



Gerência-Geral de Administração

MINUTA DE EDITAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL						
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA						
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – Embrapa						
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS						
Pregão Eletrônico SRP - Embrapa nº 90017/2024						
OBJETO: Realização de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de mão de obra e materiais, nas Unidades da Embrapa, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes deste Termo de Referência.						
CRITÉRIO DE JULGAMENTO ☒ Menor Preço ☐ Maior Percentual de Desconto			MODO DE DISPUTA ☐ ABERTO ☒ ABERTO E FECHADO			
Data de Abertura: / / às : , sítio www.gov.br/compras .						
Valor total estimado: R\$ 18.195.378,77 (DEZOITO MILHÕES CENTO E NOVENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA E OITO REAIS E SETENTA E SETE CENTAVOS)						
DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS As despesas para atender a esta licitação, no presente exercício, estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da Embrapa para o exercício de 2024, na classificação abaixo: Gestão/Unidade:130115 - Gerência-Adjunta de Infraestrutura e Serviços Fonte: Programa de Trabalho: Elemento de Despesa: Pl:						
Vistoria	Instrumento de Contratação	Forma de Adjudicação	DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO			
Sim ☐ Não ☒	Anexo V	Por item ☒ Por Lotes ☐ Preço Global ☐	Requisitos Básicos: Item 8 do Edital	☐ Haverá inversão de fases (habilitação antes da apresentação das propostas e lances)? Requisitos Específicos: - Atestado de Capacidade Técnica Demais (Veja Termo de Referência)*		
Lic. Exclusiva ME/EPP?	Reserv. Cota ME/EPP?	Exige Amostra/Dem.?	Dec. nº 7.174/2010?	Possibilidade de preços diferentes	Possibilidade de oferta inferior à quantidade máxima	Prazo para envio da proposta/documentação adequada ao último lance ofertado
Sim ☐ Não ☒	Sim ☐ Não ☒	Sim ☐ Não ☒	Sim ☐ Não ☒	Sim ☒ Não ☐	Sim ☐ Não ☒	Até 2 horas após a convocação realizada pelo pregoeiro.
Pedidos de Esclarecimentos		Impugnações				

Até 3 (três) dias, úteis, anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, para o endereço eletrônico: compras@embrapa.br c/c jose.alexandre@embrapa.br	Até 3 (três) dias, úteis, antes da data fixada para abertura da sessão pública para o endereço o endereço eletrônico: compras@embrapa.br c/c jose.alexandre@embrapa.br
DAS PROPOSTAS	
PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS SERÁ DE 90 (noventa) DIAS a contar da sua apresentação.	
1. Após a conclusão do processo licitatório, com a homologação e adjudicação do objeto ao vencedor, a Embrapa somente contratará se houver disponibilidade financeira para arcar com as despesas contratuais, no exercício em curso. Caso, por razões de contingenciamento orçamentário, que afetem o planejamento orçamentário anual realizado, após a homologação e adjudicação do objeto não for possível empenho dos valores contratuais durante o prazo de validade das propostas, a Embrapa adotará os seguinte procedimentos, quando da disponibilidade financeira:	
a) Consulta ao adjudicatário sobre o interesse em manter sua proposta e as demais condições licitadas, para efetiva contratação;	
b) Caso o adjudicatário não manifeste interesse na manutenção de sua proposta, a Embrapa convocará os demais licitantes, na forma do inciso I do §2º do artigo 75 da Lei 13.303/2016, segundo a ordem de classificação, para, se quiserem, assumam as condições da proposta vencedora, para efetiva contratação;	
2. Por imposição de novas circunstâncias orçamentárias, em decorrência de ações de contingenciamento impostas pelo Governo Federal, a Embrapa poderá reduzir o escopo das contratações (redução quantitativa), desde que não afete as condições de habilitação e demais condições vinculadas à igualdade, economicidade e publicidade do certame.	
3. Sendo o caso de redução quantitativa do objeto, a negociação prevista nos itens anteriores deverá observar essa circunstância.	
4. Em todos os casos, caso entre a data de apresentação da proposta vencedora da licitação e a efetiva contratação, decorra tempo superior a 12 (doze) meses, os valores da proposta poderão ser reajustados pelo IPCA, caso outro índice não tenha sido indicado no Edital e seus anexos.	
OBSERVAÇÕES GERAIS:	

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio de sua Unidade: **EMBRAPA-SEDE**, sediada no Parque Estação Biológica, PqEB, AV W/3 Norte Final CEO 70.770-901, realizará licitação, **para registro de preços**, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento (**menor preço**) (por item), nos termos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, da Lei nº 14.133/2021 (em relação aos procedimentos da modalidade pregão e SRP, naquilo que não conflitar com a Lei nº 13.303/2016), da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 26 de maio de 2017, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, hoje, Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, do Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios da Embrapa - Norma 037.011.003.001, aprovada pela Resolução do Conselho de Administração da Embrapa - RC nº 277, de 21/3/2024 e Publicado no D.O.U, em 22/04/2024, e no Boletim de Comunicações Administrativas - BCA Nº 16/2024, e as exigências estabelecidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O presente pregão eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da Internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases, disponível no sítio www.gov.br/compras.
- 1.2. Os licitantes ou seus representantes legais deverão estar previamente credenciados junto ao órgão provedor do sistema eletrônico antes da data de realização do pregão, na forma da Instrução Normativa nº 3 de 26 de junho de 2018, do então Secretário de Gestão do Ministério da Economia.
- 1.3. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
- 1.4. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.gov.br/compras, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil.
- 1.5. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
- 1.6. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.
- 1.7. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.
- 1.8. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.
- 1.9. As regras referentes aos órgãos gerenciador e participantes, bem como a eventuais adesões são as que constam da minuta de Ata de Registro de Preços.

2. DO OBJETO

- 2.1. Constitui objeto da presente licitação a Realização de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de mão de obra e materiais, nas Unidades da Embrapa, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes deste Termo de Referência, de acordo com as especificações técnicas, condições, quantidades e padrões de desempenho e qualidade estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I).
- 2.2. Os itens, se for o caso, destinados à participação exclusiva de microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do artigo 48 da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, estarão identificados no Termo de Referência.
- 2.3. Em caso de discrepância existente entre as especificações deste objeto descritas no sistema de compras do governo federal (sítio www.gov.br/compras) e as especificações constantes deste Edital, prevalecerão as últimas.
- 2.4. É vedada a contratação, para a mesma Unidade da Embrapa, de mais de uma empresa para a execução do mesmo serviço, a fim de assegurar a responsabilidade contratual e o princípio da padronização, ressalvado o disposto no art. 46 da Lei nº 13.303/2016. Se o presente certame prever a contratação simultânea, esta condição será devidamente estabelecida no Termo de Referência (Anexo I).

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no art. 9º da IN SEGES/MP nº 3, de 2018.

3.2. Não poderão participar as pessoas, físicas ou jurídicas, que tenham sofrido:

- a) penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar, aplicada na vigência do inciso III do artigo 87 da Lei n. 8.666/1993, ou contida no art. 83, inciso III da Lei nº 13.303/2016, desde que aplicada pela Embrapa, e no inciso III do art. 156 da Lei nº 14.133/2021, quando aplicada no âmbito da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- b) penalidade de impedimento de licitar e contratar, aplicada na vigência do artigo 7º da Lei nº 10.520/2002 ou no artigo 47 da Lei n. 12.462/2011, aplicada por qualquer órgão ou entidade da União;
- c) penalidade de declaração de inidoneidade, aplicada na vigência do inciso IV do artigo 87 da Lei n. 8.666/1993 e contida no inciso IV do art. 156 da Lei nº 14.133/2021, aplicada no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional de todos os entes federativos ou a prevista no artigo 46 da Lei n. 8.443/1992, aplicada pelo Tribunal de Contas da União;
- d) penalidade de proibição de contratar com o Poder Público prevista nos incisos do artigo 12, III da Lei n. 8.429/1992;

3.3. Para os fins desta licitação, os impedimentos referidos neste Edital serão verificados perante o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), ambos mantidos pelo Executivo Federal, e outros sistemas cadastrais pertinentes, que sejam desenvolvidos e estejam à disposição para consulta, conforme o caso.

3.4. Também estarão impedidas de participar da Licitação empresas que, na data do certame, estejam cumprindo sanção de proibição de participar de licitações e celebrar contratos administrativos nos termos do artigo 38 da Lei nº 12.529/2011, do artigo 10 da Lei 9.605/98, e inciso IV do artigo 33 da Lei nº 12.527/11.

3.5. Também não poderão participar Sociedades integrantes de um mesmo grupo econômico, assim entendidas aquelas que tenham diretores, sócios ou representantes legais comuns, ou que utilizem recursos materiais, tecnológicos ou humanos em comum, exceto se demonstrado que não agem representando interesse econômico em comum participando da presente licitação;

3.6. Não poderão participar, as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário).

3.7. Serão impedidas de participar, também, as pessoas, físicas ou jurídicas, referidas nos artigos 38 e 44 da Lei nº 13.303/2016.

3.8. A participação de cooperativas na presente licitação:

- a) Será admitida (☐) , conforme justificativa constante do processo administrativo da presente licitação.
- b) Não será admitida (☒) , conforme justificativa constante do processo administrativo da presente licitação.

3.9. Também não poderão participar entidades empresariais estrangeiras que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente e que não apresentem condições de habilitação semelhantes às exigidas para licitantes nacionais, segundo as formalidades da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018.

3.10. A participação de empresas reunidas em consórcio:

- a) Será admitida (☐) , conforme justificativa constante do processo administrativo da presente licitação.
- b) Não será admitida (☒) , conforme justificativa constante do processo administrativo da presente licitação.

3.10.1. Em caso de possibilidade de participação de consórcio deverão ser observados os seguintes requisitos:

- a) comprovação de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados;
- b) indicação da empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante a Administração;
- c) admissão, para efeito de habilitação técnica, do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, do somatório dos valores de cada consorciado;
- d) impedimento de a empresa consorciada participar, na mesma licitação, de mais de um consórcio ou de forma isolada;
- e) responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução de contrato;

3.10.2. Antes da celebração do contrato, o Licitante vencedor deve promover a constituição e o registro do consórcio nos termos do compromisso público ou particular de constituição de consórcio.

3.10.2.1. Encerrado o certame, a Embrapa estabelecerá prazo, por meio de notificação, para que o Licitante vencedor comprove a constituição e o registro do consórcio, admitida a possibilidade de prorrogação mediante apresentação de justificativa.

3.10.2.2. O empenho e a formalização de contrato ocorrerão em conformidade com o que dispõe o Termo de Compromisso, podendo ocorrer em nome da empresa Líder ou em nome de cada consorciada com a indicação do nome do consórcio a que elas pertencem.

3.10.2.3. Caso o termo de compromisso defina de forma individualizada a participação de cada consorciada, o empenho deverá ser proporcional ao percentual ali indicado.

3.10.3. Esta Licitação:

- a) não estabelece limite máximo de empresas consorciadas (☐), conforme justificativa da autoridade competente constante do processo administrativo da presente licitação.
- b) estabelece o limite máximo de até () empresas consorciadas, conforme justificativa da autoridade competente constante do processo administrativo da presente licitação.

3.10.4. Em caso de substituição do consorciado, esta deverá ser expressamente autorizada pela Embrapa e condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo, os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio neste processo licitatório.

3.11. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

3.12. Este pregão é de âmbito nacional.

3.13. Como condição para participação no Pregão, a licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

3.13.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

- a) nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;
- b) nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas

produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.

3.13.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;

3.13.3. que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;

3.13.4. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

3.13.5. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

3.13.6. que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

3.13.7. que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

3.13.8. que cumpre os requisitos do Decreto nº 7.174, de 2010, estando apto a usufruir dos critérios de preferência, se for o caso.

3.14. É vedada a participação neste certame de órgão ou de entidade que já tenha participado em uma ata de registro de preços com o mesmo objeto no seu prazo de validade, salvo na ocorrência de ata que tenha registrado quantitativo inferior ao máximo previsto no edital.

4. DA PROPOSTA DE PREÇOS

4.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública (Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022, ART. 18).

4.1.1. Os documentos de habilitação serão exigidos somente em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante vencedor.

4.1.2. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto.

4.2. O envio da proposta ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

4.3. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

4.4. O licitante declarará, em campo próprio do sistema, sem prejuízo da exigência de outras declarações previstas em legislação específica, o cumprimento dos requisitos para a habilitação e a conformidade de sua proposta com as exigências do edital de licitação.

4.4.1. A falsidade desta declaração sujeitará o licitante às sanções previstas no Regulamento de Licitações, Contratos e Convênio da Embrapa.

4.5. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação, na hipótese de inversão de fase, anteriormente inseridos no sistema.

4.6. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após os procedimentos de que trata o Capítulo VII da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022.

4.7. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de proposta, após a fase de envio de lances.

4.8. Os documentos complementares à proposta e à habilitação, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste edital e já apresentados, serão encaminhados pelo licitante melhor classificado após o encerramento do envio de lances, observado o prazo de, no mínimo, 2 (duas) horas que trata o § 2º do art. 29 da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022, prorrogável por igual período.

4.8.1. A prorrogação de que trata este item, poderá ocorrer nas seguintes situações:

I - por solicitação do licitante, mediante justificativa aceita pelo pregoeiro; ou

II - de ofício, a critério do pregoeiro, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente para o envio dos documentos exigidos no edital para a verificação de conformidade da proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto estipulado e à compatibilidade do preço ou maior desconto final em relação ao estimado para a contratação.

5. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

a) valor unitário ou desconto e valor mensal e anual do item, conforme o caso;

b) marca, se for o caso;

c) Fabricante, se for o caso;

d) Quantidade cotada, se for o caso;

e) Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de validade ou de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;

5.2. As propostas deverão incluir todos os custos e despesas, tais como: custos diretos e indiretos, tributos, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários, seguros, taxas, lucro, uniformes, alimentação, transporte, e outros necessários ao cumprimento integral do objeto.

5.3. O prazo de validade das propostas será de 90 (noventa) dias, contados da data prevista para abertura da sessão, podendo vir a ser prorrogado mediante solicitação da **Embrapa** e aceitação do licitante.

5.4. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.5. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

5.6. O licitante deverá declarar, para cada item, em campo próprio do sistema de compras do governo federal (sítio www.gov.br/compras), se o produto ofertado é manufaturado nacional beneficiado por um dos critérios de margem de preferência indicados no Termo de Referência.

5.7. A licitante, Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, que venha a ser contratada, tendo em vista o objeto da presente licitação, poderá beneficiar-se da condição de optante pelo Simples Nacional, conforme disposições contidas no art. 18, §5º-C, VI da Lei Complementar nº 123/2006, desde que observadas as condições fixadas pelo § 1º do art. 17 da mesma Lei.

6. DO PROCESSAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que identifiquem o licitante, que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, que contenham vícios insanáveis ou que não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

- 6.3. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
- 6.4. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
- 6.5. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
- 6.6. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes, vedada outra forma de comunicação.
- 6.7. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
- 6.8. O lance deverá ser ofertado considerando o critério de julgamento definido no presente edital.
- 6.9. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
- 6.10. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou maior percentual de desconto ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema, observado, quando houver, o intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.
- 6.11. Observado o disposto no item 6.10, o licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível, nos termos dos arts. 33 e 34 da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022.
- 6.12. O pregoeiro poderá, durante a disputa, como medida excepcional, excluir a proposta ou o lance que possa comprometer, restringir ou frustrar o caráter competitivo do processo licitatório, mediante comunicação eletrônica automática via sistema.
- 6.12.1 Eventual exclusão de proposta do licitante, de que trata este item, implica a retirada do licitante do certame, sem prejuízo do direito de defesa.
- 6.13. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.14. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.15. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.16. Na hipótese de o sistema eletrônico desconectar para o Pregoeiro no decorrer da etapa de envio de lances da sessão pública e permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 6.16.1. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente decorridas vinte e quatro horas após a comunicação do fato aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.
- 6.17. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

Envio de Lances no modo de disputa "aberto"

- 6.18. Caso a licitação ocorra pelo modo de disputa aberto, os procedimentos da etapa de lances serão os seguintes:
- 6.19. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 100,00(cem reais).
- 6.20. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 6.21. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
- 6.22. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances da seguinte forma:
- a) Ordem crescente, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; ou
 - b) Ordem decrescente, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.
- 6.23. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.
- 6.23.1. Após o reinício previsto neste item, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.
- 6.23.2. Encerrada a etapa de que trata o item 6.23.1, o sistema ordenará e divulgará os lances conforme disposto no item 6.22.

Envio de Lances no modo de disputa "aberto e fechado"

- 6.24. Caso seja adotado o modo de disputa "aberto e fechado", os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado, considerando os seguintes procedimentos:
- 6.25. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de tempo de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 6.26. Encerrado o prazo previsto no item anterior, o sistema abrirá a oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo ou de maior percentual de desconto e os autores das ofertas subsequentes com valores ou percentuais até dez por cento superiores ou inferiores àquela, conforme o critério adotado, possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, que será sigiloso até o encerramento deste prazo.
- 6.27. No procedimento de que trata o item 6.26., o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.
- 6.28. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo, observado o disposto no item 6.27.
- 6.29. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará os lances segundo a ordem constante do item 6.22.

Envio de Lances no modo de disputa "fechado e aberto"

- 6.30. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa "fechado e aberto", poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/menor percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.
- 6.31. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 6.30, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.
- 6.32. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 6.33. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
- 6.34. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação, conforme disposto no item 6.22.
- 6.35. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

6.36. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários, podendo optar por manter o seu último lance.

6.37. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo o disposto no item 6.22 .

Direito de Preferência para microempresas e empresas de pequeno porte

6.38. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro deverá verificar a ocorrência de empate ficto em favor de microempresa ou empresa de pequeno porte, assegurando, se for o caso, o direito de preferência, observando-se o seguinte:

- a) o empate ficto ocorrerá quando as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superiores ao menor preço;
- b) ocorrendo o empate, a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada, poderá, no prazo máximo de 5 (cinco) minutos, contado do envio da mensagem automática pelo sistema, apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que, atendidas as exigências de habilitação, deve ser adjudicado o objeto em seu favor.
- c) caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido na alínea anterior.
- d) no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem em situação de empate, deve ser realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro pode apresentar melhor oferta.

6.39. Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada, deixe de apresentar, no prazo citado, nova proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame ou apresente proposta de preço inaceitável ou deixe de atender às exigências de habilitação, o pregoeiro convocará, dentre as empresas remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do subitem 6.38., na ordem classificatória, a próxima microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada para o exercício do mesmo direito de preferência.

6.40. O procedimento previsto no subitem 6.38. será adotado, sucessivamente, até a apuração de uma proposta que atenda ao Edital ou até que não haja microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadre na hipótese do subitem 6.38.

6.41. Na hipótese de não-contratação nos termos previstos nos subitens 6.38. e 6.39., o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame, desde que sua proposta seja aceitável e ele apresente os documentos de habilitação, tudo de acordo com o presente Edital.

6.42. O disposto no subitem 6.38. somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

Direito de Preferência - art. 3º da Lei nº 8.248/1991

6.43. Para a aquisição de bens comuns de informática e automação, definidos no art. 16-A da Lei nº 8.248, de 1991, será assegurado o direito de preferência previsto no seu artigo 3º, conforme procedimento estabelecido nos artigos 5º e 8º do Decreto nº 7.174, de 2010.

6.44. Nas contratações de bens e serviços de informática e automação, nos termos da Lei nº 8.248, de 1991, as licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte que fizerem jus ao direito de preferência previsto no Decreto nº 7.174, de 2010, terão prioridade no exercício desse benefício em relação às médias e às grandes empresas na mesma situação.

6.45. Para produtos abrangidos por margem de preferência, caso a proposta de menor preço não tenha por objeto produto manufaturado nacional, o sistema automaticamente indicará as propostas de produtos manufaturados nacionais que estão enquadradas dentro da referida margem, para fins de aceitação pelo Pregoeiro.

6.46. Nesta situação, a proposta beneficiada pela aplicação da margem de preferência tornar-se-á a proposta classificada em primeiro lugar.

Critério de Desempate

6.47. Após a etapa de envio de lances ou caso não haja envio de lances após o início da fase competitiva, caso aconteça empate, haverá a aplicação dos critérios de desempate previstos nos [art. 44](#) e [art. 45 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006](#), seguido da aplicação do critério estabelecido no Art. 55, da Lei nº 13.303/2016, se não houver licitante que atenda à primeira hipótese.

6.48. Na hipótese de necessidade de sorteio, as licitantes serão comunicadas e convocadas para o ato público em data, hora e local informados pelo pregoeiro no sistema eletrônico, sendo que a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.

Da Negociação da Proposta

6.49. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas no edital.

6.49.1. A negociação será realizada por meio do sistema e poderá ser acompanhada pelos demais licitantes.

6.49.2. A negociação deverá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem inicialmente estabelecida, quando o preço do primeiro colocado, mesmo após a negociação, permanecer acima do orçamento estimado ou inferior ao desconto definido para a contratação.

6.50. O valor global da proposta, após a negociação, não poderá superar o orçamento estimado pela **Embrapa**, sob pena de desclassificação do licitante.

6.51. Se, depois de adotada a providência referida no item 6.49.2, não for obtido valor igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, será revogada a licitação (§3º do art. 57 da Lei nº 13.303/2016).

6.52. Concluída a negociação, se houver, o resultado será registrado na ata da sessão pública, devendo esta ser anexada aos autos do processo de contratação.

6.53. Observado o prazo de que trata o item 4.8 acima, o pregoeiro deverá solicitar, no sistema, o envio da proposta e, se necessário, dos documentos complementares, adequada ao último lance ofertado após a negociação.

Envio da Proposta Final

6.54. Encerrada a etapa de lances, se a proposta atender aos critérios de aceitabilidade de preços, o licitante detentor da melhor oferta, após solicitação do pregoeiro, encaminhará no prazo de 2 (duas) horas, prorrogável por igual período, na forma do § 2º do artigo 29 da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, por meio da funcionalidade "enviar anexo" presente no sistema eletrônico, a PROPOSTA FINAL e, se necessário, os documentos complementares, decomposta em Planilha de Preços, conforme modelo anexo ao presente Edital, com os preços adequados ao seu último valor ofertado.

6.55. Em caráter de diligência, os documentos remetidos por meio da opção "Enviar Anexo" do sistema de compras do governo federal poderão ser solicitados, devendo o novo envio ocorrer em original, por cópia autenticada **ou digitalizados, conforme os parâmetros estabelecidos pelo artigo 5º do Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020**, a qualquer momento. Nesse caso, os documentos deverão ser encaminhados, no prazo e no endereço indicados pelo Pregoeiro.

6.56. No caso de licitações em que o procedimento exija apresentação de planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), esta deverá ser encaminhada pelo sistema com os respectivos valores readequados à proposta vencedora. (art. 31 da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022)

6.57. Caso a proposta do licitante vencedor não atenda ao quantitativo total estimado para a contratação, poderá ser convocada a quantidade de licitantes necessária para alcançar o total estimado, respeitada a ordem de classificação, observado o preço da proposta vencedora. (art. 32 da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022)

6.58. É de responsabilidade do licitante confirmar, junto à Embrapa, o recebimento dos documentos de habilitação e proposta final, não cabendo à Embrapa a responsabilidade pelo desconhecimento de tais informações.

6.59. Caso se trate de licitação em grupo ou lote, a contratação posterior de item específico do grupo exigirá prévia pesquisa de mercado e demonstração de sua vantagem para o órgão ou a entidade e serão observados os seguintes preços unitários máximos como critério de aceitabilidade:

6.59.1. _____

6.59.2. _____

7. DO JULGAMENTO DA PROPOSTA

7.1. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro realizará a verificação da conformidade da proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto estipulado e, observado o disposto nos itens a seguir, à compatibilidade do preço ou maior desconto final em relação ao estimado para a contratação.

7.2. Será desclassificada a proposta vencedora que:

- 7.2.1. conter vícios insanáveis;
- 7.2.2. não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência;
- 7.2.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- 7.2.4. não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- 7.2.5. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.

7.3. O pregoeiro poderá desclassificar as propostas que apresentem preços manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que, comprovadamente, forem insuficientes para a cobertura dos custos decorrentes da contratação pretendida.

7.4. A inexequibilidade dos valores referentes a itens isolados da planilha de custos, desde que não contrariem instrumentos legais, não caracterizará motivo suficiente para a desclassificação da proposta.

7.5. A análise de exequibilidade da proposta não deverá considerar materiais e instalações a serem fornecidos pelo licitante em relação aos quais ele renuncie à parcela ou à totalidade da remuneração, desde que a renúncia esteja expressa na proposta.

7.6. O pregoeiro poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade ou qualquer outro aspecto da proposta.

7.7. No caso de serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 70% (setenta por cento) do valor orçado pela Administração (art. 56, §3º da Lei nº 13.303/2016).

7.8. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração. (Art. 34 da IN SEGES Nº 73/2022)

7.8.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata este item, só será considerada após diligência do pregoeiro que comprove:

- I - que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
- II - inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.

7.9. O pregoeiro poderá exigir do licitante a demonstração da exequibilidade da sua proposta, podendo para tanto e conforme o caso adotar os procedimentos mais adequados, tais como:

- a) Requerer a apresentação de acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas em dissídios coletivos de trabalho;
- b) Solicitar informações junto ao Ministério do Trabalho e Emprego;
- c) Realizar consultas a entidades ou conselhos de classe, sindicatos ou similares;
- d) Realizar pesquisas em órgãos públicos ou empresas privadas;
- e) Realizar verificação de outros contratos que o proponente mantenha com a Administração Pública ou com a iniciativa privada;
- f) Realizar pesquisa de preço com agentes econômicos dos insumos utilizados, tais como: atacadistas, lojas de suprimentos, supermercados e fabricantes;
- g) Realizar a verificação de notas fiscais dos produtos cotados na proposta e anteriormente adquiridos pelo proponente;
- h) Realizar o levantamento de indicadores salariais ou trabalhistas publicados por órgãos de pesquisa;
- i) Realizar ou consultar estudos setoriais;
- j) Realizar consultas às Secretarias de Fazenda Federal, Distrital, Estadual ou Municipal;
- k) Realizar a análise de soluções técnicas escolhidas e/ou condições excepcionalmente favoráveis que o licitante disponha para a prestação dos serviços.

7.10. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata. (art. 43 da IN SEGES Nº 73/2022)

7.11. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo de 2h (duas horas), sob pena de não aceitação da proposta.

7.11.1. O prazo estabelecido poderá ser prorrogado pelo Pregoeiro por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

7.12. Se a proposta do licitante vencedor da etapa competitiva de lances não for aceitável, o pregoeiro examinará as propostas subsequentes, na ordem de classificação, verificando o seu atendimento até a apuração de uma proposta que atenda os termos do Edital e desta verificando as condições de habilitação. Constatado o atendimento às exigências fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

7.13. O licitante qualificado como produtor rural pessoa física deverá incluir, na sua proposta, os percentuais das contribuições previstas no Art. 154 da Instrução Normativa RFB n. 2110, de 17/10/2022, em razão do disposto no art. 159, inciso V, sob pena de desclassificação.

7.14. Caso a compatibilidade com as especificações demandadas, sobretudo quanto a padrões de qualidade e desempenho, não possa ser aferida pelos meios previstos nos subitens acima, o Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar apresente amostra, exame de conformidade ou prova de conceito, entre outros testes de interesse da Embrapa, sob pena de não aceitação da proposta, no local a ser indicado e dentro do prazo estabelecido no Termo de Referência.

7.15. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras ou outros testes, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

7.16. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

7.17. Serão avaliados os aspectos e padrões mínimos de aceitabilidade definidos no Termos de Referência.

7.18. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada. O mesmo se aplica em caso de reprovação no exame de conformidade, prova de conceito e outros testes de interesse da Embrapa.

7.19. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s) ou se houver reprovação do exame de conformidade, prova de conceito e outros testes de interesse da Embrapa, o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-

se-á com a verificação e, assim, sucessivamente, até a ocorrência de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

7.20. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.

7.21. Após a divulgação do resultado final da licitação, as amostras entregues deverão ser recolhidas pelos licitantes no prazo e no local definido no Termo de Referência, após o qual poderão ser descartadas pela Administração, sem direito a ressarcimento.

7.22. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

7.23. Caso a proposta classificada em primeiro lugar tenha se beneficiado da aplicação da margem de preferência, o Pregoeiro solicitará ao licitante que envie imediatamente, por meio eletrônico, o documento comprobatório da caracterização do produto manufaturado nacional, nos termos dos respectivos Decretos regulamentares.

7.24. O licitante que não apresentar o documento comprobatório, ou cujo produto não atender aos regulamentos técnicos pertinentes e normas técnicas brasileiras aplicáveis, não poderá usufruir da aplicação da margem de preferência, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

7.25. Nessa hipótese, bem como em caso de inabilitação do licitante, as propostas serão reclassificadas, para fins de nova aplicação da margem de preferência.

7.26. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.27. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a sua continuidade.

7.28. Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

7.29. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o pregoeiro verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

8. HABILITAÇÃO

Consulta a Cadastros

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

a) SICAF

b) Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do Tribunal de Contas da União (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br/>).

c) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

d) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

8.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

8.2.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

8.2.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

8.3. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

8.4. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

Disposições Gerais sobre a Habilitação

8.5. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação do licitante será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos em relação à habilitação jurídica e à regularidade fiscal, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018.

8.5.1. O interessado, para efeitos de habilitação prevista na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018 mediante utilização do sistema, deverá atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;

8.5.2. É dever do licitante atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da proposta, a respectiva documentação atualizada.

8.5.3. O descumprimento do subitem acima implicará na inabilitação do licitante, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões feita pelo Pregoeiro lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s).

8.5.4. A verificação pelo pregoeiro em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

8.5.5. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicafe serão enviados por meio do sistema quando solicitado pelo pregoeiro até a conclusão da fase da habilitação.(art. 39, §1º Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022)

8.5.6. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

8.6. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

8.7. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

8.8. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, será observado o disposto nos subitens 3.10, 8.26 e 8.27.6 deste edital.

8.9. Será exigida a apresentação dos documentos de habilitação apenas do licitante vencedor, exceto quando a fase de habilitação anteceder as fases de envio de lances e de julgamento.

8.9.1. Na hipótese de inversão de fase referida neste item, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no [§ 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022](#).

8.9.2. Após o encerramento da fase de habilitação, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos

supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

8.10. Os documentos relativos à regularidade fiscal serão exigidos, em qualquer caso, somente em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado. (art. 39, §3º da IN 73/2022)

8.11. Após a apresentação dos documentos de habilitação, fica vedada a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

- a) complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e
- b) atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

8.12. Os documentos de habilitação deverão ser apresentados em formato digital, via sistema, após solicitação do pregoeiro no sistema eletrônico, no prazo de, 02(duas) horas prorrogável por igual período, nas mesmas situações elencadas no item 4.8.1 deste Edital. (art. 39, § 5º, IN 73/2022)

8.13. Na análise dos documentos de habilitação, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas, na forma estabelecida no item 11 deste Edital.

8.14. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital de licitação, observado o prazo disposto no § 2º do art. 29 da Instrução Normativa SEGES/ME 73/2022.

8.15. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação dos licitantes convocados para a apresentação da documentação habilitatória, após concluídos os procedimentos de que trata o item 8.13 deste Edital.

8.16. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.17. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.18. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante da matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

Habilitação Jurídica

8.19. Serão exigidos os seguintes documentos para a habilitação jurídica:

- 8.19.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- 8.19.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldomicroempreendedor.gov.br;
- 8.19.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;
- 8.19.4. inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;
- 8.19.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- 8.19.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;
- 8.19.7. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento de Agricultura Familiar ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, nos termos do art. 4º, §2º Decreto nº 10.880 de 02/12/2021.
- 8.19.8. No caso de produtor rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB n. 2110, de 17/10/2022.
- 8.19.9. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização (Instrução Normativa SEGES Nº 03/2018);
- 8.19.10. No caso de exercício de atividade regulamentada, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, conforme legislação pertinente, conforme e exigências descritas no Termo de Referência.
- 8.19.11. Declaração de inexistência de fatos impeditivos previstos nos artigos 38 e 44 da Lei nº 13.303/2016, conforme modelo constante de anexo do presente Edital;

8.20. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectivas, quando houver.

Habilitação Técnica

8.21. Serão exigidos os seguintes documentos para verificação da capacidade técnica:

- a) no mínimo, 01 (um) atestado, em nome da interessada, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, referente à execução satisfatória, compatível com o seguinte requisito: **Prestação de serviços comuns descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de mão de obra e materiais;**
- b) além do atestado, outros requisitos poderão estar definidos no Termo de Referência, com vistas ao estabelecimento de parâmetros objetivos para análise da comprovação (atestados de capacidade técnico-operacional) de que a licitante já tenha fornecido bens pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação.

8.22. É permitido o somatório de quantitativos havidos em mais de um atestado.

8.23. É permitida a apresentação de atestados de capacidade técnica emitidos em nome de outra empresa da qual a licitante seja subsidiária integral e/ou de subsidiária integral pertencente a licitante, desde que pertencente à mesma atividade econômica;

8.24. Somente serão aceitos atestados de capacidade técnica expedidos após a conclusão do contrato ou, tratando-se de prestação de serviços contínuos, se decorrido, no mínimo, um ano do início de sua execução, exceto se houver sido firmado para ser executado em prazo inferior.

8.25. Os atestados deverão conter nome, endereço, telefone de contato do atestador ou qualquer outro meio que permita à Embrapa manter contato com a sociedade atestante.

8.26. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado.

Qualificação Econômica-Financeira

8.27. Para demonstração da Qualificação Econômica-Financeira, será exigida a seguinte documentação:

- 8.27.1. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- 8.27.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;
 - 8.27.2.1. No caso de fornecimento de bens para pronta entrega, não será exigido da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício financeiro. (Art. 3º do Decreto nº 8.538, de 2015);
 - 8.27.2.2. No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações

contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

8.27.2.3. É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

8.27.2.4. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

8.27.3. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

8.27.4. As empresas que apresentarem Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) igual ou menor que 1 (um) quando da habilitação deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, e, a critério da autoridade competente, o capital mínimo ou o patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação.

8.27.5. Caso a licitante que apresente resultado igual ou menor que 1(um) não atenda as condições do item anterior, a qualificação econômica-financeira poderá ser demonstrada, mediante a apresentação de garantia no percentual de 5% (cinco por cento), podendo o licitante optar por uma das seguintes modalidades: caução em dinheiro; seguro-garantia; e fiança bancária.

8.27.6. Em se tratando de consórcio, caso permitida a sua participação, o valor exigido para efeito de habilitação econômico-financeira:

a) será acrescido em ____%(____ por cento) sobre o valor exigido para efeito de habilitação (____);

b) não haverá acréscimo em relação ao valor exigido de licitante individual, em virtude da justificativa constante do processo administrativo da presente licitação.(____)

8.27.6.1. Para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

8.27.6.2. O acréscimo de que trata este subitem não se aplica aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresa e pequenas empresas, assim definidas em lei.

8.28. Microempresas e empresas de pequeno porte deverão atender a todas as exigências de habilitação previstas neste edital.

8.29. Para as microempresas e empresas de pequeno porte (nos termos da Lei Complementar nº 123/2006) que tenham alguma restrição, em relação à documentação exigida para efeito de comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério da administração, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa, nos termos do § 1º do art. 43 da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 4º e seus parágrafos, do Decreto nº 8.538/2015.

8.30. Para aplicação do disposto no item 8.29, o prazo para regularização fiscal será contado a partir do momento em que o proponente for declarado vencedor do certame.

8.31. A prorrogação do prazo constante do item 8.29 poderá ser concedida, a critério da Embrapa, após requerimento justificado da licitante.

8.32. A não-regularização da documentação no prazo previsto no subitem anterior implicará decadência do direito à contratação, sendo facultado à administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

8.33. Se a documentação de habilitação não estiver completa e correta ou contrariar qualquer dispositivo deste Edital e seus Anexos, o pregoeiro considerará o licitante inabilitado, devendo instruir o processo, se for o caso, com vistas a possíveis penalidades.

8.33.1. Caso o documento de habilitação ausente consistir em declaração sobre fato preexistente, o pregoeiro poderá conceder prazo razoável para o saneamento da falha. (Acórdão TCU 988/2022 - Plenário)

8.33.2. Caso existam dúvidas relacionadas a incertezas e/ou divergências constatadas em propostas de licitantes, bem como erros ou falhas em planilhas de preços cuja identificação seja evidente, o pregoeiro e sua equipe de apoio poderão suprimi-las por meio de diligências.

8.33.3. As falhas, erros ou omissões tratadas neste dispositivo deverão ser resolvidas em, no máximo, 2 (duas) horas após notificação ao licitante.

Regularidade Fiscal

8.34. Para verificação da regularidade fiscal, serão exigidos, exclusivamente:

a) prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

b) prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

9. RECURSOS

9.1. Qualquer licitante poderá, durante o prazo concedido na sessão pública, não inferior a 10 (dez) minutos, de forma imediata após o término do julgamento das propostas e do ato de habilitação ou inabilitação, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, sob pena de preclusão, ficando a autoridade superior autorizada a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

9.2. As razões do recurso deverão ser apresentadas em momento único, em campo próprio no sistema, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no subitem 4.1.2 deste Edital, da ata de julgamento. (§ 1º do artigo 59 da Lei 13.303/2016)

9.3. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

9.4. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

9.5. Os demais licitantes ficarão intimados para, se desejarem, apresentar suas contrarrazões, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

9.6. Será assegurado ao licitante vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

9.5. O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos que não possam ser aproveitados.

10. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

10.1. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e esgotados os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior que poderá:

- a) determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;
- b) revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;
- c) proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;
- d) adjudicar o objeto e homologar a licitação.

10.2. Ao pronunciar a nulidade, a autoridade indicará expressamente os atos com vícios insanáveis, tornando sem efeito todos os subsequentes que deles dependam, e dará ensejo à apuração de responsabilidade de quem lhes tenha dado causa.

10.3. O motivo determinante para a revogação do processo licitatório deverá ser resultante de fato superveniente devidamente comprovado.

10.4. Nos casos de anulação e revogação, deverá ser assegurada a prévia manifestação dos interessados.

11. ERROS OU FALHAS

11.1. O pregoeiro poderá, no julgamento da habilitação e das propostas, sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível aos licitantes, e lhes atribuirá validade e eficácia para fins de habilitação e classificação, observado o disposto na [Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999](#).

11.2. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento de que trata o **item anterior**, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

12. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

☐ Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

☐ Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Termo de Referência

13. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

13.1. Homologado o resultado da licitação, o licitante mais bem classificado terá o prazo de 05 (cinco) dias, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

13.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante solicitação do licitante mais bem classificado ou do fornecedor convocado, desde que:

- a) a solicitação seja devidamente justificada e apresentada dentro do prazo; e
- b) a justificativa apresentada seja aceita pela Administração.

13.3. A ata de registro de preços será assinada por meio de assinatura digital no SEI.

13.4. Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quantas forem necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

13.5. O preço registrado, com a indicação dos fornecedores, será divulgado no sítio da Embrapa e disponibilizado durante a vigência da ata de registro de preços.

13.6. A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

13.7. Na hipótese de o convocado não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidas, fica facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

13.8. A vigência da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano e poderá ser prorrogada por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso.

13.9. A adesão à Ata de Registro de Preços derivada do presente procedimento licitatório, por outros órgãos ou entidades da Administração Pública Federal:

a) ☐ Será permitida, conforme justificativa e estimativa de quantidades estabelecidas no Termo de Referência, observado, sempre, o limite estabelecido no artigo 32 do Decreto 11.462/2023.

b) ☒ Não será permitida.

13.10. A ausência de justificativa no processo licitatório sobre a permissão de adesão no presente Edital ou a ausência de estimativa dos quantitativos passíveis de adesão, previstas no item "a" do item 13.9, impedirão a operacionalização de adesão. (Acórdão TCU 1297/2015-Plenário, Acórdão TCU 2037/2019-Plenário e Acórdão TCU 855/2013-Plenário)

13.11. Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços e o edital permitir essa utilização, deverão consultar a Embrapa para manifestação sobre a possibilidade de adesão.

13.12. A Embrapa somente autorizará a adesão mediante a apresentação de estudo, pelos órgãos e pelas entidades que não participaram do registro de preços, que demonstre o ganho de eficiência, a viabilidade e a economicidade para a administração pública federal da utilização da ata de registro de preços.

13.12.1. O estudo, após aprovação pelo órgão gerenciador, poderá ser divulgado no Portal de Compras do Governo federal.

13.13. Caberá ao fornecedor beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

14. DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA

14.1. Após a homologação da licitação, será incluído na ata, na forma de anexo, o registro:

- 14.1.1. dos licitantes que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário, observada a classificação na licitação; e
- 14.1.2. dos licitantes que mantiverem sua proposta original.

14.2. Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou fornecedores registrados na ata.

14.2.1. A apresentação de novas propostas na forma deste item não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

14.2.2. Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário antecederão

aqueles que mantiverem sua proposta original.

14.3. A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas seguintes hipóteses:

14.3.1. quando o licitante vencedor não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital; ou

14.3.2. quando houver o cancelamento do registro do fornecedor ou do registro de preços, nas hipóteses previstas nos art. 28 e art. 29 do Decreto nº 11.462/23.

14.4. Na hipótese de nenhum dos licitantes que aceitaram cotar o objeto com preço igual ao do adjudicatário concordar com a contratação nos termos em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado, a Embrapa, observados o valor estimado e a sua eventual atualização na forma prevista no edital, poderá:

14.4.1. convocar os licitantes que mantiveram sua proposta original para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou

14.4.2. adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, observada a ordem de classificação, quando frustrada a negociação de melhor condição.

15. DA CONTRATAÇÃO

15.1. Quando a Embrapa convocar o licitante com preço mais bem classificado ou do cadastro de reserva para assinatura do Contrato, este deverá fazê-lo em prazo de até 10 (dez) dias úteis prorrogáveis por igual período, a critério da Embrapa. A recusa injustificada em assinar o instrumento contratual, dentro do prazo e condições estabelecidos, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas.

15.2. Na hipótese de o vencedor da licitação não assinar o contrato ou a ata de registro de preços, ou não aceitar ou não retirar o instrumento equivalente no prazo e nas condições estabelecidas, outro licitante poderá ser convocado, respeitada a ordem de classificação, para celebrar a contratação ou a ata de registro de preços, ou instrumento equivalente, nas condições propostas pelo licitante vencedor, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

16. PENALIDADES

16.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

16.1.1. deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou entregar em desconformidade ao Edital, mesmo após prazo conferido para correção das inconsistências ou os defeitos constatados (redação do RLCC).

16.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta em especial quando:

16.1.2.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

16.1.2.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

16.1.2.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;

16.1.2.4. deixar de apresentar amostra; ou

16.1.2.5. apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

16.1.3. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

16.1.3.1. recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

16.1.4. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;

16.1.5. fraudar a licitação;

16.1.6. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

16.1.6.1. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

16.1.6.2. induzir deliberadamente a erro no julgamento;

16.1.6.3. apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

16.1.7. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

16.1.8. praticar ato lesivo previsto no [art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013](#).

16.2. A Embrapa poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

16.2.1. multa;

16.2.2. suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Embrapa por prazo não superior a 2 (dois) anos.

16.3. A multa será recolhida em percentual de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de 10 **(dez) dias** úteis, a contar da comunicação oficial.

16.4. A sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Embrapa poderá ser aplicada, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

16.5. A sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Embrapa será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 16.1.1, 16.1.2 e 16.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Embrapa, pelo prazo máximo de 1 (um) ano.

16.6. A sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Embrapa será aplicada ao responsável em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 16.1.4, 16.1.5, 16.1.6, 16.1.7 e 16.1.8, pelo prazo de 2(dois) anos.

16.7. Qualquer conduta não prevista no item 16.1 deste Edital e que seja sujeita à aplicação da penalidade prevista no inciso III do art. 83 da Lei nº 13.303/2016, seguirá a dosimetria estabelecida nos itens 16.12 a 16.24 deste Edital.

16.8. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 16.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor da Embrapa, nos termos do [art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022](#).

16.9. Constatada a ocorrência de quaisquer infrações previstas neste item do edital, o pregoeiro ou o presidente da comissão de licitação adotará o seguinte procedimento:

16.9.1. Notificará o licitante, no prazo máximo de 2 dias úteis a contar da identificação do evento, sobre a ocorrência dos fatos identificados e da possível infração, solicitando manifestação prévia sobre os motivos de sua ocorrência e eventuais alegações, por meio do sistema ou por outro meio que garanta o conhecimento de sua recepção;

16.9.2. Após manifestação do licitante, o pregoeiro ou presidente da comissão de licitação reduzirá os fatos e as circunstâncias em relatório, manifestando-se sobre possível ocorrência ou não de infração;

16.9.3. Caso o pregoeiro ou comissão de licitação conclua pela ocorrência da infração, encaminhará o relatório e demais documentos pertinentes à

autoridade competente (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC), que decidirá, justificadamente, sobre a abertura de Processo Administrativo de Apuração - PAA, caso conclua pela materialidade da infração.

16.10. Constatada a materialidade da infração, será providenciada a instauração do Processo Administrativo de Apuração - PAA, com intuito de reunir todos os documentos produzidos, visando avaliação sobre culpabilidade do infrator.

16.11. A instauração do Processo Administrativo de Apuração - PAA deverá ser iniciada por termo de abertura de processo e instrução processual contendo, no mínimo:

I. todas as manifestações produzidas na instrução preliminar;

II. decisão da autoridade competente sobre abertura do PAA (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC);

III. edital cujas disposições foram infringidas;

IV. os documentos comprobatórios das alegações já formuladas.

16.11.1. Instaurado Processo Administrativo de Apuração - PAA deverá ser encaminhada ao infrator, no prazo de até 10 dias úteis a contar da abertura do processo, notificação sobre a abertura do **PAA**, contendo, no mínimo, os seguintes elementos:

I - identificação do infrator;

II - número e objeto do contrato ou edital a que se refere;

III - finalidade da intimação;

IV - indicação dos fatos e fundamentos legais, disposições do edital descumpridas.

V - as possíveis penalidades cabíveis, com indicação das disposições do edital a que se referem;

VI - estabelecimento de prazo de 10 dias úteis para apresentar sua Defesa Prévia, a contar da data do recebimento da notificação, nos termos do §2º do artigo 83 da Lei nº 13.303/2016, momento em que lhe será facultado apresentar documentos, bem como produzir provas;

VII - orientações para que a Contratada se habilite no processo SEI, o prazo no qual deverá estar habilitado e a informação de que, ao final, a Embrapa, para todos os efeitos, considerará que a licitante encontra-se com vista franqueada do processo;

VIII - informação da continuidade do processo, decorridos os prazos, independentemente da apresentação de sua defesa;

16.11.2. O infrator terá acesso irrestrito ao PAA, sendo de sua inteira responsabilidade o tratamento dos dados pessoais neles contidos, devendo, se for o caso, tratá-los segundo as disposições da Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018.

16.11.3. O infrator deverá arcar com os custos de eventuais fotocópias.

16.11.4. É ônus do contratado manter atualizado, junto à Embrapa, seu endereço, inclusive eletrônico, sob pena de ser considerada válida a notificação promovida no último endereço informado.

16.11.5. Ao licitante incumbe, no âmbito de sua defesa, alegar todos os fatos e fundamentos jurídicos que lhe aproveitem, cabendo-lhe o ônus da prova de suas alegações, podendo juntar documentos e pareceres, bem como requerer diligências ou qualquer outro meio de prova cabível, arcando com eventuais custos de sua realização.

16.11.6. Poderão ser recusadas, mediante decisão fundamentada, as provas propostas pelo licitante quando sejam intempestivas, ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.

16.11.7 Após a apresentação da defesa prévia pelo licitante, a autoridade competente (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC) se manifestará sobre as alegações apresentadas e decidirá sobre a culpabilidade do infrator, fundamentadamente.

16.11.8 Após o análise sobre a culpabilidade, no mesmo ato, a autoridade competente (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC) passará à dosimetria das penalidades cabíveis.

16.12. Na avaliação da dosimetria das penalidades, a autoridade competente (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC), mesmo nos casos de ausência de defesa, considerará as circunstâncias agravantes ou atenuantes presentes no caso, e as penalidades que entender razoáveis.

16.13. A aplicação da penalidade deve levar em consideração a natureza e a gravidade dos fatos, a extensão e a relevância da obrigação descumprida, a culpabilidade do licitante, os fins a que a sanção se destina, os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, e, em especial, as seguintes circunstâncias:

I. atenuantes:

a) a inexistência de prejuízos ou riscos à Embrapa;

b) a regularização do ato que ensejou a abertura do PAA; e

c) outra circunstância relevante, anterior ou posterior à infração verificada.

II. agravantes:

a) a reincidência;

b) o descumprimento de obrigação com a obtenção de vantagens indevidas, de qualquer espécie, em benefício próprio ou de outrem, em decorrência da infração; e

c) a não adoção de providências no sentido de evitar ou reparar atos lesivos, dos quais tenha tomado conhecimento.

16.13.1 No concurso de agravantes e atenuantes, a Autoridade Decisória (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC) aplicará a sanção conforme indicado pelas circunstâncias preponderantes.

16.13.2. De forma devidamente justificada, a penalidade prevista no edital poderá ser reduzida equitativamente pela Autoridade Decisória (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC), quando se revelar manifestamente excessiva, tendo em vista os elementos indicados no 16.13 deste edital.

16.14. A aplicação de sanção e o seu cumprimento não eximem o infrator da obrigação de corrigir as irregularidades que deram origem à sanção.

16.15. Além dos fundamentos, a Decisão conterá:

I - A penalidade aplicada, conforme estabelecido no Edital;

II - A forma de execução da pena e de recolhimento dos valores de multa, se for o caso;

III - O prazo de 10 (dez) dias corridos, a contar da intimação, para apresentação de Recurso;

IV- A informação de que a não apresentação de Recurso em relação à penalidade aplicada, ensejará a aplicação da pena de forma imediata.

16.16. Proferida a Decisão, o infrator será notificado, sobre este evento, por meio de intimação, que poderá ser efetuada por ciência no processo Sistema Eletrônico de Informações - SEI, por via postal com aviso de recebimento ou outro meio que assegure a certeza da ciência do interessado.

16.16.1. A notificação sobre a Decisão poderá ser dispensada, caso o infrator acesse seus termos no processo de aplicação de penalidades, no ambiente SEI, estando este evento devidamente registrado.

16.17. Poderá o infrator, quando da interposição do recurso, juntar os documentos que julgar convenientes.

16.18. O recurso apresentado deverá ser dirigido ao autor da Decisão recorrida (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC), que poderá revê-la, modificando-a, anulá-la ou revogá-la, total ou parcialmente ou mantê-la.

16.18.1. Se a reforma da Decisão agravar situação do recorrente, este deverá ser cientificado para que formule, no prazo de 10 (dez) dias corridos a contar da intimação, novos termos recursais em relação ao agravamento.

16.18.2. Após seu pronunciamento final, caso o autor da nova Decisão recorrida a mantenha inalterada, deverá encaminhá-la ao superior imediato (Chefe-Geral nas UD's e Superintendente da SUSEC na Sede e SUSEC).

16.18.3 O superior imediato (Chefe-Geral nas UD's e Superintendente da SUSEC na Sede e SUSEC) poderá confirmar, atenuar, anular ou revogar, total ou parcialmente, a decisão recorrida.

16.18.4. A decisão que anular ou revogar a decisão recorrida, imporá o reinício do PAA, sem prejuízo dos atos aproveitáveis.

16.18.5. O recurso não será conhecido quando interposto fora do prazo ou por quem não seja legitimado.

16.18.6. O não conhecimento do recurso não impede a Embrapa de rever de ofício o ato ilegal, desde que não ocorrida preclusão administrativa.

16.18.7. Após a confirmação ou nova decisão por parte da autoridade superior (Chefe-Geral nas UD's e Superintendente da SUSEC na Sede e SUSEC), o infrator deverá ser notificado de seus termos, por meio de intimação, que poderá ser efetuada por ciência no processo Sistema Eletrônico de Informações - SEI, por via postal com aviso de recebimento ou outro meio que assegure, inequivocamente, a certeza da ciência do interessado.

16.18.8. Caso o penalizado não seja encontrado ou não confirme o recebimento da intimação, a Decisão será publicada no Diário Oficial da União, hipótese em que se presumirá a sua cientificação.

16.18.9. Após a Decisão final, a penalidade aplicada deverá ser executada e registrada no SICAF e nos registros cadastrais da Embrapa.

16.19. O sancionado com multa deverá comprovar o seu pagamento em até 10 (dez) dias úteis, a contar da data do recebimento da notificação respectiva, observando-se que, em caso de não quitação do débito, a Embrapa poderá efetuar sua cobrança pela via judicial.

16.20. O pagamento da multa poderá ser parcelado, por decisão da autoridade competente (Chefe-Adjunto de Administração, nas UD's e Gerente-Adjunto de Contratações na Sede e SUSEC), quando não houver prejuízos para a Embrapa, observando-se que os valores deverão ser atualizados pela taxa básica de juros da economia (SELIC).

16.21. Os prazos começam a correr a partir da data da intimação ou da ciência da Decisão, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

16.22. Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento cair em dia em que não houver expediente ou este for encerrado antes da hora normal.

16.23. Em regra, o recurso não terá efeito suspensivo, sendo possível sua concessão, de ofício ou a pedido, pela Autoridade Decisória recorrida ou imediatamente superior, quando houver justo receio de prejuízo de difícil ou incerta reparação, decorrente da execução da decisão.

16.24. A prática de atos lesivos à Embrapa nos termos da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 8.420/2015, será apurada em processo administrativo aberto e instruído conforme disposições contidas na citada legislação, e em obediência ao rito e penalidades nela fixados.

16.25. As penalidades referentes à inexecução do Contrato estão estabelecidas no instrumento de contratação em anexo ao presente edital, podendo, ainda, constar do Termo de Referência.

17. ATOS LESIVOS À Embrapa

17.1. Com fundamento no artigo 5º da Lei nº 12.846/2013, o licitante estará sujeito às sanções estabelecidas neste Edital, observados o contraditório e a ampla defesa, e sem prejuízo das demais cominações legais, no caso dos atos lesivos à Embrapa, assim definidos:

- a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;
- b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
- e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
- f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou
- g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

17.2. Constatada a prática de ato lesivo à Embrapa, pela configuração, de uma das condutas tipificadas no inciso IV do Artigo 5º da Lei 12.846/2013, haverá a responsabilização administrativa, na forma dos artigos 6º e 7º da 12.846/2013.

17.3. Caso os atos lesivos envolvam infrações administrativas à Lei nº 13.303/2016 ou a outras normas de licitações e contratos da administração pública, e tenha ocorrido a apuração conjunta, o licitante também estará sujeito a sanções administrativas que tenham como efeito restrição ao direito de participar em licitações ou de celebrar contratos com a administração pública, a serem aplicadas no Processo Administrativo de Responsabilização.

17.4. A decisão administrativa proferida pela autoridade julgadora ao final do PAR será publicada no Diário Oficial da União e no sítio eletrônico da Embrapa.

17.5. A aplicação das sanções previstas neste item não exclui, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

17.6. O licitante sancionado administrativamente pela prática de atos lesivos contra a Embrapa, nos termos da Lei nº 12.846/13, publicará a decisão administrativa sancionadora na forma de extrato de sentença, cumulativamente:

- a) em meio de comunicação de grande circulação na área da prática da infração e de atuação do licitante ou, na sua falta, em publicação de circulação nacional;
- b) em edital afixado no próprio estabelecimento ou no local de exercício da atividade, em localidade que permita a visibilidade pelo público, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias; e
- c) em seu sítio eletrônico, pelo prazo de trinta dias e em destaque na página principal do referido sítio.

17.7. A publicação a que se refere o item 17.6 será feita a expensas da pessoa jurídica sancionada.

17.8. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Embrapa resultantes de ato lesivo cometido pelo licitante, com ou sem a participação de agente público.

17.9. O PAR e o sancionamento administrativo obedecerão às regras e parâmetros dispostos em legislação específica, notadamente, na Lei nº 12.846/2013 e no Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, inclusive suas eventuais alterações, sem prejuízo ainda da aplicação do ato de que trata o art. 67 do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022.

17.10. Na esfera administrativa, a responsabilidade da pessoa jurídica não afasta a possibilidade de sua responsabilização na esfera judicial.

17.11 As disposições deste item se aplicam quando o licitante se enquadrar na definição legal do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.846/2013.

18. DOS ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

18.1. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório serão enviados ao pregoeiro, até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para

abertura da sessão pública, por meio eletrônico, na forma deste Edital.

18.2. O pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, podendo suspender a abertura da sessão pública caso entenda conveniente.

18.2.1. O prazo constante do item acima é limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

18.2.2. O Pregoeiro poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital de licitação e dos anexos.

18.3. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

18.4. Qualquer pessoa poderá impugnar os termos do edital do pregão, por meio eletrônico, na forma prevista no edital, até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública.

18.5. A impugnação não possui efeito suspensivo e caberá ao pregoeiro, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de recebimento da impugnação.

18.5.1. O prazo constante do item acima é limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

18.5.2. O Pregoeiro poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital de licitação e dos anexos.

18.6. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.

18.7. O licitante, através de consulta permanente ao sítio abaixo indicado, deverá manter-se atualizado quanto a quaisquer alterações e esclarecimentos sobre o Edital, não cabendo à Embrapa a responsabilidade por desconhecimento de tais informações, em face de inobservância do licitante quanto ao procedimento apontado neste item.

18.8. Todos os pedidos/impugnações e suas respectivas respostas serão devidamente publicados no sítio eletrônico da Embrapa: www.embrapa.br

18.9. Somente serão consideradas as impugnações encaminhadas até às 17h:00min do último dia para sua interposição.

18.10. O dia de abertura da licitação não é computado para a contagem dos prazos indicados neste item.

18.11. Os pedidos de esclarecimentos serão respondidos antes da sessão de abertura da licitação.

18.12. Não serão prestados esclarecimentos por telefone.

18.13. Acolhida a impugnação contra o Edital, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1. Os licitantes serão responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados, em qualquer época.

19.2. A Embrapa poderá promover alterações nos termos deste Edital, havendo reabertura do prazo para a apresentação das propostas, quando tais alterações afetarem a formulação das propostas.

19.3. A Embrapa poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrentes de fato superveniente que constitua óbice manifesto e incontornável, ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, salvo quando for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado, observado o disposto no art. 62 da Lei nº 13.303/2016.

19.4. Os recursos destinados à contratação correrão por conta do orçamento da Embrapa.

19.5. Fica eleito o foro da Justiça Federal - Circunscrição Judiciária de Brasília (DF), com exclusão de qualquer outro, para dirimir qualquer questão oriunda da presente licitação.

19.6. Fazem parte integrante deste Edital os seguintes Anexos:

- a) ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA;
- b) ANEXO II - MODELO PARA A PROPOSTA – Planilha de Preços;
- c) ANEXO III - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS ;
- c) ANEXO IV - MODELO DE DECLARAÇÃO;
- d) ANEXO V - MINUTA DE CONTRATO.

_____, ____ de _____ de _____

ERICA MOREIRA TORRES

MATRÍCULA 325279

GERENTE ADJUNTA DE CONTRATAÇÕES, PATRIMÔNIO E SUPRIMENTOS

ATO DA NOMEAÇÃO: PORTARIA Nº 1515 DE 01/10/2024

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1 Realização de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de mão de obra e materiais, nas Unidades da Embrapa, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes deste Termo de Referência.

1.2 Dentre os principais serviços a serem contratados por intermédio do presente instrumento, elencamos:

- Reparos em acabamentos de piso, parede e teto;
- Revitalização de pinturas interna externa;
- Reparos em pisos e calçadas externas;
- Reparos em instalações prediais elétricas;
- Reparos em instalações prediais hidrossanitárias;
- Reparos pontuais em vias de circulação de veículos;
- Reparos ou revitalização de impermeabilizações para correção de problemas de infiltração;
- Reparos ou troca de esquadrias e vidros e
- Outros serviços necessários relacionados às atividades de manutenção de toda infraestrutura.

2. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. Os serviços têm como objetivo atender à demanda da Embrapa por manutenções preventivas e corretivas, realizando de forma eventual e sob demanda serviços comuns de manutenção em suas instalações prediais. Esses serviços, de baixa complexidade e curta duração, visam restabelecer as condições normais de funcionamento e garantir um ambiente de trabalho adequado e confortável para o desenvolvimento das atividades essenciais das Unidades. Não se caracterizam como obras de reforma ou novas construções. Devido à baixa disponibilidade de mão de obra especializada, equipamentos, ferramentas e materiais no quadro de pessoal da empresa, a eficiência na execução rotineira de manutenção predial é reduzida. Essa limitação, somada à descontinuidade de profissionais como marceneiros, eletricitistas, e bombeiros hidráulicos, pode levar à deterioração das edificações, resultando em custos significativamente maiores para a empresa.

2.2. Baseando-se no princípio da eficiência, que exige uma resposta rápida para corrigir riscos estruturais iminentes, e na busca pela melhor relação custo-benefício, esta contratação se mostra como a opção mais adequada. Vale ressaltar que as contratações ocorrerão apenas quando for comprovada a falta de condições técnicas dos empregados da Embrapa para realizar as atividades de manutenção predial. A presente contratação está devidamente amparada pelo Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, e pela Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 e suas alterações, uma vez que se trata de serviços auxiliares, executados de forma indireta, que são essenciais para a administração. A interrupção desses serviços colocaria as Unidades em uma situação crítica de operacionalidade, comprometendo a continuidade eficiente e eficaz de suas atividades.

2.3. Justifica-se a adoção da tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) como pesquisa de mercado e disputa de lances por ser o caminho mais eficaz. O próprio Tribunal de Contas relata no Acórdão 1238/2016 - Plenário este entendimento:

"29. Mesmo que considere como adequada a contratação de materiais, com base em uma estimativa de preços e quantidades, nos termos realizados pela administração deste Tribunal, compreendo a pertinência e a eficiência da realização de procedimento licitatório, cuja adjudicação observaria o maior desconto sobre o valor dos materiais registrados na tabela SINAPI".

2.4. Além de garantir a obtenção do melhor preço, conforme recomendado pelo TCU, a utilização da tabela SINAPI oferece uma vantagem significativa ao evitar o chamado 'jogo de planilhas', no qual o licitante pode inflacionar os preços de itens com maior probabilidade de uso. Além disso, elimina a necessidade de levantamento detalhado de quantidades que, muitas vezes, são apenas estimativas referenciais. Dessa forma, o modelo de desconto abrange todos os materiais listados na tabela, inclusive aqueles que venham a ser incluídos posteriormente, evitando a necessidade de termos aditivos. Por fim, esse procedimento está alinhado com os princípios da eficiência e da licitação, conforme estabelecido no art. 37, caput, e inciso XXI, da Constituição Federal, bem como com os princípios da competitividade previstos no art. 31º da Lei 13.303/2016.

2.5. O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) tem gestão compartilhada entre Caixa e IBGE e divulga mensalmente custos e índices da construção civil. A Caixa é responsável pela base técnica de engenharia (especificação de insumos, composições de serviços e projetos referenciais) e pelo processamento de dados, e o IBGE, pela pesquisa mensal de preço, metodologia e formação dos índices. A Caixa realiza permanente manutenção das composições do Banco Referencial, com a finalidade de adequá-las às práticas de engenharia adotadas atualmente no Brasil.

2.6. A adoção do Sistema de Registro de Preços se justifica pela natureza dos serviços de engenharia comum demandados pela Embrapa, que são descontinuados e imprevisíveis. Essa escolha é necessária devido à falta de previsibilidade dos serviços a serem executados. Embora sejam imprevisíveis, é comum a necessidade de solucionar rapidamente problemas inesperados que podem causar danos ao patrimônio ou representar riscos aos usuários da infraestrutura predial.

2.7. Da justificativa para a não participação de consórcio de empresas no pregão em questão: O Acórdão TCU n. 1.305/2013 – Plenário dispõe que a autorização ou proibição da participação de empresas consorciadas em licitações é ato discricionário da Administração, contudo é necessária a devida justificativa técnica. A esse respeito, vejamos o que diz o Acórdão TCU n. 1.240/2008 – Plenário:

"A regra, no procedimento licitatório, é a participação de empresas individualmente em disputa umas com as outras, permitindo-se a união de esforços quando questões de alta complexidade e de relevante vulto impeçam a participação isolada de empresas com condições de, sozinhas, atenderem todos os requisitos de habilitação exigidos no edital, casos em que a participação em consórcio ampliaria o leque de concorrentes. A Lei deixa à discricionariedade administrativa a decisão de permitir a participação no certame de empresas em consórcio, porém a permitida a administração deverá observar as disposições contidas no art. 33, da Lei no 8.666/1993, não podendo estabelecer condições não previstas expressamente na Lei, mormente quando restritivas ao caráter competitivo da licitação."

2.8. O objeto deste Termo de Referência consiste em material comum, sem complexidade significativa para sua execução. Além disso, o objeto está dividido em itens cujos valores estimados não exigem uma 'união de esforços' para sua realização. Diante disso, não consideramos razoável a participação de consórcios de empresas neste Pregão. É importante ressaltar que essa decisão não comprometerá a competitividade do processo.

2.9. A participação de cooperativas está vedada, pois não identificamos, nas atribuições do objeto dos serviços contratados, tarefas que possam ser executadas de forma autônoma pelos cooperados, sem a existência de uma relação de subordinação, seja entre a cooperativa e os cooperados, seja entre estes e a administração. Conforme a Súmula 281 do TCU, é proibida a participação de cooperativas em serviços que exijam subordinação jurídica entre o trabalhador e o contratado, bem como características de pessoalidade e habitualidade, o que, neste caso, impede a participação de cooperativas na execução desses serviços.

2.10. Da justificativa da autorização da adesão: Por se tratar de serviços de manutenção rotineira e com demandas imprevisíveis, não infringindo o artigo 3º do Decreto 7.892/2013, autorizaremos adesões referente aos serviços constantes no Termo de Referência

2.11. Critério para regionalização:

2.11.1. Amparado nas Lei nº 13.303/2016 e Lei 14.133/2021, o Critério de Regionalidade tem sido largamente usado em licitações pela Administração Pública, em especial em licitações de serviços continuados tais como contratação e limpeza, vigilância, jardinagem e muitos outros.

2.11.2. Nestas ocasiões, os editais prevêm que as empresas vencedoras dos certames, para início da prestação dos serviços, procedam com instalação de escritório local, com profissional especialmente designado como interposto da empresa durante a vigência do contrato.

2.11.3. Em processos contínuos, a previsibilidade operacional e financeira é uma característica inerente, logo, a montagem e manutenção de um escritório local é viável.

2.11.4. No outro lado da moeda, as contratações de serviços de manutenção predial não continuados, têm como principal característica a imprevisibilidade.

2.11.5. Em um cenário de imprevisibilidade, como o da manutenção predial corretiva, não é possível saber qual e quando um determinado serviço será necessário, quais as quantidades envolvidas e sequer se algum serviço será necessário ao longo de um determinado período.

2.11.6. Não há, portanto, como garantir às empresas de outras praças que haverá a abertura de contratos que justifiquem a instalação e manutenção de um escritório local.

2.11.7. Entretanto, quando os serviços são necessários, geralmente há urgência para sua execução e, salvo exceções, não se pode esperar a mobilização de uma empresa na localidade.

2.11.8. Neste sentido, a mera aplicação de regra que preveja que a empresa vencedora do certame estabeleça um escritório local a partir da assinatura da ata é inviável e não produz efeito algum, pois o sucesso desse tipo de contrato está diretamente relacionado com alguns fatores, dentre os quais podemos citar:

- O conhecimento das condições logísticas do mercado local;
- A existência de um network em que se tenha profissionais locais de especialidades diversificadas, a disposição e aptos a serem acionados para atendimento de demandas urgentes;
- A disponibilidade de equipe técnica (engenheiro) para identificar as causas e soluções para os problemas que carecem de manutenção;
- Autonomia local para contratação e aquisição imediata de serviços e materiais visando a solução dos problemas ocorridos que carecem de manutenção.

2.11.9. Considerando a constatação de que a não regionalização da contratação da manutenção predial é o principal fator de insucesso desses processos, a adoção de um critério de regionalidade como condição para a habilitação dos licitantes, seria a medida ideal para garantir o objetivo do processo.

2.11.10. Logo, pode-se concluir que, para serviços de manutenção predial não continuados, só há viabilidade se a empresa contratada for local e, portanto, possuir estrutura já estabelecida, cuja existência não dependa diretamente do fluxo operacional e financeiro dos serviços de novos contratos.

2.12. Critério de regionalidade versus restrição à competição:

2.13. A eventual adoção do critério de regionalidade não pode, em hipótese alguma, restringir o caráter competitivo do certame.

2.14. A delimitação de uma região, em que apenas as empresas nela inseridas possam participar do certame, deve ser precedida de análise acerca da existência de um mercado já estabelecido, que possa representar potencialmente uma saudável e desejada competição durante o certame.

2.15. É fato que, quanto maior é o número de participantes concorrendo entre si, maior é a oportunidade de uma contratação mais vantajosa para a administração pública, em especial no que tange ao preço pactuado.

2.16. Neste sentido, antes da adoção do critério de regionalidade, é preciso certificar-se que o caráter competitivo não será frustrado. Se necessário, a área abrangida pelo critério deverá ser ampliada como forma de garantir o alcance de um amplo mercado e, por consequência, ampla competição.

2.17. Recomenda-se, portanto, que, após a delimitação de uma região, seja procedida consulta ao mercado para aferir a existência de um número suficiente de empresas capaz de proporcionar competição ao item do certame.

2.18. Atualmente, há várias formas de realizar a consulta, e a mais simples delas é através de sites especializados que detém relação atualizada de empresas registradas no Brasil.

2.19. Como exemplo, citamos o sítio eletrônico <https://www.listasdeempresa.com/> que possibilita gratuitamente, a partir de filtros de localidade e atividade econômica (CNAE), saber a quantidade de empresas existentes em uma determinada região.

2.20. A partir destas consultas e da constatação da existência de uma quantidade relevante de potenciais participantes, fica afastada a hipótese de restrição à competição na licitação.

2.21. Critério de regionalidade e habilitação de empresas:

2.22. O critério de regionalidade adotado está em acordo ao DECRETO Nº 8.538, DE 6 DE OUTUBRO DE 2015 que, em seu segundo parágrafo, alínea II, define o conceito de âmbito regional como "limites geográficos do Estado ou da região metropolitana que podem envolver mesorregiões ou microrregiões, conforme definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE".

2.23. Portanto, seguiu-se os seguintes critérios: (a) se o município da sede da unidade está presente em um recorte metropolitano, considerou-se o respectivo recorte metropolitano; (b) se o município da sede da unidade não está presente em um recorte metropolitano, adotou-se todo o estado; (c) em estados onde se tem mais de uma unidade e nem todas estão em recorte metropolitano, adotou-se todo o estado para todas as unidades, para não ferir a isonomia regional.

2.24. A partir disso, um dos critérios de habilitação será a comprovação da sede ou filial da licitante na localidade dos serviços prestados. A Tabela abaixo apresenta, para cada GRUPO, as localidades (municípios) para os quais as empresas deverão comprovar sede ou filial já estabelecida por meio da documentação de habilitação, sob pena de inabilitação.

Grupo	Ítem	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado	Habilitação - Municípios abrangidos	QTD D EMPRES
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432

	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasilia	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAÍ; CABECEIRA GRANDE.	18432
	4	CNPH	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasilia	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAÍ; CABECEIRA GRANDE.	18432
	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasilia	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAÍ; CABECEIRA GRANDE.	18432
	6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO	APARECIDA DE GOIÂNIA; TRINDADE; CALDAZINHA; CATURAI; GOIANÁPOLIS; GOI NIA; GOIANIRA; GUAPÓ; HIDROL NDIA; INHUMAS; NERÓPOLIS; NOVA VENEZA; SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS; SENADOR CANEDO; TEREZÓPOLIS DE GOIÁS; ABADIA DE GOIÁS; BELA VISTA DE GOIÁS; BONFINÓPOLIS; BRAZABRANTES; SANTA BÁRBARA DE GOIÁS; ARAGOIÂNIA.	12302
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	12	CPAMN PARNAIBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE	TODO O ESTADO DO CEARÁ	5810
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE	TODO O ESTADO DA PARAÍBA	7806
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE	TODO O ESTADO DA PARAÍBA	7806
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE	BARBALHA; CARIRIAÇU; JUAZEIRO DO NORTE; CRATO; SANTANA DO CARIRI; JARDIM; MISSÃO VELHA; NOVA OLINDA; FARIAS BRITO.	846
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE	CASA NOVA; SANTA MARIA DA BOA VISTA; CURAÇA; PETROLINA; LAGOA GRANDE; JUAZEIRO; SOBRADINHO; OROCÓ.	810
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE	ARACAJU; SÃO CRISTÓVÃO; NOSSA SENHORA DO SOCORRO; BARRA DOS COQUEIROS.	3184
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Grotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Grotuba	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ	TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513

	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ	TUDO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ	TUDO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513
	26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botanico n 1024	Rio de Janeiro	RJ	TUDO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	8144
	27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000
	28	CNPTIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000
	29	CNPDIA E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000
	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000
	32	CNPSO SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR	TUDO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	33	CNPSO FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR	TUDO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	34	CNPF	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR	TUDO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	35	CNPSA	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC	TUDO O ESTADO DE SANTA CATARINA	2274
	36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
4	37	CNPT SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	38	CNPT COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC	TUDO O ESTADO DE SANTA CATARINA	52381
	41	CNPUV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	42	CNPUV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS	TUDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	43	CNPUV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP	TUDO O ESTADO DE SÃO PAULO	19000

3. VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO E DADOS ORÇAMENTÁRIOS

3.1. O valor estimado para a contratação anual é de: **R\$ 18.195.378,77** (DEZOITO MILHÕES CENTO E NOVENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA E OITO REAIS E SETENTA E SETE CENTAVOS)

Grupo	itens	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado	Valor	BDI	BDI
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	R\$ 669.036,39	26,93%	R\$ 180.160,00
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	R\$ 379.387,66	26,93%	R\$ 102.130,00
	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasília	DF	R\$ 239.410,32	26,93%	R\$ 64.450,00
	4	CNPH	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasília	DF	R\$ 241.411,38	26,93%	R\$ 64.988,00
	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF	R\$ 320.623,26	26,93%	R\$ 86.284,00
	6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO	R\$ 414.809,88	26,93%	R\$ 111.700,00
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS	R\$ 795.923,48	29,07%	R\$ 231.270,00
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS	R\$ 644.800,09	29,07%	R\$ 187.350,00
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS	R\$ 784.232,60	29,07%	R\$ 227.870,00
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI	R\$ 851.455,97	27,64%	R\$ 235.230,00
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI	R\$ 78.735,96	29,07%	R\$ 22.878,00
	12	CPAMN PARNAIBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI	R\$ 77.280,89	29,07%	R\$ 22.451,00
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE	R\$ 258.606,25	27,64%	R\$ 71.453,00
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE	R\$ 305.909,38	26,93%	R\$ 82.378,00
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE	R\$ 86.707,74	29,07%	R\$ 25.193,00
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE	R\$ 123.760,87	26,93%	R\$ 33.314,00
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE	R\$ 666.037,25	29,07%	R\$ 193.530,00
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE	R\$ 480.737,46	29,07%	R\$ 139.700,00
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG	R\$ 299.332,15	27,64%	R\$ 82.700,00
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Gorotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Gorotuba	MG	R\$ 89.171,34	29,07%	R\$ 25.911,00
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG	R\$ 155.480,96	27,64%	R\$ 42.956,00
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG	R\$ 124.192,98	27,64%	R\$ 34.311,00

	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ	R\$ 77.815,56	26,93%	R\$ 20.946
	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ	R\$ 508.777,80	27,29%	R\$ 138.79
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ	R\$ 184.404,07	27,29%	R\$ 50.304
	26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botanico n 1024	Rio de Janeiro	RJ	R\$ 170.704,33	27,29%	R\$ 46.567
	27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP	R\$ 95.922,16	29,07%	R\$ 27.873
	28	CNPTIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP	R\$ 287.002,94	29,07%	R\$ 83.403
	29	CNPDIA E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP	R\$ 346.912,79	28,35%	R\$ 98.322
	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP	R\$ 242.495,03	28,35%	R\$ 68.757
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP	R\$ 710.386,90	26,93%	R\$ 191.23
	32	CNPSO SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR	R\$ 118.541,73	27,64%	R\$ 32.750
	33	CNPSO FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR	R\$ 76.133,66	27,64%	R\$ 21.032
	34	CNPF	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR	R\$ 300.235,56	26,93%	R\$ 80.834
	35	CNPSS	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC	R\$ 553.973,71	26,93%	R\$ 149.17
	36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS	R\$ 637.500,01	27,29%	R\$ 173.89
	37	CNPT SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS	R\$ 484.162,43	26,93%	R\$ 130.34
4	38	CNPT COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS	R\$ 157.052,47	28,35%	R\$ 44.507
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS	R\$ 485.929,68	27,99%	R\$ 135.94
	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC	R\$ 74.929,95	27,64%	R\$ 20.701
	41	CNPUV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS	R\$ 475.611,15	27,64%	R\$ 131.39
	42	CNPUV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS	R\$ 119.322,48	28,35%	R\$ 33.811
	43	CNPUV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP	R\$ 40.472,17	27,64%	R\$ 11.181

3.2. DADOS ORÇAMENTÁRIOS:

3.2.1. Os dados orçamentários serão indicados no transcorrer dos processos administrativos, a partir do contrato originado de cada Ata de Registro de Preço - ARP.

3.3. JUSTIFICATIVA DOS PREÇOS

3.3.1. O valor estimado para a contratação foi aferido com base em estudos preliminares, que considerou a provável necessidade de serviços para o período de 12 meses, bem como preços unitários foram obtidos pela tabela de composições SINAPI vigente à época da elaboração do presente Termo de Referência.

3.3.2. Excepcionalmente, na ausência de serviços na tabela SINAPI que porventura sejam necessários à manutenção da Embrapa, poderão ser usadas como referência outras tabelas públicas, tais como SICRO2, AGETOP e outras bases federais, estaduais ou distritais, desde que aplicado o mesmo desconto e BDI ofertados na proposta original da licitante vencedora e juntada as devidas justificativas técnicas.

3.3.3. O contrato envolverá na execução dos serviços o fornecimento de todos os insumos nas composições de custo unitário, conforme especificação SINAPI.

3.3.4. Os valores estimativos apresentados na tabela item 3.1 são considerados os preços máximos. **As empresas licitantes que apresentarem preço final superior ao preço máximo fixado, serão desclassificadas.**

4. MODALIDADE E MODO DE DISPUTA

4.1 **Pregão Embrapa**, pois o objeto da presente contratação pode ser objetivamente especificado por meio de padrões usuais de mercado. Desta forma, entende-se que o objeto pode ser classificado como serviço comum, para fins do disposto na Subseção III Art. 90 do RLCC.

4.2. Os lances deverão ser ofertados pelo Valor Global por item;

4.3. O julgamento das propostas será pelo menor preço aplicado no Valor Global por item, portanto uma combinação entre o desconto linear aplicado nos custos da tabela SINAPI e o percentual de BDI aplicado pelo licitante, resultando no percentual de desconto sobre o preço global do item;

4.4. Os preços referenciais constantes foram extraídos da Tabela SINAPI, preços desonerados, mês base de 08/2024, das respectivas praças das unidades da Embrapa;

4.5. Para avaliação dos descontos, será adotado o seguinte critério:

- 4.5.1. Para manter a isonomia entre os licitantes, os custos referenciais para a análise serão aqueles que resultaram nos valores da tabela 3.1, ou seja, tabela SINAPI com desoneração;
- 4.5.2. As empresas deverão apresentar as planilhas de composição de BDI de acordo com a opção anual tributária/fiscal feita por cada uma, com ou sem desoneração (ANEXO V);

4.6. Para os casos em que a Embrapa exigir a comprovação de exequibilidade sobre o desconto ofertado na fase de lances, os valores das composições da

tabela abaixo deverão ser especificados:

			Serviços	Bancos		B.D.I.			Encargos Sociais				
			DILIGÊNCIA PREGÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	SINAPI - ____/2023 - ____		____ %			Desonerado: _____% Horista: _____% Mensalista: _____%				
Planilha Orçamentária Sintética Com Valor do Material e da Mão de Obra													
Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor	Valor Unit com BDI			Total			Peso (%)
						Unit	M. O.	MAT.	Total	M. O.	MAT.	Total	
1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	1								
2	94963	SINAPI	CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	1								
3	87509	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19CM (ESPESSURA 14CM, BLOCO DEITADO) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_06/2014	m²	1								
4	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	M	1								
5	94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	m³	1								
5	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	1								
6	98547	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, DUAS CAMADAS, INCLUSIVE APLICAÇÃO DE PRIMER ASFÁLTICO, E=3MM E E=4MM. AF_06/2018	m²	1								
7	88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	1								
8	97647	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS, DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	1								
9	94201	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	1								
									Totais ->				
									Total sem BDI				
									Total do BDI				
									Total Geral				

- 4.6.1. Anexa a esta tabela, deverão ser apresentados os cálculos dos valores de BDI e que farão parte da análise da exequibilidade, bem como a tabela das composições analíticas.
- 4.6.2. Para comprovação dos preços ofertados de materiais, recomendamos apresentar a comprovação dos valores através de Notas Fiscais e/ou de propostas comerciais.

4.7 No caso de obras e serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração. Conforme Art 33º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 73, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022.

Para as licitantes que ofertarem descontos acima do estipulado pelo critério acima citado, **serão desclassificadas**, sendo que não haverá diligência sobre a comprovação de exequibilidade. A Embrapa entende que a partir dos critérios de exequibilidade imposta pela legislação, os valores inferiores de exequibilidade revelam-se incapazes de possibilitar a qualquer empresa cobrir os custos operacionais mínimos (ou compatíveis) em relação aos custos e encargos que terá de assumir contratualmente, evitando futuros prejuízos para a administração pública, em ter que contratar novamente o objeto por incapacidade de execução da mesma.

5. SIGILO DO PREÇO REFERENCIAL

Preço referencial não sigiloso

5.1 JUSTIFICATIVA PARA ADOÇÃO DO PREÇO REFERENCIAL NÃO SIGILOSO

O processamento de pregão eletrônico com preço referencial sigiloso é incompatível com as características da presente licitação, pregão eletrônico onde a escolha da melhor proposta se dará por meio de maior desconto em uma tabela referencial;

6. REGIME DE EXECUÇÃO

O regime de execução é por Tarefa

6.1. JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DO REGIME DE EXECUÇÃO

O presente objeto representa contratação de empresa para realização de serviço técnico comum e de curta duração, sendo, portanto, mais adequada a adoção do regime de contratação por **tarefa**;

7. CRITÉRIO DE JULGAMENTO

Critério de Julgamento - Menor Preço

8. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

8.1. Apresentação de Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do licitante, relativo à execução de obra ou serviço compatível em características, quantidades e prazos com as parcelas de maior relevância abaixo descritas.

8.2. COMPOSIÇÃO MÍNIMA DO QUADRO PROFISSIONAL A SER EXIGIDO:

Arquiteto ou Engenheiro Civil

8.3. PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL:

Execução de manutenção predial, ou de reforma ou de obra em edificação ou complexo de edificações com área igual ou superior à 500 m².

8.4. PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:

Execução de manutenção predial, ou de reforma ou de obra em edificação ou complexo de edificações com área igual ou superior à 500 m².

9. VISTORIA TÉCNICA

Facultativa ao licitantes interessados

9.1. Local da vistoria:

Grupo	Itens	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF
	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasília	DF
	4	CNPB	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasília	DF
	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF
	6	CNPAP	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI
	12	CPAMN PARNALBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Gorotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Gorotuba	MG
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG
	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ
	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ
	26	CNPB	Embrapa Solos	Rua Jardim Botânico n 1024	Rio de Janeiro	RJ
	27	CNPB	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP
	28	CNPB	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP
	29	CNPB E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP

	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Cachim	São Carlos	SP
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguaríuna	SP
	32	CNPSE SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR
	33	CNPSE FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR
	34	CNPFI	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR
	35	CNPSE	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC
	36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS
4	37	CNPTE SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS
	38	CNPTE COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS
	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC
	41	CNPVU SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS
	42	CNPVU VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS
	43	CNPVU JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP

9.2. Data limite para realização da vistoria: até 2 dias úteis antes da abertura da licitação.

9.3. Para agendamento de vistoria técnica em quaisquer das unidades, gentileza contatar o telefone (61) 3448-2101 ou pelo e-mail alfredo.quintanilha@embrapa.br

10. SUBCONTRATAÇÃO

10.1. É vedada a subcontratação total dos serviços, sendo proibida para os seguintes serviços:

- Serviços de pintura.
- Serviços de pedreiro.
- Serviços de instalações hidráulicas.
- Serviços em eletricidade de baixa tensão.

10.2. Salvo disposições explícitas em contrário, a responsabilidade sobre os serviços subcontratados não será transferida aos subcontratados. Perante a Embrapa, a Contratada continuará respondendo direta e exclusivamente pelas obrigações estabelecidas nestas especificações, no Edital e no Contrato.

11. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 11.1. Concluídos os serviços constantes do contrato, a CONTRATADA deverá encaminhar à equipe de fiscalização da CONTRATANTE, o relatório de Conclusão dos Serviços, conforme a ser fornecido pela fiscalização quando da abertura do contrato.
- 11.2. No ato do recebimento dos serviços prestados, o fiscal designado pela Embrapa fará a vistoria e, estando o trabalho apresentado pela CONTRATADA em conformidade, será então solicitado a emissão da Nota Fiscal referente aos serviços constantes no contrato.
- 11.3. A Nota Fiscal dos serviços executados deverá destacar valores de material e mão de obra para fins de retenção dos impostos.
- 11.4. A retenção do imposto previdenciário referente à parcela do serviço executado da Nota fiscal deverá ser informado com o título "RETENÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL", observando a IN RFB 971/09.
- 11.5. Os serviços e/ou materiais serão pagos de acordo com os valores constantes da tabela SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil estabelecida para localidade da Unidade, com a incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescidos do BDI.
- 11.6. O pagamento será realizado conforme o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Níveis de Serviços.
- 11.7. Os valores porventura pagos com atraso, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, sofrerão correção monetária pela variação do IPCA, acrescidos de juros de mora de 0,5% ao mês, *pro rata die*.
- 11.8. Amparado no disposto do artigo 45 da Lei 13.303/16, o pagamento integral dos serviços estará condicionado ao alcance das metas de qualidade abaixo estipuladas:

%	MPRV - Metas de Performance para Remuneração Variável
1,00%	Manter equipe uniformizada
1,00%	Manter equipe qualificada para a execução dos serviços
1,00%	Atendimento dentro do prazo ao chamado do fiscal técnico para elaboração da planilha orçamentária
1,00%	Entrega da planilha orçamentária dentro do prazo estipulado
1,00%	Entrega dos serviços dentro da meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 5 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 15 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Atendimento tempestivo das solicitações da fiscalização no tocante aos serviços objeto do contrato
1,00%	Fornecer todos os EPIs e EPCs necessários para as atividades, bem como garantir sua correta utilização
1,00%	Manter documentação de habilitação válida durante a execução do contrato até o momento de seu pagamento
10,00%	Total

- 11.9. Assim sendo, o pagamento da fatura poderá variar entre 90% à 100%, conforme performance da contratada na execução dos serviços objeto deste contrato.
- 11.10. O alcance das metas será aferido pela equipe de fiscalização será comunicado em documento específico, que indicará à contratada o resultado da Metas de Performance para Remuneração Variável – MPRV.
- 11.11. O valor do documento fiscal a ser emitido para o pagamento do contrato será resultado da seguinte fórmula:

$$V_{nf} = V_{cont} \times (90\% + MPRV)$$

Onde:

V_{bf} = Valor da Nota Fiscal
V_{cont} = Valor do contrato
MPRV = Metas de Performance para Remuneração Variável

11.12. Cumpridas as disposições dos itens acima, o pagamento será efetuado mediante depósito bancário, no prazo de até 30 dias, contado da apresentação da nota fiscal/fatura de serviços, ressalvadas as situações em que o pagamento não puder ser executado por restrições habilitatórias da Contratada.

12. PRAZOS E REAJUSTE

- 12.1. O prazo de validade da ata de registro de preço é de 12 meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período.
- 12.2. A adoção de uma ARP com a possibilidade de prazo estendido está fundamentada na Lei nº 14.133/2021, que permite a prorrogação da validade da ata por igual período, desde que comprovada a vantagem econômica. Além disso, essa estratégia está alinhada com as diretrizes do Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios da Embrapa e com a Lei nº 13.303/2016, que estabelecem a necessidade de garantir a eficiência, economicidade e eficácia nas contratações públicas.
- 12.3. O prazo de execução dos serviços contratados será definido a cada contrato aberto.
- 12.4. É permitida a adesão à presente Ata de Registro de Preços por outros órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, desde que os interessados observem às peculiaridades da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e do Regulamento de Licitações e Contratos da Embrapa.
- 12.5. O reajuste dos valores contratuais será realizado com base na planilha SINAPI mais atual disponível no mês da prorrogação. Esse procedimento garante que os preços sejam ajustados para refletir as variações nos custos de insumos e serviços, preservando o equilíbrio econômico-financeiro do contrato ao longo de sua vigência.
- 12.6. A utilização da planilha SINAPI de referência do mês de prorrogação garante que os valores estejam alinhados às condições de mercado, evitando distorções que possam afetar a execução do contrato. Esse mecanismo, previsto no Regulamento de Licitações da Embrapa, promove a economicidade e a eficiência, assegurando a continuidade dos serviços em condições justas para ambas as partes.
- 12.7. Os reajustes de valores decorrentes de uma eventual prorrogação de validade da ata não se aplicarão aos contratos assinados dentro da vigência inicial da ata, mesmo que sua execução seja realizada após o reajuste.

13. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

13.1. Os serviços ora contratados deverão ser executados conforme especificações do SINAPI, especificações Sinapi = http://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-afetadas-sumario-composicoes-afetadas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf.

14. REGRAS ESPECÍFICAS

14.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 14.1.1. Serviços de Engenharia de natureza comum são aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser concisa e objetivamente definidos no objeto do edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado.
- 14.1.2. A empresa assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os materiais de consumo, observando a qualidade dos materiais.
- 14.1.3. No caso de materiais, equipamentos ou serviços cobertos por garantia de terceiros, fabricantes ou instaladores, a empresa deverá diligenciar para a pronta solução do problema, comunicando a Embrapa o acionamento dos responsáveis pela garantia.
- 14.1.4. Reserva-se a CONTRATANTE a recusa de material que não atendam as especificações previstas em contrato.
- 14.1.5. Os custos decorrentes da administração local dos serviços como, por exemplo, o acompanhamento de engenheiros, ou arquitetos, ou encarregados e/ou outros profissionais que porventura forem necessários para o desenvolvimento das atividades previstas, deverão ser considerados nas planilhas orçamentárias de composição do contrato, até o limite máximo de 6% do valor total de cada contrato.

14.2 DO PROFISSIONAL REPRESENTANTE DA CONTRATADA:

- 14.2.1. Poderá a CONTRATADA indicar, oficialmente, um representante para acompanhamento dos serviços que poderá ser Engenheiro Civil ou Eletricista, Arquiteto, devidamente registrado no CREA ou CAU, que exercerá sua função sob a supervisão do Profissional indicado na documentação de habilitação técnica.
- 14.2.2. A supervisão dos serviços executados por parte do Profissional indicado pela Contratada na sua documentação de habilitação técnica deverá ocorrer com frequência mínima de duas vezes por semana.
- 14.2.3. Caso ocorra, por qualquer razão, a impossibilidade de um ou mais profissionais acima referidos de continuar à frente dos trabalhos, a empresa deverá, obrigatoriamente, apresentar acervo técnico de outro profissional, o qual será avaliado pela Embrapa.
- 14.2.4. Em caso de solicitação de visita técnica da gestão contratual da Embrapa, fica a Contratada encarregada de enviar o responsável técnico, ou mesmo, um representante legal da empresa contratada com as qualificações similares.

14.3 DA EMISSÃO DO CONTRATO

- 14.3.1. Identificada a necessidade da execução de serviços constantes no contrato a Embrapa relacionará as intervenções desejadas no documento "AUTORIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA".
- 14.3.2. A partir da relação de intervenções contida na "AUTORIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA" a Contratada efetuará visita ao(s) local(is) para mensuração dos serviços necessários.
- 14.3.3. A visita técnica para elaboração da proposta não poderá ultrapassar o prazo de 2 dias úteis, após a solicitação da Embrapa por meio do fiscal técnico do contrato;
- 14.3.4. Após a vistoria ao(s) local (s) a Contratada a relacionará todos os serviços e suas respectivas quantidades na "PROPOSTA DE EXECUÇÃO", e

encaminhá-la à Embrapa, a qual irá, através do Gestor do contrato conferir os itens e quantitativos antes da emissão do contrato.

14.3.5. A descrição dos serviços deverá coincidir com a descrição dos serviços constantes da tabela SINAPI vigente.

14.3.6. A indicação dos códigos SINAPI correspondentes aos serviços relacionados é obrigatória.

14.3.7. O preço a ser considerado para os serviços relacionados deve ser correspondente ao preço da tabela SINAPI, da data da licitação.

14.3.8. Excepcionalmente, na ausência de serviços na tabela SINAPI que porventura sejam necessários à manutenção da Embrapa, poderão ser usadas como referência outras tabelas públicas, tais como SICRO2, AGETOP e outras bases federais, estaduais ou distritais, desde que aplicado o mesmo desconto e BDI ofertados na proposta original da licitante vencedora e juntada as devidas justificativas técnicas.

14.3.9. Ainda assim, se os serviços não constam em nenhuma tabela de bases federais, estaduais ou distritais, estes por sua vez, mediante a apresentação de 3 (três) orçamentos apresentados pela Contratada, os quais deverão ser aprovados pela Embrapa, e que sobre o valor deles será concedido pela Contratada o **mesmo percentual de desconto proposto para os serviços e demais materiais**, se for o caso.

14.3.10. Cada contrato terá valor mínimo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), incluindo a incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescidas do BDI e somando todos os serviços, sendo eles similares ou não;

14.3.11. Se de comum acordo entre a Contratada e a Embrapa, poderá ser emitido contrato com valor inferior à R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

14.3.12. A Contratada deverá emitir a "PROPOSTA DE EXECUÇÃO" em até 5 dias úteis após a visita técnica.

14.3.13. Recebida a "PROPOSTA DE EXECUÇÃO", a Embrapa providenciará a emissão do contrato.

14.3.14. A partir da emissão do contrato a Contratada estará autorizada para executar os serviços.

14.3.15. Todas as planilhas e/ou documentos citados nesta etapa serão fornecidos pela Embrapa, após a assinatura da Ata de Registro de Preços.

14.4 DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

14.4.1. Os prazos para execução dos serviços serão calculados conforme critérios estabelecidos na minuta do contrato.

14.4.2. Os serviços deverão ser executados de em dias úteis, das 08:00h às 17:00h;

14.4.3. Excepcionalmente, para os casos em que ficar constatada a inviabilidade de execução dos serviços no período acima descrito, a execução dos serviços poderá ser programada em período diferente do acima descrito.

15. 15. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

São responsabilidades da CONTRATADA, além das demais previstas neste Termo de Referência:

15.1. Após a emissão do 1º contrato, a contratada deverá emitir ART ou RRT única para a execução dos serviços de manutenção não continuados constantes do presente contrato. A vigência da ART ou RRT deverá abranger a vigência da Ata de Registro de Preço, além de mais 60 dias, por ocasião de contratos assinados próximas do final do período de vigência da Ata de Registro de Preço, com prazos de vigência que extrapolam a vigência da Ata.

15.2. Tomar todas as providências necessárias a fiel execução dos serviços que componham cada etapa a ser definida nas Ordens de Serviço;

15.3. Manter, durante o período de vigência do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

15.4. Promover a prestação dos serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas em observância às normas legais e regulamentares aplicáveis e às recomendações definidas pela boa técnica;

15.5. Fornecer aos empregados todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços em execução, tais como:

- Capacete;
- Botina de couro com ou sem biqueira de aço;
- Luvas de raspa;
- Óculos para solda;
- Óculos de acrílico de visão panorâmica para impactos;
- Cinto de segurança
- Cinto de segurança tipo paraquedista;
- Luvas de borracha para proteção em trabalhos com eletricidade;
- Avental, mangote e perneira de raspa para serviços de soldagem;
- Máscaras contra poeiras;
- Protetor facial.
- E todos os demais que se fizerem necessários para que operários e / ou visitantes não corram nenhum tipo de risco.

15.6. Prestar à CONTRATANTE todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados sobre o andamento dos serviços e atendendo prontamente a quaisquer reclamações;

15.7. Responder integralmente pelos danos causados, direta ou indiretamente, ao patrimônio da União ou a terceiros, em decorrência de ação ou omissão de seus empregados ou prepostos.

15.8. Fornecer e exigir que seus empregados utilizem uniforme quando da prestação dos serviços à Embrapa;

15.9. Apresentar documento com o nome, número da carteira de identidade e CPF de todos os empregados e responsáveis pelo serviço.

15.10. Arcar com os ônus resultantes de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de contravenção, seja por culpa sua ou de quaisquer de seus empregados ou prepostos, obrigando-se, outrossim, a quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais ou extrajudiciais de terceiros, que lhe venham a ser exigidas por força da lei, ligadas ao cumprimento do ajuste a ser firmado;

15.11. Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados quando da prestação dos serviços ou em conexão com ela, ainda que acontecido em dependência da Embrapa, inclusive por danos causados a terceiros;

15.12. Assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionadas à prestação dos serviços, originalmente ou vinculada por prevenção, conexão ou contingência;

15.13. Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais a época da licitação.

15.14. Respeitar os normativos de segurança interna da CONTRATANTE (PLSI);

15.15. Dar fiel cumprimento das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho no que diz respeito à Medicina e Segurança do Trabalho, em particular a NR-18- CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO;

15.16. O CONTRATADO cuidará para que todas as partes dos locais das intervenções permaneçam sempre limpas e organizadas, com os materiais estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade. Deverá ainda promover a coleta seletiva dos resíduos (entulhos) para reciclagem e instalar

sistema de retenção de material particulado nos acessos ao canteiro.

15.17. Todos os empregados e representantes da empresa deverão portar crachás com identificação, contendo foto e dados dos documentos pessoais, nas dependências da Embrapa;

16. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 16.1. Proporcionar todas as condições para que a CONTRATADA possa cumprir suas obrigações dentro dos prazos e condições estabelecidas no Contrato;
- 16.2. Designar empregado (s) para fiscalizar a execução do Contrato;
- 16.3. Atestar, através de Fiscal Técnico formalmente designado, as planilhas de medição e respectivas Notas Fiscais/Faturas de serviços executados, com as ressalvas e/ou glosas que se fizerem necessárias;
- 16.4. Assegurar-se da boa prestação do serviço, verificando sempre o bom desempenho da CONTRATADA e documentando as ocorrências porventura havidas;
- 16.5. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados e/ou os equipamentos instalados que estejam em desacordo com as respectivas especificações;
- 16.6. Fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela CONTRATADA, inclusive quanto à continuidade da prestação dos serviços, que, ressalvados os casos de força maior, justificados e aceitos pela CONTRATANTE, não devem ser interrompidos;
- 16.7. Emitir pareceres em todos os atos relativos a execução do Contrato, em especial, aplicação de sanções, serviços extra e repactuações;
- 16.8. Prestar à CONTRATADA as informações e os esclarecimentos porventura necessários.

17. SANÇÕES

- 17.1. Pela inexecução parcial ou total da Ata de Registro de Preços, a Embrapa poderá, a seu critério, isolada ou cumulativamente, garantida a prévia defesa, aplicar à Contratada as seguintes penalidades:
- 17.2. O descumprimento, por parte da CONTRATADA, das obrigações contratuais assumidas ou a infringência dos preceitos legais pertinentes, ensejará a aplicação das seguintes penalidades:
- a) advertência por escrito;
- b) multas, a serem aplicadas nos seguintes casos e proporções:
- b.1) recusa injustificada da adjudicatária em assinar o instrumento de Contrato no prazo estabelecido: 10% (dez por cento) sobre o valor global do Contrato.
- b.2) atraso na entrega da etapa do objeto da licitação, em relação ao prazo estipulado: 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento), por dia de atraso, sobre o valor do produto não entregue, até no máximo de 20% (vinte por cento), sobre o valor global do Contrato. Atraso que resulte em multa superior a 20% (vinte por cento) do valor do contrato pode configurar inexecução parcial do contrato;
- b.3) ocorrência de qualquer outro tipo de inadimplência não abrangido pelas alíneas anteriores: 2% (dois por cento) do valor global do Contrato. Fica estipulado o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato podendo configurar inexecução parcial do contrato;
- b.4) no caso de inexecução total do objeto, garantida a ampla defesa e o contraditório, a Contratada estará sujeita à aplicação de multa compensatória de 20% (vinte por cento) do valor do contrato.,
- 17.3. A CONTRATADA ficará também sujeita às sanções estabelecidas na Minuta de Contrato.

18. GARANTIA

18.1. GARANTIA DO OBJETO

- 18.1.1. A qualquer momento em que restar comprovada a responsabilidade da CONTRATADA sobre erros execução dos serviços, independente da vigência contratual, esta deverá providenciar as alterações, correções ou até mesmo refazimento integral dos mesmos e todas as demais ações necessárias ao fiel cumprimento das obrigações legais, sem qualquer ônus à Embrapa.
- 18.1.2. O prazo de garantia dos serviços prestados será de:
- a) 1 ano para os equipamentos eventualmente fornecidos e/ou instalados.
- b) 3 meses para todos os demais serviços prestados.

18.2. GARANTIA CONTRATUAL

- 18.2.1. Por se tratar de uma ata de registro de preços que tem por finalidade a contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns, de curta duração e descontínuados de manutenção predial corretiva e preventiva, não se faz necessária a adoção de garantia contratual.

19. LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- 19.1. Os locais de prestação de serviços serão conforme descrito na tabela do item 9.1.

20. FISCAL DO CONTRATO

A fiscalização da execução do objeto será realizada por equipe devidamente nomeada por meio de Ordem de Serviço após a assinatura do contrato.

21. MATRIZ DE RISCOS

# ID	RISCO	FATOR DE RISCO (CAUSA)	EFEITOS E QUEM OS SUPORTA	
			ATRASOS¹	CUSTOS ADICIONAIS
1	Eventos climáticos extremos	Ocorrência de eventos climáticos pontuais e extremos que impeçam o andamento normal dos serviços em execução e/ou causem danos ao objeto contratado em execução	Embrapa	Contratada
2	Eventos climáticos com incidência acima do previsível para o período	Ocorrência de chuvas em volume superior à média histórica para o mês, dependendo do serviços em execução.	Embrapa	Contratada
3	Eventos climáticos com incidência previsível para o período	Ocorrência de chuvas em volume igual ou inferior à média histórica para o mês, dependendo do serviços em execução.	Contratada	Contratada

4	Furtos ou roubos	Segurança inadequada nas instalações da contratada	Contratada	Contratada
5	Atraso de pagamento de faturas aprovadas pela Fiscalização e em até 30 dias após prazo previsto em contrato.	Indisponibilidade orçamentária na Unidade decorrente de deficiência no repasse de recursos financeiros na Unidade	Contratada	Contratada
6	Atraso de pagamento de faturas aprovadas em acima 30 dias após o vencimento do prazo contratual	Indisponibilidade orçamentária na Unidade decorrente de deficiência no repasse de recursos financeiros na Unidade	Embrapa	Embrapa
7	Atrasos na execução dos serviços sem justificativa aceita	Morosidade na realização das atividades em descumprimento ao programado no cronograma físico-financeiro do empreendimento.	Contratada	Contratada
8	Atrasos dos serviços com justificativa aceita	Ocorrência de algum fato superveniente que tenha causado o atraso, mas decorrente de pedido da Contratante. cujo atraso seja alocado nesta matriz como de suporte da contratante	Embrapa	Contratada
9	Atrasos na liberação das áreas onde serão executadas os serviços	Planejamento inadequado e/ou fatos supervenientes ocorridos após a elaboração do planejamento e por falha da Contratante.	Embrapa	Contratada
10	Custos de retrabalho e atrasos decorrentes de requisitos de qualidade previstos no contrato e não atingidos pela Contratada	Má gestão da Contratada e/ou baixa qualidade dos insumos	Contratada	Contratada
11	Diminuição da lucratividade, perda da performance do fluxo de caixa decorrentes da Inflação e/ou flutuação de câmbio e aumento desproporcional do custo de insumos	Variações positivas bruscas no preço de insumos	Contratada	Contratada
12	Restrição de documentação da Contratada que impeça o pagamento	Má gestão administrativa da Contratada	Contratada	Contratada
13	Paralisação de máquinas e equipamentos críticos	Falta de manutenção ou má conservação ou utilização dos equipamentos	Contratada	Contratada
14	Atrasos no fornecimento de materiais pelo mercado	Crise de abastecimento do mercado local	Contratada	Contratada
15	Atraso de serviços de terceiros	Morosidade na realização das atividades em descumprimento aos prazos estabelecidos no contrato	Contratada	Contratada
16	Embargo dos serviços por órgãos de controle (Fiscalização, SST, TEM, TCU, CGU, etc.)	Embargos decorrentes de situações que não se enquadrem em falha do planejamento ou falhas de operação	Embrapa	Contratada
17	Atrasos na solicitação de cadastramento de pessoal autorizado a acessar as Unidades	Falta de conhecimento sobre os procedimentos internos para acesso ao local dos serviços	Contratada	Contratada
18	Acidentes de trabalho com os empregados da Contratada	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
19	Acidentes ocasionados por terceiros contratados pela Contratada	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
20	Acidentes com danos materiais, psicológicos e físicos causados pela Contratada a outros	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
21	Protestos e manifestações sociais	Casos fortuitos	Embrapa	Contratada
22	Problemas de liquidez financeira da Contratada	Problemas na gestão da Contratada	Contratada	Contratada
23	Greves em serviços públicos ou privados que impeçam ou afetem a consecução dos serviços	Casos fortuitos	Embrapa	Contratada
24	Não aprovação dos projetos pelo Corpo de Bombeiros	Necessidade de melhorias para adequação do projeto aos normativos vigentes	Embrapa	Contratada

¹ - Para os casos em que o efeito denominado "atrasos" for alocado sob a responsabilidade da Contratada esta deverá apresentar plano de recomposição cronológica, considerando o aumento do ritmo de execução das atividades para os meses subsequentes ao que o atraso foi detectado. As medidas corretivas poderão ser negociadas com a Contratada, podendo variar entre o incremento de mão de obra para abertura de novas frentes de trabalho, abertura de novos turnos de trabalho e modificação de especificações que prevejam, sem prejuízo da qualidade dos serviços, a realização mais ágil de determinadas etapas, tudo em acordo com a equipe de fiscalização do contrato e devidamente formalizado. Já para os casos em que o efeito denominado "atrasos" for alocado sob a responsabilidade da Contratante, a dilação do prazo de execução e do prazo de vigência contratual somente será admitida quando a etapa afetada representar o caminho crítico, conforme metodologia CPM.

22. RESPONSÁVEL PELO TERMO DE REFERÊNCIA

JOSÉ ALFREDO CAMPOS QUINTANILHA

Analista, matrícula 340692

CRISTIANY RODRIGUES BORGES

Analista, matrícula 340142

MARCELO DE CASTRO LOURES

Analista, matrícula 321250

ALESSANDRO CARLOS SILVA

Analista, matrícula 328254

ALEXANDRE COTRIN DA SILVA

Analista, matrícula 362720

CATIA DA SILVA SALES BALDEZ

Supervisora de Planejamento de Contratações, matrícula 338125

23. APROVAÇÃO MOTIVADA DO TERMO DE REFERÊNCIA

Com base nas justificativas técnicas e nos argumentos apresentados, aprovo este Termo de Referência.

ANEXO II – MODELO PARA A PROPOSTA

Em atendimento ao Edital do Pregão Eletrônico S R P nº ____/____ -_____, apresento nossa proposta de preço para _____, conforme abaixo especificado:

itens	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado	Valor	BDI(%)	BDI (R\$)	Total com BDI(R\$)
1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF				
2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF				
3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenegia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasilia	DF				
4	CNPH	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasilia	DF				
5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF				
6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO				
7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS				
8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS				
9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS				
10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI				
11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI				
12	CPAMN PARNAlBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaiba	PI				
13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE				
14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE				
15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE				
16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE				
17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE				
18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE				
19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG				
20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Gorotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Gorotuba	MG				
21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG				
22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG				

23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ				
24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ				
25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ				
26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botanico n 1024	Rio de Janeiro	RJ				
27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP				
28	CNPZIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP				
29	CNPZIA E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP				
30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP				
31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP				
32	CNPZO SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR				
33	CNPZO FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR				
34	CNPF	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR				
35	CNPZA	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC				
36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS				
37	CNPZ SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS				
38	CNPZ COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS				
39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS				
40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC				
41	CNPV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS				
42	CNPV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS				
43	CNPV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP				
									TOTAL

V. PROCESSO LICITATÓRIO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Preço total GERAL da proposta R\$ _____ (por extenso)

Prazo de validade da proposta: _____ (se outro prazo não seja estipulado, o prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias).

Prazo para entrega dos produtos: Conforme estabelecido nos Anexos deste Edital .

A entrega dos produtos para a Embrapa ocorrerá de acordo com as especificações contidas nos Anexos deste Edital .

Oferecemos garantia de validade dos produtos pelo prazo de _____.

Estão inclusos no preço todos os custos e despesas, tais como e sem se limitar a: custos diretos e indiretos, tributos incidentes, taxas de administração, materiais e encargos sociais.

Estamos cientes e aceitamos as condições do Edital, especialmente as fixadas para pagamento e entrega dos produtos, contidas na minuta do contrato.

V. Banco: _____ Agência: _____ Conta Corrente: _____

Local e data _____

Diretor ou representante legal - Identidade

Nome legível/Carimbo da empresa _____

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por intermédio de sua Unidade _____, com sede no(a) _____, na cidade de _____, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, neste ato representado(a) pelo(a) _____ (cargo e nome), nomeado(a) pela Portaria nº _____ de _____ de _____ de 200____, publicada no _____ de _____ de _____ de _____, portador da matrícula funcional nº _____, considerando o julgamento da licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para REGISTRO DE PREÇOS nº _____/200____, publicada no _____ de _____/_____/200____, processo administrativo n.º _____, RESOLVE registrar os preços da(s) empresa(s) indicada(s) e qualificada(s) nesta ATA, de acordo com a classificação por ela(s) alcançada(s) e na(s) quantidade(s) cotada(s), atendendo as condições previstas no edital, sujeitando-se as partes às normas constantes da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e suas alterações, no Decreto n.º 11.462, de 31 de março de 2023, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preços para a eventual aquisição de _____, especificado(s) no(s) item(ns)_____ do _____ Termo de Referência, anexo _____ do edital de Pregão nº _____/20____, que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações do objeto, a quantidade, fornecedor(es) e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

Item do Termo Referencia	Fornecedor (razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante)							
	Especificação	Marca (se exigida no edital)	Modelo (se exigido no edital)	Unidade	Quantidade máxima	Quantidade mínima	Valor Un	Prazo garantia ou validade
X								

3. ÓRGÃO(S) GERENCIADOR E PARTICIPANTE(S)

- 3.1. O órgão gerenciador será o _____ (nome da Unidade)....
- 3.2. Além da Unidade Gerenciadora, [não há] ou [são] órgãos e entidades públicas participantes do registro de preços:

Item nº Órgãos Participantes Unidade Quantidade

4. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

☐ 4.1. Não será admitida a adesão à ata de registro de preços decorrente desta licitação ou desta contratação direta, conforme justificativa apresentada nos estudos técnicos preliminares.

OU

- ☐ 4.1. Durante a vigência da ata, os órgãos e as entidades que não participaram do procedimento de IRP poderão aderir à ata de registro de preços na condição de não participantes, observados os seguintes requisitos:
- 4.1.1. apresentação de justificativa da vantagem da adesão, inclusive em situações de provável desabastecimento ou descontinuidade de serviço;
 - 4.1.2. demonstração de que os valores registrados estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado; e
 - 4.1.3. consulta e aceitação prévias do órgão ou da entidade gerenciadora e do fornecedor.
- 4.2. A autorização do órgão ou entidade gerenciadora apenas será realizada após a aceitação da adesão pelo fornecedor.
- 4.2.1. O órgão ou entidade gerenciadora poderá rejeitar adesões caso elas possam acarretar prejuízo à execução de seus próprios contratos ou à sua capacidade de gerenciamento.
- 4.3. Após a autorização do órgão ou da entidade gerenciadora, o órgão ou entidade não participante deverá efetivar a aquisição ou a contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata.
- 4.4. O prazo de que trata o subitem anterior, relativo à efetivação da contratação, poderá ser prorrogado excepcionalmente, mediante solicitação do órgão ou da entidade não participante aceita pelo órgão ou pela entidade gerenciadora, desde que respeitado o limite temporal de vigência da ata de registro de preços.
- 4.5. O órgão ou a entidade poderá aderir a item da ata de registro de preços da qual seja integrante, na qualidade de não participante, para aqueles itens para os quais não tenha quantitativo registrado, observados os requisitos do item 4.1.

Dos limites para as adesões

- 4.6. As aquisições ou contratações adicionais não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório registrados na ata de registro de preços para o gerenciador e para os participantes.
- 4.7. O quantitativo decorrente das adesões não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o gerenciador e os participantes, independentemente do número de órgãos ou entidades não participantes que aderirem à ata de registro de preços.
- 4.8. A adesão à ata de registro de preços por órgãos e entidades da Administração Pública estadual, distrital e municipal poderá ser exigida para fins de transferências voluntárias, não ficando sujeita ao limite de que trata o item 4.7, desde que seja destinada à execução descentralizada de programa ou projeto federal e comprovada a compatibilidade dos preços registrados com os valores praticados no mercado.

Vedação a acréscimo de quantitativos

- 4.1. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados na ata de registro de preços.

5. VALIDADE DA ATA, FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E CADASTRO RESERVA

5.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no site da Embrapa ou no DOU ou no PNCP (se for o caso), podendo ser prorrogada por igual período, mediante a anuência do fornecedor, desde que comprovado o preço vantajoso.

- 5.1.1. O contrato decorrente da ata de registro de preços terá sua vigência estabelecida no próprio instrumento contratual e observará no momento da contratação e a cada exercício financeiro a disponibilidade de créditos orçamentários, bem como a previsão no plano plurianual, quando ultrapassar 1 (um) exercício financeiro.
- 5.1.2. Na formalização do contrato ou do instrumento substituto deverá haver a indicação da disponibilidade dos créditos orçamentários respectivos.
- 5.2. A contratação com os fornecedores registrados na ata será formalizada pelo órgão ou pela entidade interessada por intermédio de instrumento contratual, emissão de nota de empenho de despesa, autorização de compra ou outro instrumento hábil.
- 5.2.1. O instrumento contratual de que trata o item 5.2. deverá ser assinado no prazo de validade da ata de registro de preços.
- 5.3. Os contratos decorrentes do sistema de registro de preços poderão ser alterados, observado o art. 81 da Lei nº 13.303/2016 ou, no caso de participação de órgão ou entidade da Administração Direta, na forma da Lei nº 14.133, de 2021 (a depender da natureza jurídica do órgão ou entidade envolvida).
- 5.4. Após a homologação da licitação, deverão ser observadas as seguintes condições para formalização da ata de registro de preços:
- 5.4.1. Serão registrados na ata os preços e os quantitativos do adjudicatário, devendo ser observada a possibilidade de o licitante oferecer ou não proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto no edital e se obrigar nos limites dela;
- 5.4.2. Será incluído na ata, na forma de anexo, o registro dos licitantes ou dos fornecedores que:
- 5.4.2.1. Aceitarem cotar os bens, as obras ou os serviços com preços iguais aos do adjudicatário, observada a classificação da licitação; e
- 5.4.2.2. Mantiverem sua proposta original.
- 5.4.3. Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou dos fornecedores registrados na ata.
- 5.5. O registro a que se refere o item 5.4.2 tem por objetivo a formação de cadastro de reserva para o caso de impossibilidade de atendimento pelo signatário da ata.
- 5.6. Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem reduzir suas propostas para o preço do adjudicatário antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.
- 5.7. A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva a que se refere o item 5.4.2.2 somente será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas seguintes hipóteses:
- 5.7.1. Quando o licitante vencedor não assinar a ata de registro de preços, no prazo e nas condições estabelecidos no edital ou no aviso de contratação direta; e
- 5.7.2. Quando houver o cancelamento do registro do licitante ou do registro de preços nas hipóteses previstas no item 9.
- 5.8. O preço registrado com indicação dos licitantes e fornecedores será divulgado no site da Embrapa ou no PNCP (se for o caso) e ficará disponibilizado durante a vigência da ata de registro de preços.
- 5.9. Após a homologação da licitação, o licitante mais bem classificado será convocado para assinar a ata de registro de preços, no prazo e nas condições estabelecidos no edital de licitação, sob pena de decair o direito, sem prejuízo das sanções previstas no Edital.
- 5.9.1. O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação do licitante ou fornecedor convocado, desde que apresentada dentro do prazo, devidamente justificada, e que a justificativa seja aceita pela Administração.
- 5.10. A ata de registro de preços será assinada por meio de assinatura digital e disponibilizada no Sistema de Registro de Preços.
- 5.11. Quando o convocado não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital ou no aviso de contratação, e observado o disposto no item 5.7, observando o item 5.7 e subitens, fica facultado à Embrapa convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.
- 5.12. Na hipótese de nenhum dos licitantes que trata o item 5.4.2.1, aceitar a contratação nos termos do item anterior, a Embrapa, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital ou do aviso de contratação direta, poderá:
- 5.12.1. Convocar para negociação os demais licitantes ou fornecedores remanescentes cujos preços foram registrados sem redução, observada a ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou
- 5.12.2. Adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes ou fornecedores remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.
- 5.13. A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

6. ALTERAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

- 6.1. Os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:
- 6.1.1. Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos do Inciso VI do art. 81 da Lei nº 13.303/2016;
- 6.1.2. Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;
- 6.1.3. Na hipótese de previsão no Termo de Referência de cláusula de reajustamento ou repactuação sobre os preços registrados.
- 6.1.3.1. No caso do reajustamento, deverá ser respeitada a contagem da anualidade e o índice previstos para a contratação;
- 6.1.3.2. No caso da repactuação, poderá ser a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

7. NEGOCIAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS

- 7.1. Na hipótese de o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão ou entidade gerenciadora convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.
- 7.1.1. Caso não aceite reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado, o fornecedor será liberado do compromisso assumido quanto ao item registrado, sem aplicação de penalidades administrativas.
- 7.1.2. Na hipótese prevista no item anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam reduzir seus preços aos valores de mercado e não convocará os licitantes ou fornecedores que tiveram seu registro cancelado.
- 7.1.3. Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção de contratação mais vantajosa.
- 7.1.4. Na hipótese de redução do preço registrado, o gerenciador comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços para que avaliem a conveniência e a oportunidade de diligenciarem negociação com vistas à alteração contratual, observado o disposto no art. 81 da Lei nº 13.303/2016 e art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021 (a depender da natureza jurídica da entidade envolvida).

7.2. Na hipótese de o preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o fornecedor não poder cumprir as obrigações estabelecidas na ata, será facultado ao fornecedor requerer ao gerenciador a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

7.2.1. Neste caso, o fornecedor encaminhará, juntamente com o pedido de alteração, a documentação comprobatória ou a planilha de custos que demonstre a inviabilidade do preço registrado em relação às condições inicialmente pactuadas.

7.2.2. Na hipótese de não comprovação da existência de fato superveniente que inviabilize o preço registrado, o pedido será indeferido pelo órgão ou entidade gerenciadora e o fornecedor deverá cumprir as obrigações estabelecidas na ata, sob pena de cancelamento do seu registro, nos termos do item 9.1, sem prejuízo das sanções previstas no edital, na Lei nº 13.303/2016 e Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios da Embrapa, e na legislação aplicável.

7.2.3. Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, nos termos do item anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam manter seus preços registrados, observado o disposto no item 5.7.

7.2.4. Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, nos termos do item 9.4, e adotará as medidas cabíveis para a obtenção da contratação mais vantajosa.

7.2.5. Na hipótese de comprovação da majoração do preço de mercado que inviabilize o preço registrado, conforme previsto no item 7.2 e no item 7.2.1, o órgão ou entidade gerenciadora atualizará o preço registrado, de acordo com a realidade dos valores praticados pelo mercado.

7.2.6. O órgão ou entidade gerenciadora comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços sobre a efetiva alteração do preço registrado, para que avaliem a necessidade de alteração contratual, observado o disposto no art. 81 da Lei nº 13.303/2016 e art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021 (a depender da natureza jurídica da entidade envolvida).

8. REMANEJAMENTO DAS QUANTIDADES REGISTRADAS NA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1. As quantidades previstas para os itens com preços registrados nas atas de registro de preços poderão ser remanejadas pelo órgão ou entidade gerenciadora entre os órgãos ou as entidades participantes e não participantes do registro de preços.

8.2. O remanejamento somente poderá ser feito:

8.2.1. De órgão ou entidade participante para órgão ou entidade participante; ou

8.2.2. De órgão ou entidade participante para órgão ou entidade não participante.

8.3. O órgão ou entidade gerenciadora que tiver estimado as quantidades que pretende contratar será considerado participante para efeito do remanejamento.

8.4. Na hipótese de remanejamento de órgão ou entidade participante para órgão ou entidade não participante, serão observados os limites previstos no art. 32 do Decreto nº 11.462, de 2023.

8.5. Competirá ao órgão ou à entidade gerenciadora autorizar o remanejamento solicitado, com a redução do quantitativo inicialmente informado pelo órgão ou pela entidade participante, desde que haja prévia anuência do órgão ou da entidade que sofrer redução dos quantitativos informados.

8.6. Caso o remanejamento seja feito entre órgãos ou entidades dos Estados, do Distrito Federal ou de Municípios distintos, caberá ao fornecedor beneficiário da ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente do remanejamento dos itens.

8.7. Na hipótese da compra centralizada, não havendo indicação pelo órgão ou pela entidade gerenciadora, dos quantitativos dos participantes da compra centralizada, nos termos do item 8.3, a distribuição das quantidades para a execução descentralizada será por meio do remanejamento.

9. CANCELAMENTO DO REGISTRO DO LICITANTE VENCEDOR E DOS PREÇOS REGISTRADOS

9.1. O registro do fornecedor será cancelado pelo gerenciador, quando o fornecedor:

9.1.1. Descumprir as condições da ata de registro de preços, sem motivo justificado;

9.1.2. Não retirar a nota de empenho, ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração sem justificativa razoável;

9.1.3. Não aceitar manter seu preço registrado, na hipótese prevista no artigo 27, § 2º, do Decreto nº 11.462, de 2023; ou

9.1.4. Sofrer sanção prevista no inciso III do art. 83 da Lei nº 13.303/2016 ou nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021 (a depender da entidade aplicadora da sanção).

9.1.4.1. Na hipótese de aplicação de sanção prevista no inciso III do art. 83 da Lei nº 13.303/2016 ou nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021 (a depender da entidade aplicadora da sanção), caso a penalidade aplicada ao fornecedor não ultrapasse o prazo de vigência da ata de registro de preços, poderá o órgão ou a entidade gerenciadora poder, mediante decisão fundamentada, decidir pela manutenção do registro de preços, vedadas contratações derivadas da ata enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

9.2. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas no item 9.1 será formalizado por despacho do órgão ou da entidade gerenciadora, garantidos os princípios do contraditório e da ampla defesa.

9.3. Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, o órgão ou a entidade gerenciadora poderá convocar os licitantes que compõem o cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

9.4. O cancelamento dos preços registrados poderá ser realizado pelo gerenciador, em determinada ata de registro de preços, total ou parcialmente, nas seguintes hipóteses, desde que devidamente comprovadas e justificadas:

9.4.1. Por razão de interesse público;

9.4.2. A pedido do fornecedor, decorrente de caso fortuito ou força maior; ou

9.4.3. Se não houver êxito nas negociações, nas hipóteses em que o preço de mercado tornar-se superior ou inferior ao preço registrado, nos termos dos artigos 26, § 3º e 27, § 4º, ambos do Decreto nº 11.462, de 2023.

10. DAS PENALIDADES

10.1. O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no edital.

10.1.1. As sanções também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva no registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente após terem assinado a ata.

10.2. É da competência do gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta ata de registro de preço (art. 7º, inc. XIV, do Decreto nº 11.462, de 2023), exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos ou entidades participantes, caso no qual caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade (art. 8º, inc. IX, do Decreto nº 11.462, de 2023).

10.3. O órgão ou entidade participante deverá comunicar ao órgão gerenciador qualquer das ocorrências previstas no item 9.1, dada a necessidade de instauração de procedimento para cancelamento do registro do fornecedor.

11. CONDIÇÕES GERAIS

11.1. As condições gerais de execução do objeto, tais como os prazos para entrega e recebimento, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO ao Edital.

11.2. No caso de adjudicação por preço global de grupo de itens, só será admitida a contratação de parte de itens do grupo se houver prévia pesquisa de mercado e demonstração de sua vantagem para o órgão ou a entidade.

Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em (....) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes e encaminhada cópia aos demais órgãos participantes (se houver).

Local e data

Assinaturas

Representante legal do órgão gerenciador e representante(s) legal(is) do(s) fornecedor(s) registrado(s)

ANEXO IV - MODELO DE DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO SOBRE IMPEDIMENTOS DA LEI Nº 13.303/2016

Declaramos, sob as penalidades da lei, que a empresa _____, da qual somos representantes credenciados, não se enquadra em nenhum dos impedimentos previstos nos artigos 38 e 44 da Lei nº 13.303/2016.

.....de..... de

Assinatura do representante legal da Empresa

ANEXO V – Instrumento de Contratação

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA E PREVENTIVA, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS, NAS UNIDADES DA EMBRAPA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E DEMAIS ELEMENTOS TÉCNICOS CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I), QUE ENTRE SI CELEBRAM A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - Embrapa E A NA FORMA E CONDIÇÕES ABAIXO ESTIPULADAS:

A **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA**, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, instituída por força do disposto na Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972, Estatuto alterado pela 8ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 24 de Abril de 2024 e publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 25 de abril de 2024, edição nº 80, Seção 1, página 16, consoante o parágrafo único do artigo 72 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, inscrita no CNPJ sob nº 00.348.003/0001-10, com sede no Parque Estação Biológica – PqEB, Av. W3 Norte (final), s/nº, Edifício Sede, Brasília-DF, CEP 70770-901, doravante designada simplesmente **EMBRAPA**, neste ato representada pelo Gerente Geral de Administração, **Tenisson Waldow de Souza**, portador do RG nº 978.980 órgão expedidor SSP/GO e CPF nº 214.670.561-20, designado pela Portaria nº 1717, de 04/10/2024, em conjunto com a Gerente-Adjunta de Contratações, Patrimônio e Suprimentos, **Erica Moreira Torres**, portadora do RG nº 978.980 SSP/GO e CPF nº 214.670.561-20, designada pela Portaria nº 1515, de 01/04/2024, cujos poderes foram delegados pela Deliberação da Diretoria Executiva da Embrapa nº 14, de 19 de setembro de 2023, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas-BCA nº 47, de 02/10/2023, e, de outro lado, a sociedade empresária _____, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, sediada em _____, endereço _____, CEP _____, neste ato representada por seu (sócio-administrador), _____, inscrita no CPF sob o nº _____, doravante designada simplesmente CONTRATADA, resolveram celebrar o presente Contrato de prestação de **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA E PREVENTIVA, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS**, que se regerá pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e do Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios da Embrapa, doravante denominado "Regulamento" e pelas seguintes cláusulas e condições.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Instrumento tem por objeto a prestação de serviços comuns de manutenção predial corretiva e preventiva, decorrente da Ata de Registro de Preços _____/_____, Doc. SEI nº _____, derivada do Pregão Eletrônico Embrapa - SRP nº _____, Processo SEI nº _____, visando a execução das seguintes atividades:

1.2 Dentre os principais serviços a serem contratados por intermédio do presente instrumento, elencamos:

- Reparos em acabamentos de piso, parede e teto;
- Revitalização de pinturas interna externa;
- Reparos em pisos e calçadas externas;
- Reparos em instalações prediais elétricas;
- Reparos em instalações prediais hidrossanitárias;
- Reparos pontuais em vias de circulação de veículos;
- Reparos ou revitalização de impermeabilizações para correção de problemas de infiltração;
- Reparos ou troca de esquadrias e vidros e
- Outros serviços necessários relacionados às atividades de manutenção de toda infraestrutura.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DO FUNDAMENTO LEGAL

O presente contrato fundamenta-se na Lei n.º 13.303/2016, e no Regulamento de Licitações Contratos e Convênios da Embrapa 037.011.003.001, aprovado pela Resolução Consad nº 277, de 21/03/2024, publicado no BCA nº 16, de 28/03/2024;

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Além das demais obrigações previstas no Edital e neste Contrato, a **CONTRATADA** obriga-se a:

3.1. Após a emissão do 1º contrato, a contratada deverá emitir ART ou RRT única para a execução dos serviços de manutenção não continuados constantes do presente contrato. A vigência da ART ou RRT deverá abranger a vigência da Ata de Registro de Preço, além de mais 60 dias, por ocasião de contratos assinados próximas do final do período de vigência da Ata de Registro de Preço, com prazos de vigência que extrapolam a vigência da Ata.

3.2. Tomar todas as providências necessárias a fiel execução dos serviços que componham cada etapa a ser definida nas Ordens de Serviço;

3.3. Manter, durante o período de vigência do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

3.4. Promover a prestação dos serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas em observância às normas legais e regulamentares aplicáveis e às recomendações definidas pela boa técnica;

3.5. Fornecer aos empregados todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços em execução, tais como:

- Capacete;
- Botina de couro com ou sem biqueira de aço;
- Luvas de raspa;
- Óculos para solda;
- Óculos de acrílico de visão panorâmica para impactos;
- Cinto de segurança
- Cinto de segurança tipo paraquedista;
- Luvas de borracha para proteção em trabalhos com eletricidade;
- Avental, mangote e perneira de raspa para serviços de soldagem;
- Máscaras contra poeiras;
- Protetor facial.
- E todos os demais que se fizerem necessários para que operários e / ou visitantes não corram nenhum tipo de risco.

3.6. Prestar à CONTRATANTE todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados sobre o andamento dos serviços e atendendo prontamente a quaisquer reclamações;

3.7. Responder integralmente pelos danos causados, direta ou indiretamente, ao patrimônio da União ou a terceiros, em decorrência de ação ou omissão de seus empregados ou prepostos.

3.8. Fornecer e exigir que seus empregados utilizem uniforme quando da prestação dos serviços à Embrapa;

3.9. Apresentar documento com o nome, número da carteira de identidade e CPF de todos os empregados e responsáveis pelo serviço.

3.10. Arcar com os ônus resultantes de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de contravenção, seja por culpa sua ou de quaisquer de seus empregados ou prepostos, obrigando-se, outrossim, a quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais ou extrajudiciais de terceiros, que lhe venham a ser exigidas por força da lei, ligadas ao cumprimento do ajuste a ser firmado;

3.11. Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados quando da prestação dos serviços ou em conexão com ela, ainda que acontecido em dependência da Embrapa, inclusive por danos causados a terceiros;

3.12. Assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionadas à prestação dos serviços, originalmente ou vinculada por prevenção, conexão ou contingência;

- 3.13. Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais a época da licitação.
- 3.14. Respeitar os normativos de segurança interna da CONTRATANTE (PLSI);
- 3.15. Dar fiel cumprimento das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho no que diz respeito à Medicina e Segurança do Trabalho, em particular a NR-18- CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO;
- 3.16. O CONTRATADO cuidará para que todas as partes dos locais das intervenções permaneçam sempre limpas e organizadas, com os materiais estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade. Deverá ainda promover a coleta seletiva dos resíduos (entulhos) para reciclagem e instalar sistema de retenção de material particulado nos acessos ao canteiro.
- 3.17. Todos os empregados e representantes da empresa deverão portar crachás com identificação, contendo foto e dados dos documentos pessoais, nas dependências da Embrapa;

4. CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

A CONTRATANTE obriga-se a:

- 4.1. Proporcionar todas as condições para que a CONTRATADA possa cumprir suas obrigações dentro dos prazos e condições estabelecidas no Contrato;
- 4.2. Designar empregado (s) para fiscalizar a execução do Contrato;
- 4.3. Atestar, através de Fiscal Técnico formalmente designado, as planilhas de medição e respectivas Notas Fiscais/Faturas de serviços executados, com as ressalvas e/ou glosas que se fizerem necessárias;
- 4.4. Assegurar-se da boa prestação do serviço, verificando sempre o bom desempenho da CONTRATADA e documentando as ocorrências porventura havidas;
- 4.5. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados e/ou os equipamentos instalados que estejam em desacordo com as respectivas especificações;
- 4.6. Fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela CONTRATADA, inclusive quanto à continuidade da prestação dos serviços, que, ressalvados os casos de força maior, justificados e aceitos pela CONTRATANTE, não devem ser interrompidos;
- 4.7. Emitir pareceres em todos os atos relativos a execução do Contrato, em especial, aplicação de sanções, serviços extra e repactuações;
- 4.8. Prestar à CONTRATADA as informações e os esclarecimentos porventura necessários.

5. CLÁUSULA QUINTA - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 5.1. Os serviços serão executados de acordo com cronograma de execução aprovado pela CONTRATANTE, constantes de anexo I ao presente Contrato.
- 5.3. A CONTRATADA assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os materiais necessários à execução dos serviços definidos no presente contrato, independentemente de erro no orçamento proposto que fundamentou o presente Contrato.
- 5.4. No caso de materiais, equipamentos ou serviços cobertos por garantia de terceiros, fabricantes ou instaladores, a empresa deverá diligenciar para a pronta solução do problema, comunicando a Embrapa o acionamento dos responsáveis pela garantia.
- 5.5. Reserva-se à CONTRATANTE a recusa de material que não atendam as especificações previstas em contrato.
- 5.6. Poderá a CONTRATADA indicar, oficialmente, um representante para acompanhamento dos serviços que poderá ser Engenheiro Civil ou Eletricista, Arquiteto, Técnico Industrial com habilitação em edificações devidamente registrado no CREA, CAU ou CFT, que exercerá sua função sob a supervisão do Profissional indicado na documentação de habilitação técnica.
- 5.7. Os serviços deverão ser executados de em dias úteis, das 08:00h às 17:00h.
- 5.8. Excepcionalmente, para os casos em que ficar constatada a inviabilidade de execução dos serviços no período acima descrito, a execução dos serviços poderá ser programada em período diferente do acima descrito.
- 5.9. A CONTRATADA deverá observar todos os prazos, das respectivas etapas, definidos no Cronograma de execução em anexo ao presente Contrato, sob pena de aplicação das penalidades previstas neste contrato;

6. CLÁUSULA SEXTA - DA CONFIDENCIALIDADE E SEGURANÇA

- 6.1. A CONTRATADA deverá manter a mais absoluta confidencialidade sobre materiais, dados e informações disponibilizados ou conhecidos em decorrência da presente contratação, bem como tratá-los como matéria sigilosa.
- 6.2. A CONTRATADA fica terminantemente proibida de fazer uso ou revelação, sob nenhuma justificativa, a respeito de quaisquer informações, dados, processos, fórmulas, códigos, cadastros, fluxogramas, diagramas lógicos, dispositivos, modelos ou outros materiais de propriedade do CONTRATANTE aos quais tiver acesso em decorrência da prestação dos serviços.
- 6.3. A CONTRATADA deverá obedecer às normas sobre confidencialidade e segurança, internas e externas, adotadas pelo CONTRATANTE, além das cláusulas específicas constantes deste instrumento.
- 6.4. Na execução dos serviços, a CONTRATADA deverá observar as políticas de Segurança da Informação e de Controle de Acesso da Embrapa.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- 7.1. Conforme Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, a solução ofertada deverá obedecer ao disposto a seguir:
- a) os bens a serem entregues devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e
- b) os bens a serem entregues não devem conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).
- 7.2. A comprovação do disposto acima poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA

- 8.1. O crédito pelo qual ocorrerá a despesa do presente Contrato, consta na proposta orçamentária da Embrapa para o ano de 2024 , a ser alocado no

9. CLÁUSULA NONA - DO VALOR

9.1. O valor global do presente contrato é de R\$ (), considerando os valores unitários constantes da planilha apresentada pela CONTRATADA e aprovada pela CONTRATANTE.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DO PAGAMENTO

- 10.1. Concluídos os serviços constantes do contrato, a CONTRATADA deverá encaminhar à equipe de fiscalização da CONTRATANTE, o relatório de Conclusão dos Serviços, conforme a ser fornecido pela fiscalização quando da abertura do contrato.
- 10.2. No ato do recebimento dos serviços prestados, o fiscal designado pela Embrapa fará a vistoria e, estando o trabalho apresentado pela CONTRATADA em conformidade, será então solicitado a emissão da Nota Fiscal referente aos serviços constantes no contrato.
- 10.3. A Nota Fiscal dos serviços executados deverá destacar valores de material e mão de obra para fins de retenção dos impostos.
- 10.4. A retenção do imposto previdenciário referente à parcela do serviço executado da Nota fiscal deverá ser informado com o título “RETENÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL”, observando a IN RFB 971/09.
- 10.5. Os serviços e/ou materiais serão pagos de acordo com os valores constantes da tabela SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da Construção Civil estabelecida para localidade da Unidade, com a incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescidos do BDI.
- 10.6. O pagamento será realizado conforme o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Níveis de Serviços.
- 10.7. Os valores porventura pagos com atraso, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, sofrerão correção monetária pela variação do IPCA, acrescidos de juros de mora de 0,5% ao mês, *pro rata die*.
- 10.8. Amparado no disposto do artigo 45 da Lei 13.303/16, o pagamento integral dos serviços estará condicionado ao alcance das metas de qualidade abaixo estipuladas:

%	MPRV - Metas de Performance para Remuneração Variável
1,00%	Manter equipe uniformizada
1,00%	Manter equipe qualificada para a execução dos serviços
1,00%	Atendimento dentro do prazo ao chamado do fiscal técnico para elaboração da planilha orçamentária
1,00%	Entrega da planilha orçamentária dentro do prazo estipulado
1,00%	Entrega dos serviços dentro da meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 5 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 15 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Atendimento tempestivo das solicitações da fiscalização no tocante aos serviços objeto do contrato
1,00%	Fornecer todos os EPIs e EPCs necessários para as atividades, bem como garantir sua correta utilização
1,00%	Manter documentação de habilitação válida durante a execução do contrato até o momento de seu pagamento
10,00%	Total

- 10.9. Assim sendo, o pagamento da fatura poderá variar entre 90% à 100%, conforme performance da contratada na execução dos serviços objeto deste contrato.
- 10.10. O alcance das metas será aferido pela equipe de fiscalização será comunicado em documento específico, que indicará à contratada o resultado da Metas de Performance para Remuneração Variável – MPRV.
- 10.11. O valor do documento fiscal a ser emitido para o pagamento do contrato será resultado da seguinte fórmula:

$V_{nf} = V_{cont} \times (90\% + MPRV)$

Onde:

V_{bf} = Valor da Nota Fiscal
 V_{cont} = Valor do contrato
MPRV = Metas de Performance para Remuneração Variável

- 10.12. Cumpridas as disposições dos itens acima, o pagamento será efetuado mediante depósito bancário, no prazo de até 30 dias, contado da apresentação da nota fiscal/fatura de serviços, ressalvadas as situações em que o pagamento não puder ser executado por restrições habilitatórias da Contratada.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS PENALIDADES

11.1. O descumprimento, por parte da CONTRATADA, das obrigações contratuais assumidas ou a infringência dos preceitos legais pertinentes, ensejará a aplicação das seguintes penalidades:

a) advertência por escrito;

b) multas, a serem aplicadas nos seguintes casos e proporções:

- b.1) recusa injustificada da adjudicatária em assinar o instrumento de Contrato no prazo estabelecido: 10% (dez por cento) sobre o valor global do Contrato.
- b.2) atraso na entrega da etapa do objeto da licitação, em relação ao prazo estipulado: 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento), por dia de atraso, sobre o valor do produto não entregue, até no máximo de 20% (vinte por cento), sobre o valor global do Contrato. Atraso que resulte em multa superior a 20% (vinte por cento) do valor do contrato pode configurar inexecução parcial do contrato;
- b.3) ocorrência de qualquer outro tipo de inadimplência não abrangido pelas alíneas anteriores: 2% (dois por cento) do valor global do Contrato. Fica estipulado o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato podendo configurar inexecução parcial do contrato;
- b.4) no caso de inexecução total do objeto, garantida a ampla defesa e o contraditório, a Contratada estará sujeita à aplicação de multa compensatória de 20% (vinte por cento) do valor do contrato.

11.2 O valor das multas aplicadas deverá ser recolhido no prazo de 20 (vinte) dias, a contar da data da notificação. Se o valor da multa não for pago, ou depositado, será automaticamente descontado do pagamento a que a Contratada fizer jus. Em caso de inexistência ou insuficiência de crédito da Contratada, o valor devido será cobrado administrativamente e/ou cobrado judicialmente se for o caso.

4 Suspensão temporária de participar de licitação e impedimento de contratar com a Administração, até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, por prazo de até 5 (cinco) anos.

11.3 Suspensão da emissão de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Federal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração os prejuízos resultantes depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

11.4 A critério da Embrapa, as sanções acima poderão ser aplicadas cumulativamente, facultada a defesa prévia da Contratada, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

11.5 A recusa injustificada da adjudicatária em assinar o Contrato dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a às penalidades estabelecidas conforme Lei nº 13.303/16.

11.6 A licitante que, convocada no prazo de validade da sua proposta, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do objeto deste Termo de Referência, não mantiver a proposta/lance, falhar ou fraudar na execução do objeto, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com a Administração Pública.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA FISCALIZAÇÃO

12.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consiste na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do contrato, devendo ser exercido pelo gestor do contrato, que poderá ser auxiliado pelo fiscal técnico e fiscal administrativo do contrato.

12.2. Para efeito do contrato, considera-se:

I. Gestor do contrato: empregado da Embrapa designado para coordenar e comandar o processo da fiscalização da execução contratual;

II. Fiscal técnico do contrato: empregado da Embrapa designado para auxiliar o gestor do contrato quanto à fiscalização do objeto do contrato; e

III. Fiscal administrativo do contrato: empregado da Embrapa designado para auxiliar o gestor do contrato quanto à fiscalização dos aspectos administrativos do contrato.

12.3. Os gestores e fiscais técnicos e administrativos serão indicados pela Embrapa por meio da competente Ordem de Serviço, na qual além da identificação completa dos empregados, constarão as atividades e obrigações a serem cumpridas por cada um, conforme os termos da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 e posteriores alterações.

12.4. Os fiscais do contrato terão autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral e controle da execução contratual, devendo atuar em conformidade com o art. 85 da Lei nº 13.303/2016, com a Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, e demais diplomas legais correlatos.

12.5. Os fiscais deverão promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 46 da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017.

12.6. À fiscalização competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da prestação do objeto deste contrato e de tudo dará ciência à Contratada, podendo sustar, recusar, mandar refazer ou fazer quaisquer serviços que estejam em desacordo com o objeto contratual.

12.7. A existência da fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, até mesmo perante terceiro, por qualquer irregularidade, inclusive resultante de imperfeições técnicas, emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica responsabilidade da Embrapa ou de seus empregados, conforme previsão do art. 47, § 2º da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017.

12.8. A EMBRAPA, sempre que entender pertinente, realizará consulta ao Registro do CEIS/CNEP/CEPIM (Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas e Cadastro Nacional das Empresas Punitas/ Cadastro de Entidades Privadas sem fins Lucrativos), para verificar se existe ocorrência de sanções que restrinjam o direito de a empresa participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública ou a existência de penalidades aplicadas pela Administração Pública com base na Lei 12.846/2013.

12.9. A EMBRAPA poderá promover as diligências que entender necessárias para verificar a aderência da CONTRATADA à legislação anticorrupção.

12.10. A ausência de fiscalização por parte da EMBRAPA não eximirá a CONTRATADA das responsabilidades previstas neste contrato;

12.11. As reuniões realizadas no local dos serviços serão documentadas por Atas de Reunião, elaboradas pela fiscalização e conterão, entre outros dados, a data, nome e assinatura dos participantes, assuntos tratados, decisões e respectivos responsáveis.

12.12. A comunicação entre a fiscalização e a CONTRATADA será realizada através de correspondência oficial e anotações ou registros no Livro de Ordem.

12.13 A CONTRATADA deverá facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ampla ação da fiscalização, permitindo o acesso aos serviços em execução, bem como atender prontamente às solicitações que lhe forem efetuadas, ou, em caso de impossibilidade, justificar por escrito.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO

13.1. A rescisão do contrato se dará:

I - de forma unilateral, assegurada a prévia defesa, nas seguintes hipóteses:

a) quando as multas contratuais atingirem seus limites, na forma deste Contrato, sem que a contratada tenha retornado à regularidade do serviço ou à adequação do comportamento;

b) quando a contratada deixar de atender aos requisitos de habilitação exigidos por ocasião da licitação e da contratação;

c) quando a Embrapa, no exercício da fiscalização, concluir, de forma justificada, que a Contratada não concluirá os serviços ou não atenderá os níveis de qualidade exigidos;

II - por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo, desde que haja conveniência para a Embrapa e para a contratada;

III - por determinação judicial.

13.2. O motivo da rescisão do contrato que se der por acordo entre as partes não pode ser relacionado com a má qualidade do produto ou serviço ou pela

incapacidade de execução do serviço pela CONTRATADA;

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA VIGÊNCIA

14.1. O prazo de vigência deste contrato é de () meses, a contar da data de sua assinatura.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DIREITOS PATRIMONIAIS DO AUTOR

15.1. A contratada concorda expressamente que todos os direitos patrimoniais autorais dos projetos e de todos os elementos a ele vinculados, executados por força do presente contrato, pertencem a Embrapa de forma total e definitiva, na forma do art. 49 da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, podendo, a qualquer tempo e segundo sua liberdade institucional, executar-los na integralidade ou não e alterá-los a qualquer tempo e sem qualquer tipo de autorização prévia por parte de seus autores.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS INCIDÊNCIAS FISCAIS, ENCARGOS, SEGUROS, ETC.

16.1. Correrão por conta exclusiva da CONTRATADA:

I. todos os tributos que forem devidos em decorrência do objeto deste contrato, bem como as obrigações acessórias deles decorrentes;

II. as contribuições devidas à Previdência Social, encargos trabalhistas, prêmios de seguro e de acidentes de trabalho, emolumentos e outras despesas que se façam necessárias à execução dos serviços.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA SUBCONTRATAÇÃO

17.1. É vedada a subcontratação total dos serviços.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

18.1. Este contrato poderá ser alterado, por acordo entre as partes, nos seguintes casos:

I. Quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;

II. Quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos pelo Regulamento e pela Ata de Registro de Preços;

III. Quando conveniente a substituição da garantia de execução;

IV. Quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou serviço, bem como do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;

V. Quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obra ou serviço;

18.2. Em nenhum caso será promovida alteração contratual em virtude de erro de estimativa do serviço e dos materiais empregados, de responsabilidade da CONTRATADA.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – MATRIZ DE RISCO

19.1. A Matriz de risco definida no Anexo I deste Contrato tem o objetivo de estabelecer os riscos assumidos pela EMBRAPA e pela CONTRATADA na sua execução.

19.2. A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do presente contrato, conforme estabelecido na Matriz de Risco, exceto quando estiver definido expressamente a responsabilidade da EMBRAPA.

19.3. Os casos omissos serão objeto de análise pautada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo, conforme caso concreto.

19.4. A Matriz de Riscos estabelece a probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro, que independa da vontade humana, e o impacto resultante caso ele ocorra, incluindo prejuízo econômico.

19.5. Considera-se mantido o equilíbrio-financeiro do contrato quando atendidas as suas condições e mantidas as disposições da Matriz de Risco, somente sendo possível a CONTRATADA solicitar a recomposição do equilíbrio econômico financeiro quando sua responsabilidade for excluída na Matriz de Risco.

19.6. As partes concordam, especificamente, com a matriz de riscos estabelecida em anexo ao Edital de licitação a que este contrato se vincula.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – NEPOTISMO

20.1. É vedada a prestação dos serviços ora contratados por familiar de empregado da Embrapa que exerça cargo em comissão ou função de confiança de qualquer natureza.

20.2. Entende-se por familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DENÚNCIA

21.1 Independentemente de justo motivo, a Embrapa poderá dar por findo o presente contrato, sem que lhe caiba qualquer sanção, desde que o faça mediante aviso prévio por escrito de no mínimo 30 (trinta) dias.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA — DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

22.1. As partes comprometem-se, sempre que aplicável, a atuar em conformidade com a legislação vigente sobre proteção de dados relativos a uma pessoa física identificada ou identificável ("Dados Pessoais") e às determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria, em especial, a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), e incluindo, entre outros, a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet), o Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016, e demais leis e regulamentos aplicáveis.

22.2. Considerando que o presente Contrato vincula-se à execução de políticas públicas pela EMBRAPA, por força do inciso III do artigo 7º da Lei nº 13.709, de 2018, é dispensado o consentimento dos titulares dos dados pessoais.

22.3. Apesar da dispensa legal prevista no inciso III do artigo 7º da Lei nº 13.709/2018, de forma a evitar qualquer questionamento futuro, as pessoas físicas signatárias deste instrumento consentem na utilização de seus dados pessoais para os propósitos mencionados no item 23.4 abaixo.

22.4. Nos termos da Lei nº 13.709, de 2018, os dados pessoais relativos às pessoas físicas identificadas neste Contrato, ou seja, nome, nacionalidade, estado civil, número da cédula de identidade e do CPF, matrícula funcional, e-mail e telefone serão utilizados para as finalidades específicas de identificação

dos representantes legais das partes e viabilização de relacionamento jurídico.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

23.1. O extrato deste Contrato será levado à publicação no Diário Oficial da União, pela EMBRAPA, na forma do § 2º do artigo 51 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DISPOSIÇÕES FINAIS

24. Este Contrato representa todo o acordo entre as partes com relação ao objeto nele previsto.

24.1. Integram o presente Contrato:

Anexo I - Termo de Referência

Anexo II - Proposta

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DO FORO

25.1. Para dirimir questões judiciais relacionadas a execução do presente ajuste fica fixada a **Seção Judiciária Federal do Distrito Federal**, conforme o artigo 124, inciso I, do Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios, aprovado pela Resolução Consad nº 277/2024".

E por assim estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma, para todos os fins de direito, na presença das duas testemunhas abaixo, que a tudo assistiram.

Brasília-DF, _____ de _____ de 20____.

p/Embrapa p/Contratada

TESTEMUNHAS:

1. _____	2. . _____
Nome:	Nome:
CPF:	CPF:
Nome:	

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

23. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1 Realização de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de mão de obra e materiais, nas Unidades da Embrapa, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes deste Termo de Referência.

1.2 Dentre os principais serviços a serem contratados por intermédio do presente instrumento, elencamos:

- Reparos em acabamentos de piso, parede e teto;
- Revitalização de pinturas interna externa;
- Reparos em pisos e calçadas externas;
- Reparos em instalações prediais elétricas;
- Reparos em instalações prediais hidrossanitárias;
- Reparos pontuais em vias de circulação de veículos;
- Reparos ou revitalização de impermeabilizações para correção de problemas de infiltração;
- Reparos ou troca de esquadrias e vidros e
- Outros serviços necessários relacionados às atividades de manutenção de toda infraestrutura.

24. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

24.1. Os serviços têm como objetivo atender à demanda da Embrapa por manutenções preventivas e corretivas, realizando de forma eventual e sob demanda serviços comuns de manutenção em suas instalações prediais. Esses serviços, de baixa complexidade e curta duração, visam restabelecer as condições normais de funcionamento e garantir um ambiente de trabalho adequado e confortável para o desenvolvimento das atividades essenciais das Unidades. Não se caracterizam como obras de reforma ou novas construções. Devido à baixa disponibilidade de mão de obra especializada, equipamentos, ferramentas e materiais no quadro de pessoal da empresa, a eficiência na execução rotineira de manutenção predial é reduzida. Essa limitação, somada à descontinuidade de profissionais como marceneiros, eletricitas, e bombeiros hidráulicos, pode levar à deterioração das edificações, resultando em custos significativamente maiores para a empresa.

24.2. Baseando-se no princípio da eficiência, que exige uma resposta rápida para corrigir riscos estruturais iminentes, e na busca pela melhor relação custo-benefício, esta contratação se mostra como a opção mais adequada. Vale ressaltar que as contratações ocorrerão apenas quando for

comprovada a falta de condições técnicas dos empregados da Embrapa para realizar as atividades de manutenção predial. A presente contratação está devidamente amparada pelo Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, e pela Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 e suas alterações, uma vez que se trata de serviços auxiliares, executados de forma indireta, que são essenciais para a administração. A interrupção desses serviços colocaria as Unidades em uma situação crítica de operacionalidade, comprometendo a continuidade eficiente e eficaz de suas atividades.

24.3. Justifica-se a adoção da tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) como pesquisa de mercado e disputa de lances por ser o caminho mais eficaz. O próprio Tribunal de Contas relata no Acórdão 1238/2016 - Plenário este entendimento:

"29. Mesmo que considere como adequada a contratação de materiais, com base em uma estimativa de preços e quantidades, nos termos realizados pela administração deste Tribunal, compreendo a pertinência e a eficiência da realização de procedimento licitatório, cuja adjudicação observaria o maior desconto sobre o valor dos materiais registrados na tabela SINAPI".

24.4. Além de garantir a obtenção do melhor preço, conforme recomendado pelo TCU, a utilização da tabela SINAPI oferece uma vantagem significativa ao evitar o chamado 'jogo de planilhas', no qual o licitante pode inflacionar os preços de itens com maior probabilidade de uso. Além disso, elimina a necessidade de levantamento detalhado de quantidades que, muitas vezes, são apenas estimativas referenciais. Dessa forma, o modelo de desconto abrange todos os materiais listados na tabela, inclusive aqueles que venham a ser incluídos posteriormente, evitando a necessidade de termos aditivos. Por fim, esse procedimento está alinhado com os princípios da eficiência e da licitação, conforme estabelecido no art. 37, caput, e inciso XXI, da Constituição Federal, bem como com os princípios da competitividade previstos no art. 31º da Lei 13.303/2016.

24.5. O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) tem gestão compartilhada entre Caixa e IBGE e divulga mensalmente custos e índices da construção civil. A Caixa é responsável pela base técnica de engenharia (especificação de insumos, composições de serviços e projetos referenciais) e pelo processamento de dados, e o IBGE, pela pesquisa mensal de preço, metodologia e formação dos índices. A Caixa realiza permanente manutenção das composições do Banco Referencial, com a finalidade de adequá-las às práticas de engenharia adotadas atualmente no Brasil.

24.6. A adoção do Sistema de Registro de Preços se justifica pela natureza dos serviços de engenharia comum demandados pela Embrapa, que são descontinuados e imprevisíveis. Essa escolha é necessária devido à falta de previsibilidade dos serviços a serem executados. Embora sejam imprevisíveis, é comum a necessidade de solucionar rapidamente problemas inesperados que podem causar danos ao patrimônio ou representar riscos aos usuários da infraestrutura predial.

24.7. Da justificativa para a não participação de consórcio de empresas no pregão em questão: O Acórdão TCU n. 1.305/2013 – Plenário dispõe que a autorização ou proibição da participação de empresas consorciadas em licitações é ato discricionário da Administração, contudo é necessária a devida justificativa técnica. A esse respeito, vejamos o que diz o Acórdão TCU n. 1.240/2008 – Plenário:

"A regra, no procedimento licitatório, é a participação de empresas individualmente em disputa umas com as outras, permitindo-se a união de esforços quando questões de alta complexidade e de relevante vulto impeçam a participação isolada de empresas com condições de, sozinhas, atenderem todos os requisitos de habilitação exigidos no edital, casos em que a participação em consórcio ampliaria o leque de concorrentes. A Lei deixa à discricionariedade administrativa a decisão de permitir a participação no certame de empresas em consórcio, porém ao permitida a administração deverá observar as disposições contidas no art. 33, da Lei no 8.666/1993, não podendo estabelecer condições não previstas expressamente na Lei, mormente quando restritivas ao caráter competitivo da licitação."

24.8. O objeto deste Termo de Referência consiste em material comum, sem complexidade significativa para sua execução. Além disso, o objeto está dividido em itens cujos valores estimados não exigem uma 'união de esforços' para sua realização. Diante disso, não consideramos razoável a participação de consórcios de empresas neste Pregão. É importante ressaltar que essa decisão não comprometerá a competitividade do processo.

24.9. A participação de cooperativas está vedada, pois não identificamos, nas atribuições do objeto dos serviços contratados, tarefas que possam ser executadas de forma autônoma pelos cooperados, sem a existência de uma relação de subordinação, seja entre a cooperativa e os cooperados, seja entre estes e a administração. Conforme a Súmula 281 do TCU, é proibida a participação de cooperativas em serviços que exijam subordinação jurídica entre o trabalhador e o contratado, bem como características de pessoalidade e habitualidade, o que, neste caso, impede a participação de cooperativas na execução desses serviços.

24.10. Da justificativa da autorização da adesão: Por se tratar de serviços de manutenção rotineira e com demandas imprevisíveis, não infringindo o artigo 3º do Decreto 7.892/2013, autorizaremos adesões referente aos serviços constantes no Termo de Referência

24.11. Critério para regionalização:

24.11.1. Amparado nas Lei nº 13.303/2016 e Lei 14.133/2021, o Critério de Regionalidade tem sido largamente usado em licitações pela Administração Pública, em especial em licitações de serviços continuados tais como contratação e limpeza, vigilância, jardinagem e muitos outros.

24.11.2. Nestas ocasiões, os editais prevêm que as empresas vencedoras dos certames, para início da prestação dos serviços, procedam com instalação de escritório local, com profissional especialmente designado como interposto da empresa durante a vigência do contrato.

24.11.3. Em processos contínuos, a previsibilidade operacional e financeira é uma característica inerente, logo, a montagem e manutenção de um escritório local é viável.

24.11.4. No outro lado da moeda, as contratações de serviços de manutenção predial não continuados, têm como principal característica a imprevisibilidade.

24.11.5. Em um cenário de imprevisibilidade, como o da manutenção predial corretiva, não é possível saber qual e quando um determinado serviço será necessário, quais as quantidades envolvidas e sequer se algum serviço será necessário ao longo de um determinado período.

24.11.6. Não há, portanto, como garantir às empresas de outras praças que haverá a abertura de contratos que justifiquem a instalação e manutenção de um escritório local.

24.11.7. Entretanto, quando os serviços são necessários, geralmente há urgência para sua execução e, salvo exceções, não se pode esperar a mobilização de uma empresa na localidade.

24.11.8. Neste sentido, a mera aplicação de regra que preveja que a empresa vencedora do certame estabeleça um escritório local a partir da assinatura da ata é inviável e não produz efeito algum, pois o sucesso desse tipo de contrato está diretamente relacionado com alguns fatores, dentre os quais podemos citar:

- O conhecimento das condições logísticas do mercado local;
- A existência de um network em que se tenha profissionais locais de especialidades diversificadas, a disposição e aptos a serem acionados para atendimento de demandas urgentes;
- A disponibilidade de equipe técnica (engenheiro) para identificar as causas e soluções para os problemas que carecem de manutenção;
- Autonomia local para contratação e aquisição imediata de serviços e materiais visando a solução dos problemas ocorridos que carecem de manutenção.

24.11.9. Considerando a constatação de que a não regionalização da contratação da manutenção predial é o principal fator de insucesso desses processos, a adoção de um critério de regionalidade como condição para a habilitação dos licitantes, seria a medida ideal para garantir o objetivo do processo.

24.11.10. Logo, pode-se concluir que, para serviços de manutenção predial não continuados, só há viabilidade se a empresa contratada for local e, portanto, possuir estrutura já estabelecida, cuja existência não dependa diretamente do fluxo operacional e financeiro dos serviços de novos contratos.

24.12. Critério de regionalidade versus restrição à competição:

24.13. A eventual adoção do critério de regionalidade não pode, em hipótese alguma, restringir o caráter competitivo do certame.

24.14. A delimitação de uma região, em que apenas as empresas nela inseridas possam participar do certame, deve ser precedida de análise acerca da existência de um mercado já estabelecido, que possa representar potencialmente uma saudável e desejada competição durante o certame.

24.15. É fato que, quanto maior é o número de participantes concorrendo entre si, maior é a oportunidade de uma contratação mais vantajosa para a administração pública, em especial no que tange ao preço pactuado.

- 24.16. Neste sentido, antes da adoção do critério de regionalidade, é preciso certificar-se que o caráter competitivo não será frustrado. Se necessário, a área abrangida pelo critério deverá ser ampliada como forma de garantir o alcance de um amplo mercado e, por consequência, ampla competição.
- 24.17. Recomenda-se, portanto, que, após a delimitação de uma região, seja procedida consulta ao mercado para aferir a existência de um número suficiente de empresas capaz de proporcionar competição ao item do certame.
- 24.18. Atualmente, há várias formas de realizar a consulta, e a mais simples delas é através de sites especializados que detém relação atualizada de empresas registradas no Brasil.
- 24.19. Como exemplo, citamos o sítio eletrônico <https://www.listasdeempresa.com/> que possibilita gratuitamente, a partir de filtros de localidade e atividade econômica (CNAE), saber a quantidade de empresas existentes em uma determinada região.
- 24.20. A partir destas consultas e da constatação da existência de uma quantidade relevante de potenciais participantes, fica afastada a hipótese de restrição à competição na licitação.
- 24.21. Critério de regionalidade e habilitação de empresas:
- 24.22. O critério de regionalidade adotado está em acordo ao DECRETO Nº 8.538, DE 6 DE OUTUBRO DE 2015 que, em seu segundo parágrafo, alínea II, define o conceito de âmbito regional como "limites geográficos do Estado ou da região metropolitana que podem envolver mesorregiões ou microrregiões, conforme definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE".
- 24.23. Portanto, seguiu-se os seguintes critérios: (a) se o município da sede da unidade está presente em um recorte metropolitano, considerou-se o respectivo recorte metropolitano; (b) se o município da sede da unidade não está presente em um recorte metropolitano, adotou-se todo o estado; (c) em estados onde se tem mais de uma unidade e nem todas estão em recorte metropolitano, adotou-se todo o estado para todas as unidades, para não ferir a isonomia regional.
- 24.24. A partir disso, um dos critérios de habilitação será a comprovação da sede ou filial da licitante na localidade dos serviços prestados. A Tabela abaixo apresenta, para cada GRUPO, as localidades (municípios) para os quais as empresas deverão comprovar sede ou filial já estabelecida por meio da documentação de habilitação, sob pena de inabilitação.

Grupo	Ítem	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado	Habilitação - Municípios abrangidos	QTD D EMPRES
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432
	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432
	4	CNPH	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAI; CABECEIRA GRANDE.	18432

	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF	BURITIS; ARINOS; ABADI NIA; ÁGUA FRIA DE GOIÁS; ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS; ALTO PARAÍSO DE GOIÁS; ALVORADA DO NORTE; BARRO ALTO; COCALZINHO DE GOIÁS; CORUMBÁ DE GOIÁS; FLORES DE GOIÁS; FORMOSA; GOIANÉSIA; LUZI NIA; MIMOSO DE GOIÁS; NIQUEL NDIA; NOVO GAMA; PADRE BERNARDO; SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO; SÃO JOÃO D'ALIANÇA; SIMOL NDIA; VILA PROPÍCIO; ALEX NIA; CABECEIRAS; CAVALCANTE; CIDADE OCIDENTAL; CRISTALINA; PIRENÓPOLIS; PLANALTINA; VALPARAÍSO DE GOIÁS; VILA BOA; BRASÍLIA; UNAÍ; CABECEIRA GRANDE.	18432
	6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO	APARECIDA DE GOIÂNIA; TRINDADE; CALDAZINHA; CATURAI; GOIANÁPOLIS; GOI NIA; GOIANIRA; GUAPÓ; HIDROL NDIA; INHUMAS; NERÓPOLIS; NOVA VENEZA; SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS; SENADOR CANEDO; TEREZÓPOLIS DE GOIÁS; ABADIA DE GOIÁS; BELA VISTA DE GOIÁS; BONFINÓPOLIS; BRAZABRANTES; SANTA BÁRBARA DE GOIÁS; ARAGOIÂNIA.	12302
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS	TODO O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	10272
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	12	CPAMN PARNAIBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI	TODO O ESTADO DO PIAUÍ	4920
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE	TODO O ESTADO DO CEARÁ	5810
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE	TODO O ESTADO DA PARAÍBA	7806
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE	TODO O ESTADO DA PARAÍBA	7806
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE	BARBALHA; CARIRIACU; JUAZEIRO DO NORTE; CRATO; SANTANA DO CARIRI; JARDIM; MISSÃO VELHA; NOVA OLINDA; FARIAS BRITO.	846
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE	CASA NOVA; SANTA MARIA DA BOA VISTA; CURAÇA; PETROLINA; LAGOA GRANDE; JUAZEIRO; SOBRADINHO; OROCÓ.	810
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE	ARACAJU; SÃO CRISTÓVÃO; NOSSA SENHORA DO SOCORRO; BARRA DOS COQUEIROS.	3184
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Grotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Grotuba	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruchi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG	TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS	76945
	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ	TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513
	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ	TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ	TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	48513
	26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botânico n 1024	Rio de Janeiro	RJ	TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO	8144
	27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004
	28	CNPTIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004
	29	CNPDI E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004
	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004
	32	CNPSO SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR	TODO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	33	CNPSO FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR	TODO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	34	CNPF	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR	TODO O ESTADO DO PARANÁ	45912
	35	CNPSA	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC	TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA	2274
	36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
4	37	CNPT SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	38	CNPT COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381

	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC	TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA	52381
	41	CNPUV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	42	CNPUV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS	TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	52381
	43	CNPUV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP	TODO O ESTADO DE SÃO PAULO	190004

25.

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO E DADOS ORÇAMENTÁRIOS

3.1. O valor estimado para a contratação anual é de: **R\$ 18.195.378,77** (DEZOITO MILHÕES CENTO E NOVENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA E OITO REAIS E SETENTA E SETE CENTAVOS)

Grupo	Itens	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado	Valor	BDI	BDI
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	R\$ 669.036,39	26,93%	R\$ 180.160,00
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF	R\$ 379.387,66	26,93%	R\$ 102.130,00
	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasília	DF	R\$ 239.410,32	26,93%	R\$ 64.450,00
	4	CNPB	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasília	DF	R\$ 241.411,38	26,93%	R\$ 64.988,00
	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF	R\$ 320.623,26	26,93%	R\$ 86.284,00
	6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO	R\$ 414.809,88	26,93%	R\$ 111.700,00
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS	R\$ 795.923,48	29,07%	R\$ 231.270,00
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS	R\$ 644.800,09	29,07%	R\$ 187.350,00
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS	R\$ 784.232,60	29,07%	R\$ 227.870,00
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI	R\$ 851.455,97	27,64%	R\$ 235.230,00
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI	R\$ 78.735,96	29,07%	R\$ 22.878,00
	12	CPAMN PARNAIBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI	R\$ 77.280,89	29,07%	R\$ 22.451,00
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE	R\$ 258.606,25	27,64%	R\$ 71.453,00
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE	R\$ 305.909,38	26,93%	R\$ 82.378,00
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE	R\$ 86.707,74	29,07%	R\$ 25.193,00
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão ((Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE	R\$ 123.760,87	26,93%	R\$ 33.314,00
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE	R\$ 666.037,25	29,07%	R\$ 193.530,00
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE	R\$ 480.737,46	29,07%	R\$ 139.700,00
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG	R\$ 299.332,15	27,64%	R\$ 82.700,00
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Gorotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Gorotuba	MG	R\$ 89.171,34	29,07%	R\$ 25.911,00
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG	R\$ 155.480,96	27,64%	R\$ 42.956,00
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG	R\$ 124.192,98	27,64%	R\$ 34.311,00
	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ	R\$ 77.815,56	26,93%	R\$ 20.946,00
	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ	R\$ 508.777,80	27,29%	R\$ 138.790,00
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ	R\$ 184.404,07	27,29%	R\$ 50.304,00
	26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botânico n 1024	Rio de Janeiro	RJ	R\$ 170.704,33	27,29%	R\$ 46.567,00
	27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP	R\$ 95.922,16	29,07%	R\$ 27.873,00
	28	CNPTIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP	R\$ 287.002,94	29,07%	R\$ 83.403,00
	29	CNPDIA E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP	R\$ 346.912,79	28,35%	R\$ 98.322,00
	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP	R\$ 242.495,03	28,35%	R\$ 68.757,00
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP	R\$ 710.386,90	26,93%	R\$ 191.230,00
	32	CNPST SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR	R\$ 118.541,73	27,64%	R\$ 32.750,00
	33	CNPST FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR	R\$ 76.133,66	27,64%	R\$ 21.032,00
	34	CNPB	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR	R\$ 300.235,56	26,93%	R\$ 80.834,00
	35	CNPB	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC	R\$ 553.973,71	26,93%	R\$ 149.170,00
	36	CPB	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS	R\$ 637.500,01	27,29%	R\$ 173.890,00
4	37	CNPT SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS	R\$ 484.162,43	26,93%	R\$ 130.340,00
	38	CNPT COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS	R\$ 157.052,47	28,35%	R\$ 44.507,00
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS	R\$ 485.929,68	27,99%	R\$ 135.940,00

	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC	R\$ 74.929,95	27,64%	R\$ 20.701
	41	CNPUV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS	R\$ 475.611,15	27,64%	R\$ 131.394
	42	CNPUV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS	R\$ 119.322,48	28,35%	R\$ 33.811
	43	CNPUV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP	R\$ 40.472,17	27,64%	R\$ 11.181

3.2. DADOS ORÇAMENTÁRIOS:

3.2.1. Os dados orçamentários serão indicados no transcorrer dos processos administrativos, a partir do contrato originado de cada Ata de Registro de Preço - ARP.

3.3. JUSTIFICATIVA DOS PREÇOS

3.3.1. O valor estimado para a contratação foi aferido com base em estudos preliminares, que considerou a provável necessidade de serviços para o período de 12 meses, bem como preços unitários foram obtidos pela tabela de composições SINAPI vigente à época da elaboração do presente Termo de Referência.

3.3.2. Excepcionalmente, na ausência de serviços na tabela SINAPI que porventura sejam necessários à manutenção da Embrapa, poderão ser usadas como referência outras tabelas públicas, tais como SICRO2, AGETOP e outras bases federais, estaduais ou distritais, desde que aplicado o mesmo desconto e BDI ofertados na proposta original da licitante vencedora e juntada as devidas justificativas técnicas.

3.3.3. O contrato envolverá na execução dos serviços o fornecimento de todos os insumos nas composições de custo unitário, conforme especificação SINAPI.

3.3.4. Os valores estimativos apresentados na tabela item 3.1 são considerados os preços máximos. **As empresas licitantes que apresentarem preço final superior ao preço máximo fixado, serão desclassificadas.**

26. MODALIDADE E MODO DE DISPUTA

4.1 **Pregão Embrapa**, pois o objeto da presente contratação pode ser objetivamente especificado por meio de padrões usuais de mercado. Desta forma, entende-se que o objeto pode ser classificado como serviço comum, para fins do disposto na Subseção III Art. 90 do RLCC.

4.2. Os lances deverão ser ofertados pelo Valor Global por item;

4.3. O julgamento das propostas será pelo menor preço aplicado no Valor Global por item, portanto uma combinação entre o desconto linear aplicado nos custos da tabela SINAPI e o percentual de BDI aplicado pelo licitante, resultando no percentual de desconto sobre o preço global do item;

4.4. Os preços referenciais constantes foram extraídos da Tabela SINAPI, preços desonerados, mês base de 08/2024, das respectivas praças das unidades da Embrapa;

4.5. Para avaliação dos descontos, será adotado o seguinte critério:

- 4.5.1. Para manter a isonomia entre os licitantes, os custos referenciais para a análise serão aqueles que resultaram nos valores da tabela 3.1, ou seja, tabela SINAPI com desoneração;
- 4.5.2. As empresas deverão apresentar as planilhas de composição de BDI de acordo com a opção anual tributária/fiscal feita por cada uma, com ou sem desoneração (ANEXO V);

4.6. Para os casos em que a Embrapa exigir a comprovação de exequibilidade sobre o desconto ofertado na fase de lances, os valores das composições da tabela abaixo deverão ser especificados:

			Serviços	Bancos	B.D.I.	Encargos Sociais							
			DILIGÊNCIA PREGÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	SINAPI - ____/2023 - ____	____ %	Desonerado: Horista: ____% Mensalista: ____%							
Planilha Orçamentária Sintética Com Valor do Material e da Mão de Obra													
Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI			Total			Peso (%)
							M. O.	MAT.	Total	M. O.	MAT.	Total	
1	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	m³	1								
2	94963	SINAPI	CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	1								
3	87509	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19CM (ESPESSURA 14CM, BLOCO DEITADO) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_06/2014	m²	1								
4	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	M	1								

31. VISTORIA TÉCNICA

Facultativa ao licitantes interessados

9.1. Local da vistoria:

Grupo	itens	Sigla	UNIDADE	Endereço	Cidade	Estado
	1	SEDE	Embrapa Sede	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF
	2	CENARGEN	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Campos Experimentais	Parque Estacao Biologica PqEB Avenida W3 Norte	Brasília	DF
	3	AGROENERGIA	Embrapa Agroenergia	Parque Estacao Biologica PqEB sn	Brasília	DF
	4	CNPH	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060 Km 9 SN	Brasília	DF
	5	CPAC	Embrapa Cerrados	Rodovia BR 020 Km18	Brasília	DF
	6	CNPAF	Embrapa Arroz e Feijão	Rodovia GO-462 Km 12	Santo Antônio de Goiás	GO
	7	CPAP	Embrapa Pantanal e Campos experimentais	Rua 21 de Setembro nr 1880	Corumbá	MS
	8	CPAO	Embrapa Agropecuária Oeste	Rodovia BR 163 Km 253 6 sn	Dourados	MS
	9	CNPGC	Embrapa Gado de Corte	Av. Rádio Maia nº 830, Zona Rural	Campo Grande	MS
1	10	CPAMN SEDE	Embrapa Meio Norte (Sede)	Avenida Duque de Caxias n 5650	Terezina	PI
	11	CPAMN CAMPO MAIOR	Embrapa Meio Norte (Campo Maior)	Rodovia BR-343, a 6 Km de Campo Maior	Campo Maior	PI
	12	CPAMN PARNAIBA	Embrapa Meio Norte (Parnaíba)	Rodovia BR-343, Km 35 - Parnaíba	Parnaíba	PI
	13	CNPAT e CE de Pacajus	Embrapa Agroindústria Tropical (Sede e Campo Experimental Pacajus)	Rua Dra. Sara Mesquita, no 2.270, Bairro Planalto do Pici	Fortaleza / Pacajus	CE
2	14	CNPA SEDE	Embrapa Agodão	Rua Osvaldo Cruz 1143	Campina Grande, PB	PE
	15	CNPA MONTEIRO	Embrapa Agodão (Estação Experimental Monteiro)	Estrada Monteiro-Cruzeiro, Fazenda Embrapa s/n	Monteiro	PE
	16	CNPA BARBALHA	Embrapa Agodão (Estação Experimental Barbalha)	Rodovia BR-116, Av. José Bernardino, S/N	Barbalha	CE
	17	CPATSA	Embrapa Semi-árido	Petrolina - PE	Petrolina	PE
	18	CPATC E CAMPOS EXPERIMENTAIS	Embrapa Tabuleiros Costeiros	Aracaju - SE	Aracaju	SE
	19	CNPMS SEDE	Embrapa Milho e Sorgo	Sete Lagoas - MG	Sete Lagoas	MG
	20	CNPMS GOROTUBA	Embrapa Milho e Sorgo (Estação Experimental Gorotuba)	Rodovia Porteirinha - Janaúba KM 35	Gorotuba	MG
3	21	CNPGL SEDE	Embrapa Gado de Leite	Av. Eugênio do Nascimento 610, Aeroporto	Juiz de Fora	MG
	22	CNPGL CEJHB	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental José Henrique Bruschi)	Rodovia MG-133 - km 35 - Zona Rural	Coronel Pacheco	MG
	23	CNPGL CESM	Embrapa Gado de Leite (Campo Experimental Santa Mônica)	Rodovia RJ-115 s/n - Barão de Juparanã	Valença	RJ
	24	CNPAB	Embrapa Agrobiologia	Rodovia BR-465, Km 7 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo	Seropédica	RJ
	25	CTAA	Embrapa Agroindústria de Alimentos	Avenida das Americas numero 29501	Guaratiba	RJ
	26	CNPS	Embrapa Solos	Rua Jardim Botanico n 1024	Rio de Janeiro	RJ
	27	CNPM	Embrapa Territorial	Avenida Soldado Passarinho n 303	Campinas	SP
	28	CNPTIA	Embrapa Agricultura Digital	Avenida Andre Tosello 209 Campus da Unicamp	Campinas	SP
	29	CNPDIA E LANAPRE	Embrapa Instrumentação Agropecuária	Rua XV de Novembro, nº 1.452	São Carlos	SP
	30	CPPSE	Embrapa Pecuária Sudeste	Rodovia Washington Luiz Km 234 Fazenda Canchim	São Carlos	SP
	31	CNPMA	Embrapa Meio Ambiente	Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho	Jaguariúna	SP
	32	CNPSO SEDE	Embrapa Soja	Rodovia Carlos João Strass Acesso Orlando Amaral SN	Londrina	PR
	33	CNPSO FAZ MODELO	Embrapa Soja (Fazenda Modelo)	Rodovia do Talco, Km 03, Distrito Industrial	Ponta Grossa	PR
	34	CNPF	Embrapa Florestas	Estrada de Ribeira Km 111 sn	Colombo	PR
	35	CNPSA	Embrapa Suínos e Aves	Rodovia BR-153 Km 110	Concórdia	SC
	36	CPPSUL	Embrapa Pecuária Sul	Rodovia BR 153 Km 632,9	Bagé	RS
4	37	CNPT SEDE	Embrapa Trigo	Rodovia BR 285 km 294	Passo Fundo	RS
	38	CNPT COXILHA	Embrapa Trigo (Campo experimental de Coxilha)	Rodovia RS-135, Km 7,5	Coxilha	RS
	39	CPACT SEDE EETB E EEC	Embrapa Clima Temperado e Campos Experimentais	Rodovia BR 392, km 78, 9 Distrito	Pelotas e Capão do Leão	RS
	40	CPACT CANOINHAS	Embrapa Clima Temperado (Campo experimental de Canoinhas)	Rodovia BR-392, Km 78, 9º Distrito, Monte Bonito	Canoinhas	SC
	41	CNPUV SEDE	Embrapa Uva e Vinho	Rua Livramento n 515	Bento Gonçalves	RS
	42	CNPUV VACARIA	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Vacaria)	Rodovia BR-285, Km 115	Vacaria	RS
	43	CNPUV JALES	Embrapa Uva e Vinho (Campo experimental de Jales)	Rodovia SP-561, Km 10 + 300 mts, Barra Bonita	Jales	SP

9.2. Data limite para realização da vistoria: até 2 dias úteis antes da abertura da licitação.

9.3. Para agendamento de vistoria técnica em quaisquer das unidades, gentileza contatar o telefone (61) 3448-2101 ou pelo e-mail alfredo.quintanilha@embrapa.br

32. SUBCONTRATAÇÃO

10.1. É vedada a subcontratação total dos serviços, sendo proibida para os seguintes serviços:

- Serviços de pintura.
- Serviços de pedreiro.
- Serviços de instalações hidráulicas.
- Serviços em eletricidade de baixa tensão.

10.2. Salvo disposições explícitas em contrário, a responsabilidade sobre os serviços subcontratados não será transferida aos subcontratados. Perante a Embrapa, a Contratada continuará respondendo direta e exclusivamente pelas obrigações estabelecidas nestas especificações, no Edital e no Contrato.

33. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

11.1. Concluídos os serviços constantes do contrato, a CONTRATADA deverá encaminhar à equipe de fiscalização da CONTRATANTE, o relatório de Conclusão dos Serviços, conforme a ser fornecido pela fiscalização quando da abertura do contrato.

11.2. No ato do recebimento dos serviços prestados, o fiscal designado pela Embrapa fará a vistoria e, estando o trabalho apresentado pela CONTRATADA em conformidade, será então solicitado a emissão da Nota Fiscal referente aos serviços constantes no contrato.

11.3. A Nota Fiscal dos serviços executados deverá destacar valores de material e mão de obra para fins de retenção dos impostos.

11.4. A retenção do imposto previdenciário referente à parcela do serviço executado da Nota fiscal deverá ser informado com o título "RETENÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL", observando a IN RFB 971/09.

11.5. Os serviços e/ou materiais serão pagos de acordo com os valores constantes da tabela SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da Construção Civil estabelecida para localidade da Unidade, com a incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescidos do BDI.

11.6. O pagamento será realizado conforme o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Níveis de Serviços.

11.7. Os valores porventura pagos com atraso, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, sofrerão correção monetária pela variação do IPCA, acrescidos de juros de mora de 0,5% ao mês, *pro rata die*.

11.8. Amparado no disposto do artigo 45 da Lei 13.303/16, o pagamento integral dos serviços estará condicionado ao alcance das metas de qualidade abaixo estipuladas:

%	MPRV - Metas de Performance para Remuneração Variável
1,00%	Manter equipe uniformizada
1,00%	Manter equipe qualificada para a execução dos serviços
1,00%	Atendimento dentro do prazo ao chamado do fiscal técnico para elaboração da planilha orçamentária
1,00%	Entrega da planilha orçamentária dentro do prazo estipulado
1,00%	Entrega dos serviços dentro da meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 5 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Entrega dos serviços com até 15 dias corridos após a meta de prazo estabelecida no contrato
1,00%	Atendimento tempestivo das solicitações da fiscalização no tocante aos serviços objeto do contrato
1,00%	Fornecer todos os EPIs e EPCs necessários para as atividades, bem como garantir sua correta utilização
1,00%	Manter documentação de habilitação válida durante a execução do contrato até o momento de seu pagamento
10,00%	Total

11.9. Assim sendo, o pagamento da fatura poderá variar entre 90% à 100%, conforme performance da contratada na execução dos serviços objeto deste contrato.

11.10. O alcance das metas será aferido pela equipe de fiscalização será comunicado em documento específico, que indicará à contratada o resultado da Metas de Performance para Remuneração Variável – MPRV.

11.11. O valor do documento fiscal a ser emitido para o pagamento do contrato será resultado da seguinte fórmula:

$$V_{nf} = V_{cont} \times (90\% + MPRV)$$

Onde:

V_{bf} = Valor da Nota Fiscal
 V_{cont} = Valor do contrato
MPRV = Metas de Performance para Remuneração Variável

11.12. Cumpridas as disposições dos itens acima, o pagamento será efetuado mediante depósito bancário, no prazo de até 30 dias, contado da apresentação da nota fiscal/fatura de serviços, ressalvadas as situações em que o pagamento não puder ser executado por restrições habilitatórias da Contratada.

34. PRAZOS E REAJUSTE

34.1. O prazo de validade da ata de registro de preço é de 12 meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período.

34.2. A adoção de uma ARP com a possibilidade de prazo estendido está fundamentada na Lei nº 14.133/2021, que permite a prorrogação da validade da ata por igual período, desde que comprovada a vantagem econômica. Além disso, essa estratégia está alinhada com as diretrizes do Regulamento de Licitações, Contratos e Convênios da Embrapa e com a Lei nº 13.303/2016, que estabelecem a necessidade de garantir a eficiência, economicidade e eficácia nas contratações públicas.

34.3. O prazo de execução dos serviços contratados será definido a cada contrato aberto.

34.4. É permitida a adesão à presente Ata de Registro de Preços por outros órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, desde que os interessados observem às peculiaridades da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e do Regulamento de Licitações e Contratos da Embrapa.

34.5. O reajuste dos valores contratuais será realizado com base na planilha SINAPI mais atual disponível no mês da prorrogação. Esse procedimento garante que os preços sejam ajustados para refletir as variações nos custos de insumos e serviços, preservando o equilíbrio econômico-financeiro do contrato ao longo de sua vigência.

34.6. A utilização da planilha SINAPI de referência do mês de prorrogação garante que os valores estejam alinhados às condições de mercado, evitando distorções que possam afetar a execução do contrato. Esse mecanismo, previsto no Regulamento de Licitações da Embrapa, promove a economicidade e a eficiência, assegurando a continuidade dos serviços em condições justas para ambas as partes.

34.7. Os reajustes de valores decorrentes de uma eventual prorrogação de validade da ata não se aplicarão aos contratos assinados dentro da vigência inicial da ata, mesmo que sua execução seja realizada após o reajuste.

35. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

13.1. Os serviços ora contratados deverão ser executados conforme especificações do SINAPI, especificações Sinapi = http://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-afetadas-sumario-composicoes-afetadas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf.

36. REGRAS ESPECÍFICAS

14.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1.1. Serviços de Engenharia de natureza comum são aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser concisa e objetivamente definidos no objeto do edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado.

14.1.2. A empresa assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os materiais de consumo, observando a qualidade dos materiais.

14.1.3. No caso de materiais, equipamentos ou serviços cobertos por garantia de terceiros, fabricantes ou instaladores, a empresa deverá diligenciar para a pronta solução do problema, comunicando a Embrapa o acionamento dos responsáveis pela garantia.

14.1.4. Reserva-se a CONTRATANTE a recusa de material que não atendam as especificações previstas em contrato.

14.1.5. Os custos decorrentes da administração local dos serviços como, por exemplo, o acompanhamento de engenheiros, ou arquitetos, ou encarregados e/ou outros profissionais que porventura forem necessários para o desenvolvimento das atividades previstas, deverão ser considerados nas planilhas orçamentárias de composição do contrato, até o limite máximo de 6% do valor total de cada contrato.

14.2 DO PROFISSIONAL REPRESENTANTE DA CONTRATADA:

14.2.1. Poderá a CONTRATADA indicar, oficialmente, um representante para acompanhamento dos serviços que poderá ser Engenheiro Civil ou Eletricista, Arquiteto, devidamente registrado no CREA ou CAU, que exercerá sua função sob a supervisão do Profissional indicado na documentação de habilitação técnica.

14.2.2. A supervisão dos serviços executados por parte do Profissional indicado pela Contratada na sua documentação de habilitação técnica deverá ocorrer com frequência mínima de duas vezes por semana.

14.2.3. Caso ocorra, por qualquer razão, a impossibilidade de um ou mais profissionais acima referidos de continuar à frente dos trabalhos, a empresa deverá, obrigatoriamente, apresentar acervo técnico de outro profissional, o qual será avaliado pela Embrapa.

14.2.4. Em caso de solicitação de visita técnica da gestão contratual da Embrapa, fica a Contratada encarregada de enviar o responsável técnico, ou mesmo, um representante legal da empresa contratada com as qualificações similares.

14.3 DA EMISSÃO DO CONTRATO

14.3.1. Identificada a necessidade da execução de serviços constantes no contrato a Embrapa relacionará as intervenções desejadas no documento "AUTORIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA".

14.3.2. A partir da relação de intervenções contida na "AUTORIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA" a Contratada efetuará visita ao(s) local(is) para mensuração dos serviços necessários.

14.3.3. A visita técnica para elaboração da proposta não poderá ultrapassar o prazo de 2 dias úteis, após a solicitação da Embrapa por meio do fiscal técnico do contrato;

14.3.4. Após a vistoria ao(s) local (s) a Contratada a relacionará todos os serviços e suas respectivas quantidades na "PROPOSTA DE EXECUÇÃO", e encaminhá-la à Embrapa, a qual irá, através do Gestor do contrato conferir os itens e quantitativos antes da emissão do contrato.

14.3.5. A descrição dos serviços deverá coincidir com a descrição dos serviços constantes da tabela SINAPI vigente.

14.3.6. A indicação dos códigos SINAPI correspondentes aos serviços relacionados é obrigatória.

14.3.7. O preço a ser considerado para os serviços relacionados deve ser correspondente ao preço da tabela SINAPI, da data da licitação.

14.3.8. Excepcionalmente, na ausência de serviços na tabela SINAPI que porventura sejam necessários à manutenção da Embrapa, poderão ser usadas como referência outras tabelas públicas, tais como SICRO2, AGETOP e outras bases federais, estaduais ou distritais, desde que aplicado o mesmo desconto e BDI ofertados na proposta original da licitante vencedora e juntada as devidas justificativas técnicas.

14.3.9. Ainda assim, se os serviços não constam em nenhuma tabela de bases federais, estaduais ou distritais, estes por sua vez, mediante a apresentação de 3 (três) orçamentos apresentados pela Contratada, os quais deverão ser aprovados pela Embrapa, e que sobre o valor deles será concedido pela Contratada o **mesmo percentual de desconto proposto para os serviços e demais materiais**, se for o caso.

14.3.10. Cada contrato terá valor mínimo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), incluindo a incidência do desconto ofertado pela Licitante, acrescidas do BDI e somando todos os serviços, sendo eles similares ou não;

14.3.11. Se de comum acordo entre a Contratada e a Embrapa, poderá ser emitido contrato com valor inferior à R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

14.3.12. A Contratada deverá emitir a "PROPOSTA DE EXECUÇÃO" em até 5 dias úteis após a visita técnica.

14.3.13. Recebida a "PROPOSTA DE EXECUÇÃO", a Embrapa providenciará a emissão do contrato.

14.3.14. A partir da emissão do contrato a Contratada estará autorizada para executar os serviços.

14.3.15. Todas as planilhas e/ou documentos citados nesta etapa serão fornecidos pela Embrapa, após a assinatura da Ata de Registro de Preços.

14.4 DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

14.4.1. Os prazos para execução dos serviços serão calculados conforme critérios estabelecidos na minuta do contrato.

14.4.2. Os serviços deverão ser executados de em dias úteis, das 08:00h às 17:00h;

14.4.3. Excepcionalmente, para os casos em que ficar constatada a inviabilidade de execução dos serviços no período acima descrito, a execução dos serviços poderá ser programada em período diferente do acima descrito.

37. 15. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

São responsabilidades da CONTRATADA, além das demais previstas neste Termo de Referência:

15.1. Após a emissão do 1º contrato, a contratada deverá emitir ART ou RRT única para a execução dos serviços de manutenção não continuados constantes do presente contrato. A vigência da ART ou RRT deverá abranger a vigência da Ata de Registro de Preço, além de mais 60 dias, por ocasião de contratos assinados próximas do final do período de vigência da Ata de Registro de Preço, com prazos de vigência que extrapolam a vigência da Ata.

15.2. Tomar todas as providências necessárias a fiel execução dos serviços que componham cada etapa a ser definida nas Ordens de Serviço;

15.3. Manter, durante o período de vigência do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

15.4. Promover a prestação dos serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas em observância às normas legais e regulamentares aplicáveis e às recomendações definidas pela boa técnica;

15.5. Fornecer aos empregados todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços em execução, tais como:

- Capacete;
- Botina de couro com ou sem biqueira de aço;
- Luvas de raspa;
- Óculos para solda;
- Óculos de acrílico de visão panorâmica para impactos;
- Cinto de segurança
- Cinto de segurança tipo paraquedista;
- Luvas de borracha para proteção em trabalhos com eletricidade;
- Avental, mangote e perneira de raspa para serviços de soldagem;
- Máscaras contra poeiras;
- Protetor facial.
- E todos os demais que se fizerem necessários para que operários e / ou visitantes não corram nenhum tipo de risco.

15.6. Prestar à CONTRATANTE todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados sobre o andamento dos serviços e atendendo prontamente a quaisquer reclamações;

15.7. Responder integralmente pelos danos causados, direta ou indiretamente, ao patrimônio da União ou a terceiros, em decorrência de ação ou omissão de seus empregados ou prepostos.

15.8. Fornecer e exigir que seus empregados utilizem uniforme quando da prestação dos serviços à Embrapa;

15.9. Apresentar documento com o nome, número da carteira de identidade e CPF de todos os empregados e responsáveis pelo serviço.

15.10. Arcar com os ônus resultantes de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de contravenção, seja por culpa sua ou de quaisquer de seus empregados ou prepostos, obrigando-se, outrossim, a quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais ou extrajudiciais de terceiros, que lhe venham a ser exigidas por força da lei, ligadas ao cumprimento do ajuste a ser firmado;

15.11. Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados quando da prestação dos serviços ou em conexão com ela, ainda que acontecido em dependência da Embrapa, inclusive por danos causados a terceiros;

15.12. Assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionadas à prestação dos serviços, originalmente ou vinculada por prevenção, conexão ou contingência;

15.13. Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais a época da licitação.

15.14. Respeitar os normativos de segurança interna da CONTRATANTE (PLSI);

15.15. Dar fiel cumprimento das Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho no que diz respeito à Medicina e Segurança do Trabalho, em particular a NR-18- CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO;

15.16. O CONTRATADO cuidará para que todas as partes dos locais das intervenções permaneçam sempre limpas e organizadas, com os materiais estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade. Deverá ainda promover a coleta seletiva dos resíduos (entulhos) para reciclagem e instalar sistema de retenção de material particulado nos acessos ao canteiro.

15.17. Todos os empregados e representantes da empresa deverão portar crachás com identificação, contendo foto e dados dos documentos pessoais, nas dependências da Embrapa;

38. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

16.1. Proporcionar todas as condições para que a CONTRATADA possa cumprir suas obrigações dentro dos prazos e condições estabelecidas no Contrato;

16.2. Designar empregado (s) para fiscalizar a execução do Contrato;

16.3. Atestar, através de Fiscal Técnico formalmente designado, as planilhas de medição e respectivas Notas Fiscais/Faturas de serviços executados, com as ressalvas e/ou glosas que se fizerem necessárias;

16.4. Assegurar-se da boa prestação do serviço, verificando sempre o bom desempenho da CONTRATADA e documentando as ocorrências porventura havidas;

16.5. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados e/ou os equipamentos instalados que estejam em desacordo com as respectivas especificações;

16.6. Fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela CONTRATADA, inclusive quanto à continuidade da prestação dos serviços, que, ressalvados os casos de força maior, justificados e aceitos pela CONTRATANTE, não devem ser interrompidos;

16.7. Emitir pareceres em todos os atos relativos a execução do Contrato, em especial, aplicação de sanções, serviços extra e repactuações;

16.8. Prestar à CONTRATADA as informações e os esclarecimentos porventura necessários.

39. SANÇÕES

39.1. Pela inexecução parcial ou total da Ata de Registro de Preços, a Embrapa poderá, a seu critério, isolada ou cumulativamente, garantida a prévia defesa, aplicar à Contratada as seguintes penalidades:

39.2. O descumprimento, por parte da CONTRATADA, das obrigações contratuais assumidas ou a infringência dos preceitos legais pertinentes, ensejará a aplicação das seguintes penalidades:

- a) advertência por escrito;
- b) multas, a serem aplicadas nos seguintes casos e proporções:
- b.1) recusa injustificada da adjudicatária em assinar o instrumento de Contrato no prazo estabelecido: 10% (dez por cento) sobre o valor global do Contrato.
- b.2) atraso na entrega da etapa do objeto da licitação, em relação ao prazo estipulado: 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento), por dia de atraso, sobre o valor do produto não entregue, até no máximo de 20% (vinte por cento), sobre o valor global do Contrato. Atraso que resulte em multa superior a 20% (vinte por cento) do valor do contrato pode configurar inexecução parcial do contrato;
- b.3) ocorrência de qualquer outro tipo de inadimplência não abrangido pelas alíneas anteriores: 2% (dois por cento) do valor global do Contrato. Fica estipulado o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato podendo configurar inexecução parcial do contrato;
- b.4) no caso de inexecução total do objeto, garantida a ampla defesa e o contraditório, a Contratada estará sujeita à aplicação de multa compensatória de 20% (vinte por cento) do valor do contrato.,
- 39.3. A CONTRATADA ficará também sujeita às sanções estabelecidas na Minuta de Contrato.

40. **GARANTIA**

18.1. GARANTIA DO OBJETO

- 18.1.1. A qualquer momento em que restar comprovada a responsabilidade da CONTRATADA sobre erros execução dos serviços, independente da vigência contratual, esta deverá providenciar as alterações, correções ou até mesmo refazimento integral dos mesmos e todas as demais ações necessárias ao fiel cumprimento das obrigações legais, sem qualquer ônus à Embrapa.
- 18.1.2. O prazo de garantia dos serviços prestados será de:
- a) 1 ano para os equipamentos eventualmente fornecidos e/ou instalados.
- b) 3 meses para todos os demais serviços prestados.

18.2. GARANTIA CONTRATUAL

- 18.2.1. Por se tratar de uma ata de registro de preços que tem por finalidade a contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns, de curta duração e descontinuados de manutenção predial corretiva e preventiva, não se faz necessária a adoção de garantia contratual.

41. **LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**

- 19.1. Os locais de prestação de serviços serão conforme descrito na tabela do item 9.1.

42. **FISCAL DO CONTRATO**

A fiscalização da execução do objeto será realizada por equipe devidamente nomeada por meio de Ordem de Serviço após a assinatura do contrato.

43. **MATRIZ DE RISCOS**

# ID	RISCO	FATOR DE RISCO (CAUSA)	EFEITOS E QUEM OS SUPORTA	
			ATRASOS ¹	CUSTOS ADICIONAIS
1	Eventos climáticos extremos	Ocorrência de eventos climáticos pontuais e extremos que impeçam o andamento normal dos serviços em execução e/ou causem danos ao objeto contratado em execução	Embrapa	Contratada
2	Eventos climáticos com incidência acima do previsível para o período	Ocorrência de chuvas em volume superior à média histórica para o mês, dependendo do serviços em execução.	Embrapa	Contratada
3	Eventos climáticos com incidência previsível para o período	Ocorrência de chuvas em volume igual ou inferior à média histórica para o mês, dependendo do serviços em execução.	Contratada	Contratada
4	Furtos ou roubos	Segurança inadequada nas instalações da contratada	Contratada	Contratada
5	Atraso de pagamento de faturas aprovadas pela Fiscalização e em até 30 dias após prazo previsto em contrato.	Indisponibilidade orçamentária na Unidade decorrente de deficiência no repasse de recursos financeiros na Unidade	Contratada	Contratada
6	Atraso de pagamento de faturas aprovadas em acima 30 dias após o vencimento do prazo contratual	Indisponibilidade orçamentária na Unidade decorrente de deficiência no repasse de recursos financeiros na Unidade	Embrapa	Embrapa
7	Atrasos na execução dos serviços sem justificativa aceita	Morosidade na realização das atividades em descumprimento ao programado no cronograma físico-financeiro do empreendimento.	Contratada	Contratada
8	Atrasos dos serviços com justificava aceita	Ocorrência de algum fato superveniente que tenha causado o atraso, mas decorrente de pedido da Contratante. cujo atraso seja alocado nesta matriz como de suporte da contratante	Embrapa	Contratada
9	Atrasos na liberação das áreas onde serão executadas os serviços	Planejamento inadequado e/ou fatos supervenientes ocorridos após a elaboração do planejamento e por falha da Contratante.	Embrapa	Contratada
10	Custos de retrabalho e atrasos decorrentes de requisitos de qualidade previstos no contrato e não atingidos pela Contratada	Má gestão da Contratada e/ou baixa qualidade dos insumos	Contratada	Contratada
11	Diminuição da lucratividade, perda da performance do fluxo de caixa decorrentes da Inflação e/ou flutuação de câmbio e aumento desproporcional do custo de insumos	Variações positivas bruscas no preço de insumos	Contratada	Contratada
12	Restrição de documentação da Contratada que impeça o pagamento	Má gestão administrativa da Contratada	Contratada	Contratada
13	Paralisação de máquinas e equipamentos críticos	Falta de manutenção ou má conservação ou utilização dos equipamentos	Contratada	Contratada
14	Atrasos no fornecimento de materiais pelo mercado	Crise de abastecimento do mercado local	Contratada	Contratada

15	Atraso de serviços de terceiros	Morosidade na realização das atividades em descumprimento aos prazos estabelecidos no contrato	Contratada	Contratada
16	Embargo dos serviços por órgãos de controle (Fiscalização, SST, TEM, TCU, CGU, etc.)	Embargos decorrentes de situações que não se enquadrem em falha do planejamento ou falhas de operação	Embrapa	Contratada
17	Atrasos na solicitação de cadastramento de pessoal autorizado a acessar as Unidades	Falta de conhecimento sobre os procedimentos internos para acesso ao local dos serviços	Contratada	Contratada
18	Acidentes de trabalho com os empregados da Contratada	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
19	Acidentes ocasionados por terceiros contratados pela Contratada	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
20	Acidentes com danos materiais, psicológicos e físicos causados pela Contratada a outros	Caso fortuito e/ ou negligência, imperícia ou imprudência da Contratada	Contratada	Contratada
21	Protestos e manifestações sociais	Casos fortuitos	Embrapa	Contratada
22	Problemas de liquidez financeira da Contratada	Problemas na gestão da Contratada	Contratada	Contratada
23	Greves em serviços públicos ou privados que impeçam ou afetem a consecução dos serviços	Casos fortuitos	Embrapa	Contratada
24	Não aprovação dos projetos pelo Corpo de Bombeiros	Necessidade de melhorias para adequação do projeto aos normativos vigentes	Embrapa	Contratada

¹ - Para os casos em que o efeito denominado "atrasos" for alocado sob a responsabilidade da Contratada esta deverá apresentar plano de recomposição cronológica, considerando o aumento do ritmo de execução das atividades para os meses subsequentes ao que o atraso foi detectado. As medidas corretivas poderão ser negociadas com a Contratada, podendo variar entre o incremento de mão de obra para abertura de novas frentes de trabalho, abertura de novos turnos de trabalho e modificação de especificações que prevejam, sem prejuízo da qualidade dos serviços, a realização mais ágil de determinadas etapas, tudo em acordo com a equipe de fiscalização do contrato e devidamente formalizado. Já para os casos em que o efeito denominado "atrasos" for alocado sob a responsabilidade da Contratante, a dilação do prazo de execução e do prazo de vigência contratual somente será admitida quando a etapa afetada representar o caminho crítico, conforme metodologia CPM.

44. RESPONSÁVEL PELO TERMO DE REFERÊNCIA

JOSÉ ALFREDO CAMPOS QUINTANILHA

Analista, matrícula 340692

CRISTIANY RODRIGUES BORGES

Analista, matrícula 340142

MARCELO DE CASTRO LOURES

Analista, matrícula 321250

ALESSANDRO CARLOS SILVA

Analista, matrícula 328254

ALEXANDRE COTRIN DA SILVA

Analista, matrícula 362720

CATIA DA SILVA SALES BALDEZ

Supervisora de Planejamento de Contratações, matrícula 338125

23. APROVAÇÃO MOTIVADA DO TERMO DE REFERÊNCIA

Com base nas justificativas técnicas e nos argumentos apresentados, aprovo este Termo de Referência.

AMANCIO DAS CHAGAS

Gerência-Adjunta de Infraestrutura e Serviços



Documento assinado eletronicamente por **Jose Alexandre Silva Rocha**, Analista, em 22/10/2024, às 15:56, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **11277086** e o código CRC **95069A0D**.

